

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
ESTADO: PERNAMBUCO
MUNICÍPIO: TACAIMBO

Relatório Anual de Gestão 2018

ILZON DA SILVA SOUZA
Secretário(a) de Saúde

Sumário

1. Identificação

- 1.1. Informações Territoriais
- 1.2. Secretaria de Saúde
- 1.3. Informações da Gestão
- 1.4. Fundo de Saúde
- 1.5. Plano de Saúde
- 1.6. Informações sobre Regionalização
- 1.7. Conselho de Saúde
- 1.8. Casa Legislativa

2. Introdução

3. Dados Demográficos e de Morbimortalidade

- 3.1. População estimada por sexo e faixa etária
- 3.2. Nascidos Vivos
- 3.3. Principais causas de internação
- 3.4. Mortalidade por grupos de causas

4. Dados da Produção de Serviços no SUS

- 4.1. Produção de Atenção Básica
- 4.2. Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos
- 4.3. Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização
- 4.4. Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos
- 4.5. Produção de Assistência Farmacêutica
- 4.6. Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos

5. Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

- 5.1. Por tipo de estabelecimento e gestão
- 5.2. Por natureza jurídica
- 5.3. Consórcios em saúde

6. Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

7. Programação Anual de Saúde - PAS

- 7.1. Diretrizes, objetivos, metas e indicadores

8. Indicadores de Pactuação Interfederativa

9. Execução Orçamentária e Financeira

- 9.1. Execução da programação por fonte de recurso, subfunção e categoria econômica
- 9.2. Indicadores financeiros
- 9.3. Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO)
- 9.4. Execução orçamentária e financeira de recursos federais transferidos fundo a fundo, segundo bloco de financiamento e programa de trabalho

10. Auditorias

11. Análises e Considerações Gerais

12. Recomendações para o Próximo Exercício

1. Identificação

1.1. Informações Territoriais

UF	PE
Município	TACAIMBÓ
Região de Saúde	Caruaru
Área	227,59 Km²
População	12.890 Hab
Densidade Populacional	57 Hab/Km²

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

Data da consulta: 23/09/2020

1.2. Secretaria de Saúde

Nome do Órgão	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAUDE DE TACAIMBO
Número CNES	6470068
CNPJ	A informação não foi identificada na base de dados
CNPJ da Mantenedora	10091601000100
Endereço	RUA DR ARTUR BARBOSA MACIEL S/N
Email	regulatacaimbo@hotmail.com
Telefone	81 37551161

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 23/09/2020

1.3. Informações da Gestão

Prefeito(a)	ALVARO ALCANTARA MARQUES DA SILVA
Secretário(a) de Saúde em Exercício	ILZON DA SILVA SOUZA
E-mail secretário(a)	sec.desaudepmt@gmail.com
Telefone secretário(a)	8137551161

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 23/09/2020

1.4. Fundo de Saúde

Instrumento de criação	LEI
Data de criação	07/1995
CNPJ	11.844.178/0001-3
Natureza Jurídica	A informação não foi identificada na base de dados
Nome do Gestor do Fundo	ILZON DA SILVA SOUZA

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 23/09/2020

1.5. Plano de Saúde

Período do Plano de Saúde	2018-2021
Status do Plano	Aprovado

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

Data da consulta: 17/05/2022

1.6. Informações sobre Regionalização

Região de Saúde: Caruaru

Município	Área (Km²)	População (Hab)	Densidade
AGRESTINA	201.437	24885	123,54
ALAGOINHA	200.422	14636	73,03
ALTINHO	454.486	22972	50,55
BARRA DE GUABIRABA	114.216	14385	125,95
BELO JARDIM	647.696	76439	118,02
BEZERROS	492.556	60798	123,43
BONITO	399.503	38134	95,45
BREJO DA MADRE DE DEUS	762.088	50742	66,58
CACHOEIRINHA	179.268	20380	113,68
CAMOCIM DE SÃO FÉLIX	53.576	18765	350,25
CARUARU	920.61	361118	392,26
CUPIRA	105.924	24107	227,59
FREI MIGUELINHO	212.702	15457	72,67
GRAVATÁ	513.367	84074	163,77
IBIRAJUBA	189.591	7762	40,94
JATAÚBA	719.217	17150	23,85
JUREMA	148.246	15378	103,73
PANELAS	371.157	26474	71,33
PESQUEIRA	1000.225	67395	67,38
POÇÃO	199.742	11302	56,58
RIACHO DAS ALMAS	313.99	20546	65,44
SAIRÉ	195.457	9932	50,81
SANHARÓ	256.183	26462	103,29
SANTA CRUZ DO CAPIBARIBE	335.526	107937	321,69
SANTA MARIA DO CAMBUCÁ	92.145	14137	153,42
SÃO BENTO DO UNA	726.964	59504	81,85
SÃO CAITANO	382.475	37245	97,38
SÃO JOAQUIM DO MONTE	242.629	21356	88,02
TACAIMBÓ	227.586	12874	56,57
TAQUARITINGA DO NORTE	475.176	28775	60,56
TORITAMA	30.93	45219	1.461,98
VERTENTES	191.091	20731	108,49

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)
Ano de referência: 2023

1 .7. Conselho de Saúde

Instrumento Legal de Criação	LEI	
Endereço	Sítio Mocos 0 Zona Rural	
E-mail	evagenes@yahoo.com.br	
Telefone	8137551161	
Nome do Presidente	TEREZINHA MARIA DOS SANTOS	
Número de conselheiros por segmento	Usuários	12
	Governo	1
	Trabalhadores	6
	Prestadores	6

1 .8. Casa Legislativa

1º RDQA	2º RDQA	3º RDQA
Data de Apresentação na Casa Legislativa	Data de Apresentação na Casa Legislativa	Data de Apresentação na Casa Legislativa

• Considerações

O município de Tacaimbó localiza-se no estado de Pernambuco na Região do Agreste Meridional. Com uma população de 12.890 habitantes e com uma área de 227,59 Km², integra a II Macrorregião de Saúde. Possui Conselho Municipal de Saúde (CMS) composto conforme a legislação municipal e Fundo Municipal de Saúde (FMS) próprio. A Gestão Pública adota instrumentos de planejamento que norteiam os processos de trabalho desenvolvidos no setor. No âmbito da Saúde, foi construído o Plano Municipal de Saúde que programa ações a serem desenvolvidas ao longo de quatro anos. Anualmente, foram elaboradas as Programações Anuais de Saúde sendo avaliadas, juntamente com outros elementos, trimestralmente em Audiências Públicas de Saúde, através dos Relatórios Trimestrais Detalhados Anteriores (RQDA) e Relatório Anual de Gestão (RAG). Esse documento trata do RAG referente ao ano de 2018. É importante destacar que diversos contratemplos de ordem Nacional aconteceram tendo efetivo impacto no âmbito do município, a exemplo da greve dos caminhoneiros que paralisou diversas atividades programadas, que tiveram que ser adiadas atrasando o cumprimento do cronograma previsto. Também, houve um decréscimo do financiamento por parte das esferas estadual e nacional, quando diversos recursos financeiros deixaram de ser repassados ao Fundo Municipal de Saúde. Ademais, devido ao porte do município, a questão da Regionalização que é ponto fundamental para a garantia de acesso da população aos serviços da Atenção Especializada, entretanto, a mesma não apresentou avanços, não ampliando, portanto, a resolutividade. Contudo, apesar das dificuldades enfrentadas, o trabalho em equipe, o apoio dos gestores locais, a opção metodológica adotada nos processos cotidianos e a participação premente do Controle Social possibilitaram implementar ações e serviços de saúde no município, a exemplo da implantação das atividades desenvolvidas pela Policlínica da Família, que a partir de recursos financeiros próprios, passou a ofertar algumas especialidades prioritárias no quadro de demandas da população.

2. Introdução

- Análises e Considerações sobre Introdução

Considerando a necessidade de racionalizar os recursos financeiros no setor saúde devido à promulgação da Emenda Constitucional Nº 95, a adoção do planejamento estratégico como ferramenta de programação, operacionalização, acompanhamento e monitoramento e reprogramação das ações torna-se fundamental. Nessa perspectiva, o município de Tacaimbó/ PE utilizou as ferramentas previstas no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS), de forma efetiva, muito embora o ano de 2018 tenha apresentado diversos imprevistos em escala Nacional que repercutiram internamente no município, alterando a programação inicial elaborada. Assim, o Plano Municipal de Saúde 2018/ 2021, estabeleceu as atividades concernentes a cada ano, sendo construídas metas para o ano de 2018. Para o acompanhamento e o monitoramento das metas preconizadas para 2018, foi elaborado o Relatório Anual de Gestão (RAG) que compôs o presente documento.

3. Dados Demográficos e de Morbimortalidade

A disponibilização dos dados do SINASC, SIM e SIH, no DGMP, depende do prazo de publicação, respectivamente, pelos DAENT/SVSA e DRAC/SAES

3.1. População estimada por sexo e faixa etária

Período: 2018

Faixa Etária	Masculino	Feminino	Total
0 a 4 anos	501	478	979
5 a 9 anos	526	486	1012
10 a 14 anos	553	510	1063
15 a 19 anos	573	547	1120
20 a 29 anos	1080	1074	2154
30 a 39 anos	969	991	1960
40 a 49 anos	749	779	1528
50 a 59 anos	576	667	1243
60 a 69 anos	410	479	889
70 a 79 anos	268	344	612
80 anos e mais	136	194	330
Total	6341	6549	12890

Fonte: Estimativas preliminares elaboradas pelo Ministério da Saúde/SVS/DASNT/CGIAE (DataSUS/Tabnet)
Data da consulta: 06/10/2020.

3.2. Nascidos Vivos

Número de nascidos vivos por residência da mãe.

Unidade Federação	2014	2015	2016	2017	2018
Tacaimbó	154	182	145	149	168

Fonte: Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (MS/SVS/DASIS/SINASC)
Data da consulta: 06/10/2020.

3.3. Principais causas de internação

Morbidade Hospitalar de residentes, segundo capítulo da CID-10.

Capítulo CID-10	2014	2015	2016	2017	2018
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	22	18	17	30	22
II. Neoplasias (tumores)	14	40	41	35	24
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	1	1	-	6	1
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	4	5	7	5	5
V. Transtornos mentais e comportamentais	3	1	1	-	1
VI. Doenças do sistema nervoso	5	7	12	8	6
VII. Doenças do olho e anexos	2	3	3	1	1
VIII.Doenças do ouvido e da apófise mastóide	1	-	1	2	-
IX. Doenças do aparelho circulatório	35	38	49	56	43
X. Doenças do aparelho respiratório	30	29	31	34	44
XI. Doenças do aparelho digestivo	22	10	36	48	44

XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	12	7	10	8	3
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	7	3	3	4	5
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	23	12	21	25	16
XV. Gravidez parto e puerpério	157	174	151	136	156
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	15	17	24	30	19
XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	6	2	5	3	6
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	3	3	5	9	13
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	67	58	72	59	50
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	-	2	-	-	-
XXI. Contatos com serviços de saúde	7	1	6	6	6
CID 10ª Revisão não disponível ou não preenchido	-	-	-	-	-
Total	436	431	495	505	465

Fonte: Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 06/10/2020.

Obs.: A atualização dos valores relativos ao último período ocorrem simultaneamente ao carregamento dos dados no Tabnet/DATASUS.

3.4. Mortalidade por grupos de causas

Mortalidade de residentes, segundo capítulo CID-10

Capítulo CID-10	2014	2015	2016	2017	2018
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	2	3	4	2	3
II. Neoplasias (tumores)	17	20	14	16	16
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	-	1	2	-	-
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	7	7	4	8	6
V. Transtornos mentais e comportamentais	2	1	1	1	-
VI. Doenças do sistema nervoso	1	1	3	-	1
VII. Doenças do olho e anexos	-	-	-	-	-
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	-	-	-	-	-
IX. Doenças do aparelho circulatório	20	18	26	23	20
X. Doenças do aparelho respiratório	12	9	18	19	9
XI. Doenças do aparelho digestivo	6	6	6	4	6
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	-	-	1	-	1
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	2	-	-	-	-
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	-	5	6	2	5
XV. Gravidez parto e puerpério	1	-	-	1	-
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	3	2	3	2	4
XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	-	-	-	2	1
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	8	8	6	7	2
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	-	-	-	-	-
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	19	12	13	16	15
XXI. Contatos com serviços de saúde	-	-	-	-	-
XXII. Códigos para propósitos especiais	-	-	-	-	-
Total	100	93	107	103	89

- Análises e Considerações sobre Dados Demográficos e de Morbimortalidade

Com relação ao contingente populacional, os dados apresentados apontaram que grande parte da população estava concentrada na faixa entre os 20 a 39 anos sendo, portanto, considerada população adulta jovem. O número de mulheres era maior que o de homens. Na série temporal apresentada condizente com o número de nascidos vivos, identificou-se que nos últimos anos houve aumento no número de nascimentos, nesse sentido, é importante prosseguir observando se essa tendência será crescente ou tratou-se de algo pontual. No que diz respeito à Morbidade Hospitalar, pôde-se observar que o número de partos constaram como o maior número de internamentos hospitalares. As lesões, envenenamentos e algumas outras consequências de causas externas foram as que mais levaram as pessoas ao internamento hospitalar depois das ocorrências dos partos. As Doenças do Aparelho Circulatório, Respiratório e Digestivo também foram significativas. Trabalhos preventivos e o desenho de Rede de Atenção à Saúde devem ser construídos/ mantidos/ operacionalizados para diminuir a frequência de tais causas de internamento. É importante salientar que ainda ocorreram 22 internamentos em decorrência de Algumas Doenças Infecciosas e Parasitárias, devendo as ações da atenção primária à saúde prosseguir realizando atividades que freiem as internações por essas causas. No tocante à mortalidade, constatou-se que as Doenças do Aparelho Circulatório apresentaram a maior frequência, seguida pelas Neoplasias e pelas causas externas de morbidade e mortalidade e neoplasias. A gestão do SUS municipal deve dar continuidade às atividades de promoção e prevenção da saúde para que haja impacto nessas causas de morte.

4. Dados da Produção de Serviços no SUS

A disponibilização dos dados do SIS AB, SIA e SIH, no DGMP, depende do prazo de publicação, respectivamente, pelos DESF/SAPS e DRAC/SAES

4.1. Produção de Atenção Básica

Tipo de Produção	Quantidade
Visita Domiciliar	26.326
Atendimento Individual	12.515
Procedimento	2.826
Atendimento Odontológico	4.719

Fonte: Sistema de informação em Saúde para a Atenção Básica – SISAB

4.2. Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos

Caráter de atendimento: Urgência

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalares	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	-	-	-	-
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	-	-	-	-
03 Procedimentos clínicos	10	46,70	-	-
04 Procedimentos cirúrgicos	-	-	-	-
05 Transplantes de órgãos, tecidos e células	-	-	-	-
06 Medicamentos	-	-	-	-
07 Órteses, próteses e materiais especiais	-	-	-	-
08 Ações complementares da atenção à saúde	-	-	-	-
Total	10	46,70	-	-

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 16/03/2022.

4.3. Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização

Não há informações cadastradas para o período

4.4. Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalares	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	24139	-	-	-
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	7924	34443,70	-	-
03 Procedimentos clínicos	9677	31225,75	-	-
04 Procedimentos cirúrgicos	228	-	-	-
05 Transplantes de órgãos, tecidos e células	-	-	-	-
06 Medicamentos	-	-	-	-

07 Órteses, próteses e materiais especiais	-	-	-	-
08 Ações complementares da atenção à saúde	406	3410,40	-	-
Total	42374	69079,85	-	-

Fonte: Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 16/03/2022.

4.5. Produção de Assistência Farmacêutica

Esse item refere-se ao componente especializado da assistência farmacêutica, sob gestão da esfera estadual.
Portanto, não há produção sob gestão municipal.

4.6. Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos

Financiamento: Vigilância em Saúde

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	521	-
Total	521	-

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS)

Data da consulta: 16/03/2022.

• Análises e Considerações sobre Dados da Produção de Serviços no SUS

Com relação à Atenção Básica, constatou-se que de acordo com os registros no ESUS-AB, 31.335 procedimentos foram identificados, sendo 69,60% das pessoas atendidas do sexo feminino, indicando a necessidade de implementar atividades voltadas para a saúde do homem. O montante registrado ainda designou que 2,4 procedimentos da Atenção Básica (ESUS AB)/ habitante foram documentados. No Sistema de Informação Ambulatorial (SIA/ SUS), Procedimentos Básicos, o maior quantitativo ocorreu no grupo relativo às Ações de promoção e prevenção em saúde. Na Atenção Especializada computou-se 42.374 procedimentos aprovados, sendo produzido/ aprovado R\$ 69.079,85. As ações de Vigilância em Saúde registraram 521 procedimentos.

5. Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

5.1. Por tipo de estabelecimento e gestão

A disponibilização dos dados do SCNES, no DGMP, depende do prazo de publicação pelo DRAC/SAES.

Período 12/2018

Rede física de estabelecimentos de saúde por tipo de estabelecimentos				
Tipo de Estabelecimento	Dupla	Estadual	Municipal	Total
UNIDADE MOVEL DE NIVEL PRE-HOSPITALAR NA AREA DE URGENCIA	0	0	1	1
FARMACIA	0	0	1	1
CENTRO DE SAUDE/UNIDADE BASICA	1	1	6	8
POSTO DE SAUDE	0	0	2	2
CENTRAL DE GESTAO EM SAUDE	0	0	1	1
CLINICA/CENTRO DE ESPECIALIDADE	0	0	1	1
CENTRO DE APOIO A SAUDE DA FAMILIA	0	0	1	1
POLO ACADEMIA DA SAUDE	0	0	1	1
Total	1	1	14	16

Observação: Os dados apresentados referem-se ao número de estabelecimentos de saúde públicos ou prestadores de serviços ao SUS

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 23/09/2020.

5.2. Por natureza jurídica

Período 12/2018

Rede física de estabelecimentos de saúde por natureza jurídica				
Natureza Jurídica	Municipal	Estadual	Dupla	Total
ADMINISTRACAO PUBLICA				
MUNICIPIO	14	0	1	15
ORGAO PUBLICO DO PODER EXECUTIVO ESTADUAL OU DO DISTRITO FEDERAL	0	1	0	1
ENTIDADES EMPRESARIAIS				
Total	14	1	1	16

Observação: Os dados apresentados referem-se ao número de estabelecimentos de saúde públicos ou prestadores de serviços ao SUS

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 23/09/2020.

5.3. Consórcios em saúde

O ente não está vinculado a consórcio público em saúde

• Análises e Considerações sobre Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

O município de Tacaimbó/ PE, devido ao porte populacional e à pactuação regional, tem a responsabilidade de ofertar serviços da Atenção Primária à Saúde (APS). Nesse sentido, a alta cobertura apresentada no âmbito desse nível de atendimento indica efetivo cumprimento das metas a que se propôs. Entretanto, considerando a demanda da população, a viabilidade na continuidade do tratamento, o custo-benefício de implantar serviços no território de maior necessidade em detrimento dos gastos com locomoção de pacientes para outros municípios e melhoria do acesso e da resolutividade, a Gestão Municipal do Sistema Único de Saúde implantou serviços especializados ampliando a rede de serviços.

6. Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

A disponibilização dos dados do SCNES, no DGMP, depende do prazo de publicação pelo DRAC/SAES.

Período 01/2018

Postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	CBOs médicos	CBOs enfermeiro	CBOs (outros) nível superior	CBOs (outros) nível médio	CBOs ACS
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Estatutários e empregados públicos (0101, 0102)	4	1	4	15	29
	Intermediados por outra entidade (08)	4	0	0	0	0
	Autônomos (0209, 0210)	0	0	0	0	0
	Residentes e estagiários (05, 06)	0	0	0	0	0
	Bolsistas (07)	5	0	0	0	0
	Informais (09)	0	0	0	0	0
Privada (NJ grupos 2 - exceto 201-1, 203-8 -, 3, 4 e 5)	Intermediados por outra entidade (08)	0	0	0	0	0
	Celetistas (0105)	0	0	0	0	0
	Autônomos (0209, 0210)	0	0	0	0	0
	Residentes e estagiários (05, 06)	0	0	0	0	0
	Bolsistas (07)	0	0	0	0	0
	Informais (09)	0	0	0	0	0
	Servidores públicos cedidos para a iniciativa privada (10)	0	0	0	0	0

Postos de trabalho ocupados, por Contrato Temporário e Cargos em Comissão						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	CBOs médicos	CBOs enfermeiro	CBOs (outros) nível superior	CBOs (outros) nível médio	CBOs ACS
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 0104)	1	2	12	17	0
Privada (NJ grupos 2 - exceto 201-1, 203-8 -, 3, 4 e 5)	Contratos temporários e cargos em comissão (010302, 0104)	0	0	0	0	0

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)
Data da consulta: 04/10/2024.

Postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	2014	2015	2016	2017	
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Bolsistas (07)	0	0	12	45	
	Estatutários e empregados públicos (0101, 0102)	487	503	565	573	
	Intermediados por outra entidade (08)	0	201	392	2	

Postos de trabalho ocupados, por Contrato Temporário e Cargos em Comissão						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	2014	2015	2016	2017	
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 0104)	12	56	66	333	

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)
Data da consulta: 04/10/2024.

- Análises e Considerações sobre Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS
- A força de trabalho apresentava um maior contingente como Estatutários e empregados públicos.

7. Programação Anual de Saúde - PAS

7.1. Diretrizes, objetivos, metas e indicadores

DIRETRIZ Nº 1 - VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA - Redução dos riscos e agravos à saúde da população, por meio das ações de vigilância e promoção em saúde.

OBJETIVO Nº 1.1 - Desenvolver ações que proporcionem o conhecimento, a detecção ou prevenção de qualquer mudança nos fatores determinantes ou condicionantes da saúde individual e coletiva, com a finalidade de recomendar ou adotar as medidas de prevenção e controle das agravos.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2018	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. EDUCAÇÃO PERMANENTE E QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL NAS AÇÕES DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA - Promover atualizações, dos médicos e enfermeiros das ESF e do Presídio de Tacaimbó, jem parceria com o Governo do Estado, em diagnóstico e tratamento dos pacientes de Tuberculose	Número de Atualizações realizadas	Número	2017	0	2	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - EDUCAÇÃO PERMANENTE E QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL NAS AÇÕES DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA - Promover atualizações, dos médicos e enfermeiros das ESF e do Presídio de Tacaimbó, jem parceria com o Governo do Estado, em diagnóstico e tratamento dos pacientes de Tuberculose									
2. EDUCAÇÃO PERMANENTE E QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL NAS AÇÕES DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA - Promover atualizações para médicos e enfermeiros das ESF em diagnóstico e tratamento da Hanseníase	Número de atualizações realizadas	Número		0	2	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - EDUCAÇÃO PERMANENTE E QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL NAS AÇÕES DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA - Promover atualizações para médicos e enfermeiros das ESF em diagnóstico e tratamento da Hanseníase									
3. EDUCAÇÃO PERMANENTE E QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL NAS AÇÕES DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA - Realizar supervisões nas unidades Básicas de Saúde, com o objetivo de fortalecer as ações de vigilância epidemiológica	Número de supervisões realizadas	Número	2017	0	4	1	Número	2,00	200,00
Ação Nº 1 - EDUCAÇÃO PERMANENTE E QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL NAS AÇÕES DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA - Realizar supervisões nas unidades Básicas de Saúde, com o objetivo de fortalecer as ações de vigilância epidemiológica									
4. EDUCAÇÃO PERMANENTE E QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL NAS AÇÕES DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA - Capacitar profissionais das Unidades de Saúde sobre manejo, notificação e monitoramento das doenças diarreicas agudas.	Número de capacitações realizadas	Número		0	2	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - EDUCAÇÃO PERMANENTE E QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL NAS AÇÕES DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA - Capacitar profissionais das Unidades de Saúde sobre manejo, notificação e monitoramento das doenças diarreicas agudas.									
5. FORTALECER AÇÕES DE PREVENÇÃO DA RAIVA HUMANA - Acompanhar os casos de atendimentos antirrâbicos visando redução dos abandonos de tratamento.	Percentual de casos acompanhados	Percentual	2017	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00

Ação Nº 1 - FORTALECER AÇÕES DE PREVENÇÃO DA RAIVA HUMANA - Acompanhar os casos de atendimentos antirrábicos visando redução dos abandonos de tratamento.									
6. IMPLEMENTAÇÃO DOS PROGRAMAS DE TUBERCULOSE E HANSENÍASE - Promover campanhas educativas junto à população com o objetivo de aumentar a detecção de tuberculose.	Número de Campanhas Educativas realizadas	Número		0	4	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - IMPLEMENTAÇÃO DOS PROGRAMAS DE TUBERCULOSE E HANSENÍASE - Promover campanhas educativas junto à população com o objetivo de aumentar a detecção de tuberculose.									
7. IMPLEMENTAÇÃO DOS PROGRAMAS DE TUBERCULOSE E HANSENÍASE - Promover campanhas educativas junto à população (1 campanha por ano) com o objetivo de aumentar em 5% a detecção da hanseníase	Número de Campanhas Educativas realizadas	Número	2017	0	4	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - IMPLEMENTAÇÃO DOS PROGRAMAS DE TUBERCULOSE E HANSENÍASE - Promover campanhas educativas junto à população (1 campanha por ano) com o objetivo de aumentar em 5% a detecção da hanseníase									
8. IMPLEMENTAÇÃO DOS PROGRAMAS DE TUBERCULOSE E HANSENÍASE - Busca de contatos intradomiciliares de casos novos de tuberculoses diagnosticados pelas equipes das unidades básicas	Percentual de contatos examinados	Percentual		0,00	80,00	80,00	Percentual	83,33	104,16
Ação Nº 1 - IMPLEMENTAÇÃO DOS PROGRAMAS DE TUBERCULOSE E HANSENÍASE - Busca de contatos intradomiciliares de casos novos de tuberculoses diagnosticados pelas equipes das unidades básicas									
9. IMPLEMENTAÇÃO DOS PROGRAMAS DE TUBERCULOSE E HANSENÍASE - Aumentar o percentual de cura para tuberculose e/ou reduzir o abandono.	Percentual de cura e/ ou redução do abandono	Percentual	2017	0,00	85,00	85,00	Percentual	85,00	100,00
Ação Nº 1 - IMPLEMENTAÇÃO DOS PROGRAMAS DE TUBERCULOSE E HANSENÍASE - Aumentar o percentual de cura para tuberculose e/ou reduzir o abandono.									
10. IMPLEMENTAÇÃO DOS PROGRAMAS DE TUBERCULOSE E HANSENÍASE - Aumentar a busca ativa de casos novos de tuberculose (exame de sintomáticos respiratórios) realizada pela unidade básica de saúde de acordo com % mínimo preconizado, que é de 1% dos pacientes cadastrados em cada equipe.	Percentual de sintomáticos respiratórios examinados	Percentual		0,00	80,00	80,00	Percentual	80,00	100,00
Ação Nº 1 - IMPLEMENTAÇÃO DOS PROGRAMAS DE TUBERCULOSE E HANSENÍASE - Aumentar a busca ativa de casos novos de tuberculose (exame de sintomáticos respiratórios) realizada pela unidade básica de saúde de acordo com % mínimo preconizado, que é de 1% dos pacientes cadastrados em cada equipe.									
11. IMPLEMENTAÇÃO DOS PROGRAMAS DE TUBERCULOSE E HANSENÍASE - Realizar cultura de escarro nos pacientes com indicação para esse tipo de exame (recidiva, reingressos após abandono, institucionalizados, e imunodeprimidos) e encaminhar para diagnóstico	Percentual de culturas realizadas/ ano	0			80,00	50,00	Percentual	10,00	20,00
Ação Nº 1 - IMPLEMENTAÇÃO DOS PROGRAMAS DE TUBERCULOSE E HANSENÍASE - Realizar cultura de escarro nos pacientes com indicação para esse tipo de exame (recidiva, reingressos após abandono, institucionalizados, e imunodeprimidos) e encaminhar para diagnóstico									
12. IMPLEMENTAR AS INVESTIGAÇÕES DE ÓBITOS - Investigar óbitos infantis e fetais	Percentual de investigações realizadas/ ano	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - IMPLEMENTAR AS INVESTIGAÇÕES DE ÓBITOS - Investigar óbitos infantis e fetais									

13. IMPLEMENTAR AS INVESTIGAÇÕES DE ÓBITOS - Investigar os óbitos de mulheres em idade fértil e maternos	Percentual de óbitos investigados/ ano	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - IMPLEMENTAR AS INVESTIGAÇÕES DE ÓBITOS - Investigar os óbitos de mulheres em idade fértil e maternos									
14. IMPLEMENTAR AS INVESTIGAÇÕES DE ÓBITOS - Investigar óbitos suspeitos de arboviroses	Percentual de óbitos investigados/ ano	0			100,00	100,00	Percentual	0	0
Ação Nº 1 - IMPLEMENTAR AS INVESTIGAÇÕES DE ÓBITOS - Investigar óbitos suspeitos de arboviroses									
15. IMPLEMENTAR AS INVESTIGAÇÕES DE ÓBITOS - Intensificar as investigações de óbito com o objetivo de reduzir os óbitos por causa básica mal definida.	Percentual de óbitos com causa básica definida/ ano	Percentual		0,00	90,00	90,00	Percentual	90,00	100,00
Ação Nº 1 - IMPLEMENTAR AS INVESTIGAÇÕES DE ÓBITOS - Intensificar as investigações de óbito com o objetivo de reduzir os óbitos por causa básica mal definida.									
16. IMPLEMENTAR AS INVESTIGAÇÕES DE ÓBITOS - Investigação dos óbitos por violência	Percentual de óbitos investigados/ ano	Percentual	2017	0,00	90,00	90,00	Percentual	100,00	111,11
Ação Nº 1 - IMPLEMENTAR AS INVESTIGAÇÕES DE ÓBITOS - Investigação dos óbitos por violência									
17. GERENCIAR SISTEMAS DE INFORMAÇÃO VOLTADOS À VIGILÂNCIA EM SAÚDE - Prover a alimentação dos bancos de dados dos Sistemas de informação (SIM, SINASC, SINAN)	Percentual de lotes/ enviados ano ou lotes/ enviado/ mês	Percentual		0,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - GERENCIAR SISTEMAS DE INFORMAÇÃO VOLTADOS À VIGILÂNCIA EM SAÚDE - Prover a alimentação dos bancos de dados dos Sistemas de informação (SIM, SINASC, SINAN)									
18. GERENCIAR SISTEMAS DE INFORMAÇÃO VOLTADOS À VIGILÂNCIA EM SAÚDE - Gerenciamento da alimentação do SIM e SINASC	Percentual de alimentação de sistemas de informação realizadas	0			90,00	90,00	Percentual	100,00	111,11
Ação Nº 1 - GERENCIAR SISTEMAS DE INFORMAÇÃO VOLTADOS À VIGILÂNCIA EM SAÚDE - Gerenciamento da alimentação do SIM e SINASC									
19. IMPLEMENTAÇÃO DAS AÇÕES DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA DAS DOENÇAS EXANTEMÁTICAS - Investigar casos suspeitos de sarampo e rubéola oportunamente (até 48 hs)	Perfcentual de investigações realizadas	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - IMPLEMENTAÇÃO DAS AÇÕES DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA DAS DOENÇAS EXANTEMÁTICAS - Investigar casos suspeitos de sarampo e rubéola oportunamente (até 48 hs)									
20. IMPLEMENTAÇÃO DAS AÇÕES DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA DAS DOENÇAS EXANTEMÁTICAS - Encerramento dos casos suspeitos de doenças exantemáticas através de exames laboratoriais.	Percentual de casos encerrados por critério laboratorial/ ano	Percentual	2017	0,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - IMPLEMENTAÇÃO DAS AÇÕES DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA DAS DOENÇAS EXANTEMÁTICAS - Encerramento dos casos suspeitos de doenças exantemáticas através de exames laboratoriais.									

21. MONITORAMENTO/INVESTIGAÇÃO DE SURTOS E DOENÇAS DE NOTIFICAÇÃO COMPULSÓRIA - Desenvolver as ações de investigação, prevenção e controle surtos notificados	Percentual de surtos investigados e números de surtos notificados oportunamente/ ano	Percentual		0,00	100,00	80,00	Percentual	100,00	125,00
Ação Nº 1 - MONITORAMENTO/INVESTIGAÇÃO DE SURTOS E DOENÇAS DE NOTIFICAÇÃO COMPULSÓRIA - Desenvolver as ações de investigação, prevenção e controle surtos notificados									
22. MONITORAMENTO/INVESTIGAÇÃO DE SURTOS E DOENÇAS DE NOTIFICAÇÃO COMPULSÓRIA - Encerramento oportunamente das investigações de agravos compulsórios registradas no SINAN.	Proporção de casos de doenças e agravos de notificação compulsória (DNC) encerrados oportunamente após notificação/ ano	Percentual	2017	0,00	80,00	80,00	Percentual	85,00	106,25
Ação Nº 1 - MONITORAMENTO/INVESTIGAÇÃO DE SURTOS E DOENÇAS DE NOTIFICAÇÃO COMPULSÓRIA - Encerramento oportunamente das investigações de agravos compulsórios registradas no SINAN.									
23. MONITORAMENTO/INVESTIGAÇÃO DE SURTOS E DOENÇAS DE NOTIFICAÇÃO COMPULSÓRIA - Implantar diagrama de controle para doenças e agravos de interesse municipal	Nº de diagramas de controle implantados/ ano	Número		0	4	1	Número	2,00	200,00
Ação Nº 1 - MONITORAMENTO/INVESTIGAÇÃO DE SURTOS E DOENÇAS DE NOTIFICAÇÃO COMPULSÓRIA - Implantar diagrama de controle para doenças e agravos de interesse municipal									
24. MONITORAMENTO/INVESTIGAÇÃO DE SURTOS E DOENÇAS DE NOTIFICAÇÃO COMPULSÓRIA - Elaborar boletim epidemiológico	Nº de boletins epidemiológicos elaborados/ ano	Número	2017	0	1	1	Número	0	0
Ação Nº 1 - MONITORAMENTO/INVESTIGAÇÃO DE SURTOS E DOENÇAS DE NOTIFICAÇÃO COMPULSÓRIA - Elaborar boletim epidemiológico									
25. MONITORAMENTO/INVESTIGAÇÃO DE SURTOS E DOENÇAS DE NOTIFICAÇÃO COMPULSÓRIA - Realizar medidas de controle de doenças	Percentual de bloqueios realizados de acordo com a necessidade/ ano	Percentual		0,00	100,00	100,00	Percentual	0	0
Ação Nº 1 - MONITORAMENTO/INVESTIGAÇÃO DE SURTOS E DOENÇAS DE NOTIFICAÇÃO COMPULSÓRIA - Realizar medidas de controle de doenças									
26. MONITORAMENTO/INVESTIGAÇÃO DE SURTOS E DOENÇAS DE NOTIFICAÇÃO COMPULSÓRIA - Realizar A & M das ações de vigilância epidemiológica	Nº de relatórios de A & M elaborados/ ano	Número	2017	0	4	4	Número	4,00	100,00
Ação Nº 1 - MONITORAMENTO/INVESTIGAÇÃO DE SURTOS E DOENÇAS DE NOTIFICAÇÃO COMPULSÓRIA - Realizar A & M das ações de vigilância epidemiológica									

OBJETIVO Nº 1.2 - Promover a estruturação da Vigilância Sanitária para garantir o pleno desenvolvimento das ações de inspeção e educação sanitária em todos os estabelecimentos, além de promover a reestruturação do laboratório de água municipal, promovendo segurança da população ao consumo dos produtos, serviços e dos ambientes.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2018	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. EDUCAÇÃO PERMANENTE E A QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL NAS AÇÕES DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA -Promover capacitações com os profissionais da Vigilância Sanitária, para informação, educação, comunicação e o desenvolvimento de inspeções sanitárias, que levem em conta práticas populares de cuidados com a saúde, bem como atribuições das equipes na vigilância sanitária - Realizar 1 treinamento com 100% dos técnicos da VISA	Percentual de Técnicos treinados/ ano	Percentual	2017	0,00	100,00	100,00	Percentual	0	0
Ação Nº 1 - EDUCAÇÃO PERMANENTE E A QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL NAS AÇÕES DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA -Promover capacitações com os profissionais da Vigilância Sanitária, para informação, educação, comunicação e o desenvolvimento de inspeções sanitárias, que levem em conta práticas populares de cuidados com a saúde, bem como atribuições das equipes na vigilância sanitária - Realizar 1 treinamento com 100% dos técnicos da VISA									
DIRETRIZ Nº 2 - VIGILÂNCIA SANITÁRIA - Garantir que a população disponha de um serviço de boa qualidade e de fácil acesso, onde a prevenção e a promoção à saúde sejam desenvolvidas.									

OBJETIVO Nº 2.1 - Promover a estruturação da Vigilância Sanitária para garantir o pleno desenvolvimento das ações de inspeção e educação sanitária em todos os estabelecimentos, além de promover a reestruturação do laboratório de água municipal, promovendo segurança da população ao consumo dos produtos, serviços e dos ambientes.									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2018	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. EDUCAÇÃO PERMANENTE E A QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL NAS AÇÕES DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA - Promover capacitações com os profissionais da Vigilância Sanitária, para informação, educação, comunicação e o desenvolvimento de inspeções sanitárias, que levem em conta práticas populares de cuidados com a saúde, bem como atribuições das equipes na vigilância sanitária - Realizar treinamento com 100% dos técnicos da VISA	Percentual de Técnicos treinados/ ano	Percentual	2017	0,00	100,00	100,00	Percentual	0	0
Ação Nº 1 - EDUCAÇÃO PERMANENTE E A QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL NAS AÇÕES DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA - Promover capacitações com os profissionais da Vigilância Sanitária, para informação, educação, comunicação e o desenvolvimento de inspeções sanitárias, que levem em conta práticas populares de cuidados com a saúde, bem como atribuições das equipes na vigilância sanitária - Realizar treinamento com 100% dos técnicos da VISA									
2. IMPLEMENTAÇÃO DAS AÇÕES DO VIGIÁGUA - Cadastrar fontes de captação de água para consumo humano - Manter 100% das fontes cadastradas	Percentual de fontes cadastradas/ ano	Percentual		0,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - IMPLEMENTAÇÃO DAS AÇÕES DO VIGIÁGUA - Cadastrar fontes de captação de água para consumo humano - Manter 100% das fontes cadastradas									
3. IMPLEMENTAÇÃO DAS AÇÕES DO VIGIÁGUA - Monitorar os pontos de coletas do VIGIÁGUA - Monitorar 100% dos pontos de coleta	Percentual de pontos de coletas monitorados/ ano	Percentual	2017	0,00	100,00	100,00	Percentual	75,00	75,00
Ação Nº 1 - IMPLEMENTAÇÃO DAS AÇÕES DO VIGIÁGUA - Monitorar os pontos de coletas do VIGIÁGUA - Monitorar 100% dos pontos de coleta									

4. IMPLEMENTAÇÃO DAS AÇÕES DO VIGIÁGUA - Monitorar as soluções alternativas de distribuição de água - Monitorar 90% das soluções alternativas	Percentual de soluções alternativas monitoradas/ ano	Percentual		0,00	90,00	90,00	Percentual	90,00	100,00
Ação Nº 1 - IMPLEMENTAÇÃO DAS AÇÕES DO VIGIÁGUA - Monitorar as soluções alternativas de distribuição de água - Monitorar 90% das soluções alternativas									
5. IMPLEMENTAÇÃO DAS AÇÕES DO VIGIÁGUA - Realizar o licenciamento dos carros de transporte de água para consumo humano - 100% dos carros licenciados	Percentual de carros de transporte cadastrados/ licenciados/ ano	Percentual	2017	0,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - IMPLEMENTAÇÃO DAS AÇÕES DO VIGIÁGUA - Realizar o licenciamento dos carros de transporte de água para consumo humano - 100% dos carros licenciados									
6. INSPEÇÃO DE PRODUTOS, SERVIÇOS E AMBIENTES DE INTERESSE A SAÚDE - Cadastrar, inspecionar e licenciar as atividades de comércio, serviços, profissionais de saúde e outros de interesse a saúde da população - 90% dos estabelecimentos cadastrados, inspecionados e licenciados	Percentual de estabelecimentos cadastrados, inspecionados e licenciados/ ano	Percentual		0,00	90,00	90,00	Percentual	90,00	100,00
Ação Nº 1 - INSPEÇÃO DE PRODUTOS, SERVIÇOS E AMBIENTES DE INTERESSE A SAÚDE - Cadastrar, inspecionar e licenciar as atividades de comércio, serviços, profissionais de saúde e outros de interesse a saúde da população - 90% dos estabelecimentos cadastrados, inspecionados e licenciados									
7. INSPEÇÃO DE PRODUTOS, SERVIÇOS E AMBIENTES DE INTERESSE A SAÚDE - Capacitar e orientar os proprietários ou funcionários de estabelecimentos sujeitos a fiscalização da vigilância sanitária (ESFVS) - Capacitar 50% dos proprietários ou funcionários de ESFVS	Percentual de proprietários/ funcionários dos ESFVS treinados e capacitados/ ano	Percentual	2017	0,00	50,00	50,00	Percentual	70,00	140,00
Ação Nº 1 - INSPEÇÃO DE PRODUTOS, SERVIÇOS E AMBIENTES DE INTERESSE A SAÚDE - Capacitar e orientar os proprietários ou funcionários de estabelecimentos sujeitos a fiscalização da vigilância sanitária (ESFVS) - Capacitar 50% dos proprietários ou funcionários de ESFVS									
8. INSPEÇÃO DE PRODUTOS, SERVIÇOS E AMBIENTES DE INTERESSE A SAÚDE - Manter atualizado o cadastro dos ESFVS - 90% do cadastro atualizado	Percentual de cadastrados atualizado/ ano	Percentual	2017	0,00	90,00	90,00	Percentual	70,00	77,78
Ação Nº 1 - INSPEÇÃO DE PRODUTOS, SERVIÇOS E AMBIENTES DE INTERESSE A SAÚDE - Manter atualizado o cadastro dos ESFVS - 90% do cadastro atualizado									
9. INSPEÇÃO DE PRODUTOS, SERVIÇOS E AMBIENTES DE INTERESSE A SAÚDE - Implantar o Projeto para recolhimento de medicamentos (sobras de tratamento, vencidos e deteriorados) no município - Implantar em 90% das Farmácias	Percentual de farmácias com pontos de coletas instalados/ ano	Percentual		0,00	90,00	90,00	Percentual	90,00	100,00
Ação Nº 1 - INSPEÇÃO DE PRODUTOS, SERVIÇOS E AMBIENTES DE INTERESSE A SAÚDE - Implantar o Projeto para recolhimento de medicamentos (sobras de tratamento, vencidos e deteriorados) no município - Implantar em 90% das Farmácias									
10. INSPEÇÃO DE PRODUTOS, SERVIÇOS E AMBIENTES DE INTERESSE A SAÚDE - Promover inspeções sanitárias anuais de rotina nas creches cadastradas - 1 inspeção anual de rotina(100% dos estabelecimentos cadastrados)	Percentual de creches cadastradas inspecionadas/ ano	Percentual	2017	0,00	100,00	100,00	Percentual	80,00	80,00

Ação Nº 1 - INSPEÇÃO DE PRODUTOS, SERVIÇOS E AMBIENTES DE INTERESSE A SAÚDE - Promover inspeções sanitárias anuais de rotina nas creches cadastradas - 1 inspeção anual de rotina(100% dos estabelecimentos cadastrados)

11. INSPEÇÃO DE PRODUTOS, SERVIÇOS E AMBIENTES DE INTERESSE A SAÚDE - Realizar inspeção sanitária em depósitos de alimentação escolar e creche (merendas escolares) Inspeção sanitária em 80% dos depósitos de alimentação escolar e creche (merendas escolares)	PPercental de depósitos de alimentação inspecionados/ ano	Percentual		0,00	80,00	80,00	Percentual	0	0
--	---	------------	--	------	-------	-------	------------	---	---

Ação Nº 1 - INSPEÇÃO DE PRODUTOS, SERVIÇOS E AMBIENTES DE INTERESSE A SAÚDE - Realizar inspeção sanitária em depósitos de alimentação escolar e creche (merendas escolares) Inspeção sanitária em 80% dos depósitos de alimentação escolar e creche (merendas escolares)

12. INSPEÇÃO DE PRODUTOS, SERVIÇOS E AMBIENTES DE INTERESSE A SAÚDE - Realizar inspeção sanitária em eventos festivos e/ou desportivos - 100% dos eventos esportivos e festivos inspecionados	Proporção de eventos ocorridos e inspecionados	Percentual	2017	0,00	100,00	100,00	Percentual	50,00	50,00
---	--	------------	------	------	--------	--------	------------	-------	-------

Ação Nº 1 - INSPEÇÃO DE PRODUTOS, SERVIÇOS E AMBIENTES DE INTERESSE A SAÚDE - Realizar inspeção sanitária em eventos festivos e/ou desportivos - 100% dos eventos esportivos e festivos inspecionados

13. INSPEÇÃO DE PRODUTOS, SERVIÇOS E AMBIENTES DE INTERESSE A SAÚDE - Realizar A & M das ações de vigilância sanitária - Elaborar 04 relatórios de A & M/ ano	Nº de relatórios de A & M elaborados/ ano	Número		0	16	4	Número	3,00	75,00
---	---	--------	--	---	----	---	--------	------	-------

Ação Nº 1 - INSPEÇÃO DE PRODUTOS, SERVIÇOS E AMBIENTES DE INTERESSE A SAÚDE - Realizar A & M das ações de vigilância sanitária - Elaborar 04 relatórios de A & M/ ano

DIRETRIZ Nº 3 - VIGILÂNCIA AMBIENTAL - Garantir que as ações sejam voltadas para prevenção das principais endemias como, Dengue, Doença de Chagas, Esquistossomose, Leishmaniose, Raiva, além do controle de roedores e de populações de prevenção e controle da Vigilância do Solo; Realizar ações de promoção à saúde, visando diminuir o acesso da população as unidades de saúde, reduzir os gastos financeiros com a assistência especializada e medicamentos

OBJETIVO Nº 3.1 - Promover a estruturação da Vigilância Ambiental, efetivando a redução dos riscos e agravos à saúde da população, por meio das ações de promoção e vigilância em saúde

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2018	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. REDUÇÃO DOS RISCOS E AGRAVOS À SAÚDE DA POPULAÇÃO, POR MEIO DAS AÇÕES DE PROMOÇÃO E VIGILÂNCIA EM SAÚDE - Fortalecer ações educativas de promoção e prevenção à saúde de todas as endemias - 01 ação educativa por semestre	Número de ações educativas/ ano	Número	2017	0	4	1	Número	3,00	300,00
Ação Nº 1 - REDUÇÃO DOS RISCOS E AGRAVOS À SAÚDE DA POPULAÇÃO, POR MEIO DAS AÇÕES DE PROMOÇÃO E VIGILÂNCIA EM SAÚDE - Fortalecer ações educativas de promoção e prevenção à saúde de todas as endemias - 01 ação educativa por semestre									
2. REDUÇÃO DOS RISCOS E AGRAVOS À SAÚDE DA POPULAÇÃO, POR MEIO DAS AÇÕES DE PROMOÇÃO E VIGILÂNCIA EM SAÚDE - Realizar avaliação e monitoramento das campanhas realizadas em localidades com índice de infestação predial acima de 4% - Avaliar e monitorar 01 campanha por semestre	Número de monitoramentos e avaliações realizados/ ano	Número		0	4	1	Número	3,00	300,00

Ação Nº 1 - REDUÇÃO DOS RISCOS E AGRAVOS À SAÚDE DA POPULAÇÃO, POR MEIO DAS AÇÕES DE PROMOÇÃO E VIGILÂNCIA EM SAÚDE - Realizar avaliação e monitoramento das campanhas realizadas em localidades com índice de infestação predial acima de 4% - Avaliar e monitorar 01 campanha por semestre

3. REDUÇÃO DOS RISCOS E AGRAVOS À SAÚDE DA POPULAÇÃO, POR MEIO DAS AÇÕES DE PROMOÇÃO E VIGILÂNCIA EM SAÚDE - Realizar ações educativas com escolares sobre os principais programas como dengue, leishmaniose, doenças de chagas, esquistossomose e geohelmintíases, leptospirose, raiva e educação ambiental - Realizar 04 ações educativas anualmente	Número de ações educativas realizadas/ ano	Número	2017	0	16	4	Número	3,00	75,00
--	--	--------	------	---	----	---	--------	------	-------

Ação Nº 1 - REDUÇÃO DOS RISCOS E AGRAVOS À SAÚDE DA POPULAÇÃO, POR MEIO DAS AÇÕES DE PROMOÇÃO E VIGILÂNCIA EM SAÚDE -Realizar ações educativas com escolares sobre os principais programas como dengue, leishmaniose, doenças de chagas, esquistossomose e geohelmintíases, leptospirose, raiva e educação ambiental - Realizar 04 ações educativas anualmente

4. REDUÇÃO DOS RISCOS E AGRAVOS À SAÚDE DA POPULAÇÃO, POR MEIO DAS AÇÕES DE PROMOÇÃO E VIGILÂNCIA EM SAÚDE - Promover oficinas de atualização para os supervisores de campo e ACEs sobre os programas de controle das endemias - oficina de atualização por ano	Número oficinas realizadas/ ano	0			4	1	Número	1,00	100,00
---	---------------------------------	---	--	--	---	---	--------	------	--------

Ação Nº 1 - REDUÇÃO DOS RISCOS E AGRAVOS À SAÚDE DA POPULAÇÃO, POR MEIO DAS AÇÕES DE PROMOÇÃO E VIGILÂNCIA EM SAÚDE - Promover oficinas de atualização para os supervisores de campo e ACEs sobre os programas de controle das endemias - oficina de atualização por ano

5. REDUÇÃO DOS RISCOS E AGRAVOS À SAÚDE DA POPULAÇÃO, POR MEIO DAS AÇÕES DE PROMOÇÃO E VIGILÂNCIA EM SAÚDE - Priorizar intervenções em localidades com risco de infestação predial acima de 4% - 100% das localidades de risco com intervenções	Percentual de intervenções realizadas em localidades com risco de infestação predial acima de 4% realizadas/ ano	Percentual	2017	0,00	100,00	100,00	Percentual	0	0
---	--	------------	------	------	--------	--------	------------	---	---

Ação Nº 1 - REDUÇÃO DOS RISCOS E AGRAVOS À SAÚDE DA POPULAÇÃO, POR MEIO DAS AÇÕES DE PROMOÇÃO E VIGILÂNCIA EM SAÚDE - Priorizar intervenções em localidades com risco de infestação predial acima de 4% - 100% das localidades de risco com intervenções

6. REDUÇÃO DOS RISCOS E AGRAVOS À SAÚDE DA POPULAÇÃO, POR MEIO DAS AÇÕES DE PROMOÇÃO E VIGILÂNCIA EM SAÚDE - Garantir aquisição dos insumos para controle químico do vetor - 100% dos insumos garantidos	Percentual de insumos garantidos/ ano	Percentual	2017	0,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
--	---------------------------------------	------------	------	------	--------	--------	------------	--------	--------

Ação Nº 1 - REDUÇÃO DOS RISCOS E AGRAVOS À SAÚDE DA POPULAÇÃO, POR MEIO DAS AÇÕES DE PROMOÇÃO E VIGILÂNCIA EM SAÚDE - Garantir aquisição dos insumos para controle químico do vetor - 100% dos insumos garantidos

7. REDUÇÃO DOS RISCOS E AGRAVOS À SAÚDE DA POPULAÇÃO, POR MEIO DAS AÇÕES DE PROMOÇÃO E VIGILÂNCIA EM SAÚDE - Eliminar focos identificados de criadouros de Aedes aegypti - 100% dos focos identificados eliminados	Percentual de focos eliminados	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - REDUÇÃO DOS RISCOS E AGRAVOS À SAÚDE DA POPULAÇÃO, POR MEIO DAS AÇÕES DE PROMOÇÃO E VIGILÂNCIA EM SAÚDE - Eliminar focos identificados de criadouros de Aedes aegypti - 100% dos focos identificados eliminados									
8. REDUÇÃO DOS RISCOS E AGRAVOS À SAÚDE DA POPULAÇÃO, POR MEIO DAS AÇÕES DE PROMOÇÃO E VIGILÂNCIA EM SAÚDE - Inspeccionar imóveis cadastrados no SISLOC - 80% dos imóveis inspecionados	Percentual de imóveis cadastrados no SISLOC/ ano	Percentual	2017	0,00	80,00	80,00	Percentual	80,00	100,00
Ação Nº 1 - REDUÇÃO DOS RISCOS E AGRAVOS À SAÚDE DA POPULAÇÃO, POR MEIO DAS AÇÕES DE PROMOÇÃO E VIGILÂNCIA EM SAÚDE - Inspeccionar imóveis cadastrados no SISLOC - 80% dos imóveis inspecionados									
9. REDUÇÃO DOS RISCOS E AGRAVOS À SAÚDE DA POPULAÇÃO, POR MEIO DAS AÇÕES DE PROMOÇÃO E VIGILÂNCIA EM SAÚDE - Realizar bloqueio vetorial nas áreas com casos notificados - 01 bloqueio por área com casos notificados	Número de bloqueios vetoriais realizados/ área/ ano	Número	2017	0	4	1	Número	0	0
Ação Nº 1 - REDUÇÃO DOS RISCOS E AGRAVOS À SAÚDE DA POPULAÇÃO, POR MEIO DAS AÇÕES DE PROMOÇÃO E VIGILÂNCIA EM SAÚDE - Realizar bloqueio vetorial nas áreas com casos notificados - 01 bloqueio por área com casos notificados									
10. REDUÇÃO DOS RISCOS E AGRAVOS À SAÚDE DA POPULAÇÃO, POR MEIO DAS AÇÕES DE PROMOÇÃO E VIGILÂNCIA EM SAÚDE - Promover investigação vetorial em domicílios com casos graves de dengue notificados - Realizar investigação vetorial em 100% dos casos notificados	Percentual de investigação vetorial dos domicílios com casos graves de dengue notificados/ ano	Percentual	2017	0,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - REDUÇÃO DOS RISCOS E AGRAVOS À SAÚDE DA POPULAÇÃO, POR MEIO DAS AÇÕES DE PROMOÇÃO E VIGILÂNCIA EM SAÚDE - Promover investigação vetorial em domicílios com casos graves de dengue notificados - Realizar investigação vetorial em 100% dos casos notificados									
11. REDUÇÃO DOS RISCOS E AGRAVOS À SAÚDE DA POPULAÇÃO, POR MEIO DAS AÇÕES DE PROMOÇÃO E VIGILÂNCIA EM SAÚDE - Promover realização do Levantamento de Índice Rápido de Infestação (LIRaA) - 06 LIRaA ao ano	Número absoluto de LIRaA realizados/ ano	Número	2017	0	36	6	Número	6,00	100,00
Ação Nº 1 - REDUÇÃO DOS RISCOS E AGRAVOS À SAÚDE DA POPULAÇÃO, POR MEIO DAS AÇÕES DE PROMOÇÃO E VIGILÂNCIA EM SAÚDE - Promover realização do Levantamento de Índice Rápido de Infestação (LIRaA) - 06 LIRaA ao ano									

12. REDUÇÃO DOS RISCOS E AGRAVOS À SAÚDE DA POPULAÇÃO, POR MEIO DAS AÇÕES DE PROMOÇÃO E VIGILÂNCIA EM SAÚDE - Promover ações de peixamento em imóveis onde não existe possibilidade de eliminação ou vedação do depósito - Ofertar peixes para imóveis que não tenham possibilidade de eliminação de depósito	Percentual de ações de peixamento realizadas em relação ao número de imóveis sem possibilidade de vedação de depósitos/ ano	Percentual	2017	0,00	100,00	100,00	Percentual	60,00	60,00
Ação Nº 1 - REDUÇÃO DOS RISCOS E AGRAVOS À SAÚDE DA POPULAÇÃO, POR MEIO DAS AÇÕES DE PROMOÇÃO E VIGILÂNCIA EM SAÚDE - Promover ações de peixamento em imóveis onde não existe possibilidade de eliminação ou vedação do depósito - Ofertar peixes para imóveis que não tenham possibilidade de eliminação de depósito									
13. REDUÇÃO DOS RISCOS E AGRAVOS À SAÚDE DA POPULAÇÃO, POR MEIO DAS AÇÕES DE PROMOÇÃO E VIGILÂNCIA EM SAÚDE - Inspeccionar e tratar os Pontos Estratégicos (PEs) cadastrados - 100% dos PEs cadastrados inspecionados e tratados	Percentual de PEs cadastrados inspecionados e tratados/ ano	Percentual	2017	0,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - REDUÇÃO DOS RISCOS E AGRAVOS À SAÚDE DA POPULAÇÃO, POR MEIO DAS AÇÕES DE PROMOÇÃO E VIGILÂNCIA EM SAÚDE - Inspeccionar e tratar os Pontos Estratégicos (PEs) cadastrados - 100% dos PEs cadastrados inspecionados e tratados									
14. PROMOVER AÇÕES DE INTEGRAÇÃO COM ATENÇÃO BÁSICA - Promover atualização das equipes das Unidades de Saúde quanto às diretrizes do Programa Nacional de Combate à Dengue (PNCD) - 100% das USFs atualizadas	Percentual de atualizações realizadas	0			100,00	100,00	Percentual	0	0
Ação Nº 1 - PROMOVER AÇÕES DE INTEGRAÇÃO COM ATENÇÃO BÁSICA - Promover atualização das equipes das Unidades de Saúde quanto às diretrizes do Programa Nacional de Combate à Dengue (PNCD) - 100% das USFs atualizadas									
15. PROMOVER AÇÕES DE PREVENÇÃO E CONTROLE PARA OS PROGRAMAS DA LEISHMANIOSE, RAIVA, DOENÇA DE CHAGAS, ESQUISTOSSOMOSE E ROEDORES - Realizar bloqueio em áreas com casos notificados de leptospirose - 80% dos bloqueios realizados	Percentual de bloqueios em áreas com casos notificados de leptospirose/ ano	Percentual	2017	0,00	80,00	80,00	Percentual	0	0
Ação Nº 1 - PROMOVER AÇÕES DE PREVENÇÃO E CONTROLE PARA OS PROGRAMAS DA LEISHMANIOSE, RAIVA, DOENÇA DE CHAGAS, ESQUISTOSSOMOSE E ROEDORES - Realizar bloqueio em áreas com casos notificados de leptospirose - 80% dos bloqueios realizados									
16. PROMOVER AÇÕES DE PREVENÇÃO E CONTROLE PARA OS PROGRAMAS DA LEISHMANIOSE, RAIVA, DOENÇA DE CHAGAS, ESQUISTOSSOMOSE E ROEDORES - Investigar e tratar os domicílios com casos notificados de leptospirose - 80% dos domicílios investigados e tratados	Percentual de investigação e tratamento dos domicílios com casos notificados de leptospirose/ ano	Percentual	2017	0,00	80,00	80,00	Percentual	0	0
Ação Nº 1 - PROMOVER AÇÕES DE PREVENÇÃO E CONTROLE PARA OS PROGRAMAS DA LEISHMANIOSE, RAIVA, DOENÇA DE CHAGAS, ESQUISTOSSOMOSE E ROEDORES - Investigar e tratar os domicílios com casos notificados de leptospirose - 80% dos domicílios investigados e tratados									

17. PROMOVER AÇÕES DE PREVENÇÃO E CONTROLE PARA OS PROGRAMAS DA LEISHMANIOSE, RAIVA, DOENÇA DE CHAGAS, ESQUISTOSSOMOSE E ROEDORES - Garantir o tratamento de canais e córregos para o controle de roedores - Tratamento de canais e córregos para controle de roedores garantidos	Percentual de tratamento de canais e córregos realizados para o controle de roedores/ ano	Percentual	2017	0,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - PROMOVER AÇÕES DE PREVENÇÃO E CONTROLE PARA OS PROGRAMAS DA LEISHMANIOSE, RAIVA, DOENÇA DE CHAGAS, ESQUISTOSSOMOSE E ROEDORES - Garantir o tratamento de canais e córregos para o controle de roedores - Tratamento de canais e córregos para controle de roedores garantidos									
18. : PROMOVER AÇÕES DE PREVENÇÃO E CONTROLE PARA OS PROGRAMAS DA LEISHMANIOSE, RAIVA, DOENÇA DE CHAGAS, ESQUISTOSSOMOSE E ROEDORES - Garantir o atendimento das solicitações da população para as ações de controle de roedores - 100% das solicitações atendidas	Percentual de atendimento das solicitações da população para as ações de controle de roedores/ ano	Percentual	2017	0,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - PROMOVER AÇÕES DE PREVENÇÃO E CONTROLE PARA OS PROGRAMAS DA LEISHMANIOSE, RAIVA, DOENÇA DE CHAGAS, ESQUISTOSSOMOSE E ROEDORES - Garantir o atendimento das solicitações da população para as ações de controle de roedores - 100% das solicitações atendidas									
19. PROMOVER AÇÕES DE PREVENÇÃO E CONTROLE PARA OS PROGRAMAS DA LEISHMANIOSE, RAIVA, DOENÇA DE CHAGAS, ESQUISTOSSOMOSE E ROEDORES - Garantir recolhimento e eutanásia dos cães positivos através do teste rápido (imunocromatografia (ICROMATOG)) e exame sorológico (ELISA) para leishmaniose - 100% do recolhimento e eutanásia dos cães positivos através do teste rápido (ICROMATOG) e exame sorológico (ELISA) para leishmaniose garantido	Percentual de recolhimento e eutanásia dos cães positivos através de teste rápido (imunocromatografia) e exame sorológico (ELISA) para leishmaniose/ ano	Percentual	2017	0,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - PROMOVER AÇÕES DE PREVENÇÃO E CONTROLE PARA OS PROGRAMAS DA LEISHMANIOSE, RAIVA, DOENÇA DE CHAGAS, ESQUISTOSSOMOSE E ROEDORES - Garantir recolhimento e eutanásia dos cães positivos através do teste rápido (imunocromatografia (ICROMATOG)) e exame sorológico (ELISA) para leishmaniose - 100% do recolhimento e eutanásia dos cães positivos através do teste rápido (ICROMATOG) e exame sorológico (ELISA) para leishmaniose garantido									
20. PROMOVER AÇÕES DE PREVENÇÃO E CONTROLE PARA OS PROGRAMAS DA LEISHMANIOSE, RAIVA, DOENÇA DE CHAGAS, ESQUISTOSSOMOSE E ROEDORES - Realizar inquérito coproscópico em populações de áreas endêmicas para esquistossomose e geohelmintíases - 01 Inquérito anual realizado/ ano	Número absoluto de Inquéritos realizados por ano/ ano	Número	2017	0	4	1	Número	2,00	200,00

Ação Nº 1 - PROMOVER AÇÕES DE PREVENÇÃO E CONTROLE PARA OS PROGRAMAS DA LEISHMANIOSE, RAIVA, DOENÇA DE CHAGAS, ESQUISTOSSOMOSE E ROEDORES - Realizar inquérito coproscópico em populações de áreas endêmicas para esquistossomose e geohelmintíases - 01 Inquérito anual realizado/ ano

21. PROMOVER AÇÕES DE PREVENÇÃO E CONTROLE PARA OS PROGRAMAS DA LEISHMANIOSE, RAIVA, DOENÇA DE CHAGAS, ESQUISTOSSOMOSE E ROEDORES - Realizar tratamento para geohelmintíases, dos estudantes de 05 a 14 anos da rede municipal - Realizar tratamento 01 vez ao ano, condicionado à Política de Saúde do Ministério da Saúde	Número absoluto de tratamentos realizados/ ano	Número	2017	0	4	1	Número	1,00	100,00
---	--	--------	------	---	---	---	--------	------	--------

Ação Nº 1 - PROMOVER AÇÕES DE PREVENÇÃO E CONTROLE PARA OS PROGRAMAS DA LEISHMANIOSE, RAIVA, DOENÇA DE CHAGAS, ESQUISTOSSOMOSE E ROEDORES - Realizar tratamento para geohelmintíases, dos estudantes de 05 a 14 anos da rede municipal - Realizar tratamento 01 vez ao ano, condicionado à Política de Saúde do Ministério da Saúde

22. PROMOVER AÇÕES DE PREVENÇÃO E CONTROLE PARA OS PROGRAMAS DA LEISHMANIOSE, RAIVA, DOENÇA DE CHAGAS, ESQUISTOSSOMOSE E ROEDORES - Borrifar residências com presença ou vestígios de triatomíneos borrifadas/ ano	Percentual de residências com presença ou vestígios de triatomíneos borrifadas/ ano	Percentual	2017	0,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
--	---	------------	------	------	--------	--------	------------	--------	--------

Ação Nº 1 - PROMOVER AÇÕES DE PREVENÇÃO E CONTROLE PARA OS PROGRAMAS DA LEISHMANIOSE, RAIVA, DOENÇA DE CHAGAS, ESQUISTOSSOMOSE E ROEDORES - Borrifar residências com presença ou vestígios de triatomíneo - 100% de residências com presença ou vestígios de triatomíneos borrifadas

23. PROMOVER AÇÕES DE PREVENÇÃO E CONTROLE PARA OS PROGRAMAS DA LEISHMANIOSE, RAIVA, DOENÇA DE CHAGAS, ESQUISTOSSOMOSE E ROEDORES - Garantir visitas aos 10 pontos de investigação de triatomíneos (PITs) para coleta vetorial - 12 visitas aos 10 (PITs) para coleta vetorial ao ano	Número de visitas aos 10 PITs para coleta vetorial/ ano	Número	2017	0	48	12	Número	12,00	100,00
---	---	--------	------	---	----	----	--------	-------	--------

Ação Nº 1 - PROMOVER AÇÕES DE PREVENÇÃO E CONTROLE PARA OS PROGRAMAS DA LEISHMANIOSE, RAIVA, DOENÇA DE CHAGAS, ESQUISTOSSOMOSE E ROEDORES - Garantir visitas aos 10 pontos de investigação de triatomíneos (PITs) para coleta vetorial - 12 visitas aos 10 (PITs) para coleta vetorial ao ano

24. PROMOVER AÇÕES DE PREVENÇÃO E CONTROLE PARA OS PROGRAMAS DA LEISHMANIOSE, RAIVA, DOENÇA DE CHAGAS, ESQUISTOSSOMOSE E ROEDORES - Investigar triatomíneos recolhidos nos PITs e residências pesquisadas/ ano	Percentual de triatomíneos recolhidos nos PITs e residências pesquisadas/ ano	Percentual	2017	0,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
--	---	------------	------	------	--------	--------	------------	--------	--------

Ação Nº 1 - PROMOVER AÇÕES DE PREVENÇÃO E CONTROLE PARA OS PROGRAMAS DA LEISHMANIOSE, RAIVA, DOENÇA DE CHAGAS, ESQUISTOSSOMOSE E ROEDORES - Investigar triatomíneos recolhidos nos PITs e residências pesquisadas - 100% dos triatomíneos recolhidos nos PITs e residências pesquisadas investigados

25. PROMOVER AÇÕES DE PREVENÇÃO E CONTROLE PARA OS PROGRAMAS DA LEISHMANIOSE, RAIVA, DOENÇA DE CHAGAS, ESQUISTOSSOMOSE E ROEDORES - Garantir encaminhamento à Vigilância Epidemiológica para realização de sorologia humana os casos provenientes de residências pesquisadas com triatomíneos positivos - Encaminhar à Vigilância Epidemiológica para realização de sorologia humana 100% dos casos provenientes de residências pesquisadas com triatomíneos positivos garantidos	Proporção de encaminhamentos à Vigilância Epidemiológica para realização de sorologia humana os casos provenientes de residências pesquisadas com triatomíneos positivos/ ano	Percentual	2017	0,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - PROMOVER AÇÕES DE PREVENÇÃO E CONTROLE PARA OS PROGRAMAS DA LEISHMANIOSE, RAIVA, DOENÇA DE CHAGAS, ESQUISTOSSOMOSE E ROEDORES - Garantir encaminhamento à Vigilância Epidemiológica para realização de sorologia humana os casos provenientes de residências pesquisadas com triatomíneos positivos - Encaminhar à Vigilância Epidemiológica para realização de sorologia humana 100% dos casos provenientes de residências pesquisadas com triatomíneos positivos garantidos									
26. PROMOVER AÇÕES DE PREVENÇÃO E CONTROLE PARA OS PROGRAMAS DA LEISHMANIOSE, RAIVA, DOENÇA DE CHAGAS, ESQUISTOSSOMOSE E ROEDORES - Garantir posto fixo de vacinação antirrábica no município - 01 Posto fixo de vacinação antirrábica no município garantido/ ano	Número postos fixos de vacinação antirrábica no município garantido/ ano	Número	2017	0	1	1	Número	3,00	300,00
Ação Nº 1 - PROMOVER AÇÕES DE PREVENÇÃO E CONTROLE PARA OS PROGRAMAS DA LEISHMANIOSE, RAIVA, DOENÇA DE CHAGAS, ESQUISTOSSOMOSE E ROEDORES - Garantir posto fixo de vacinação antirrábica no município - 01 Posto fixo de vacinação antirrábica no município garantido/ ano									
27. PROMOVER AÇÕES DE PREVENÇÃO E CONTROLE PARA OS PROGRAMAS DA LEISHMANIOSE, RAIVA, DOENÇA DE CHAGAS, ESQUISTOSSOMOSE E ROEDORES - Realizar 01 Campanha Nacional de Vacinação Antirrábica, de acordo com as determinações do Ministério da Saúde - 01 Campanha Nacional de Vacinação Antirrábica ao ano	Nº de campanhas/ ano realizadas	Número	2017	0	4	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - PROMOVER AÇÕES DE PREVENÇÃO E CONTROLE PARA OS PROGRAMAS DA LEISHMANIOSE, RAIVA, DOENÇA DE CHAGAS, ESQUISTOSSOMOSE E ROEDORES - Realizar 01 Campanha Nacional de Vacinação Antirrábica, de acordo com as determinações do Ministério da Saúde - 01 Campanha Nacional de Vacinação Antirrábica ao ano									

28. PROMOVER AÇÕES DE PREVENÇÃO E CONTROLE PARA OS PROGRAMAS DA LEISHMANIOSE, RAIVA, DOENÇA DE CHAGAS, ESQUISTOSSOMOSE E ROEDORES - Garantir o recolhimento e envio dos encéfalos de animais com suspeita de raiva para o laboratório de referência - Recolhimento e envio dos encéfalos em 100% de animais com suspeita de raiva para laboratório de referência garantidos	Percentual de encéfalos recolhidos e enviados para análise em laboratório de referência em relação aos casos com suspeita de raiva/ ano	Percentual	2017	0,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - PROMOVER AÇÕES DE PREVENÇÃO E CONTROLE PARA OS PROGRAMAS DA LEISHMANIOSE, RAIVA, DOENÇA DE CHAGAS, ESQUISTOSSOMOSE E ROEDORES - Garantir o recolhimento e envio dos encéfalos de animais com suspeita de raiva para o laboratório de referência - Recolhimento e envio dos encéfalos em 100% de animais com suspeita de raiva para laboratório de referência garantidos									

DIRETRIZ Nº 4 - ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE - Estratégia de Saúde da Família - Consolidar a assistência à saúde promovendo acesso universal, integral, equânime e resolutivo às ações e serviços de saúde, em todos os níveis de complexidade.

OBJETIVO Nº 4.1 - Garantir acesso da população às ações de promoção à saúde, prevenção de doenças, tratamento e reabilitação, atuando com território delimitado e clientela adstrita e foco no cidadão, família e comunidade.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2018	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. GESTÃO DA ATENÇÃO BÁSICA - Providenciar internet e linha telefônica em todas as Unidades de Saúde da Família - Implantar internet e linha telefônica em 100% das unidades Implantar PEC em 100% das unidades.	Percentual de unidades básicas com acesso à internet e telefonia.	Percentual	2017	0,00	100,00	100,00	Percentual	66,00	66,00
Ação Nº 1 - GESTÃO DA ATENÇÃO BÁSICA - Providenciar internet e linha telefônica em todas as Unidades de Saúde da Família - Implantar internet e linha telefônica em 100% das unidades Implantar PEC em 100% das unidades.									
2. GESTÃO DA ATENÇÃO BÁSICA - Implantar prontuário eletrônico em 100% das Unidades de Saúde da Família - Implantar e atualizar PEC em 100% das unidades.	Percentual de unidades básicas com Prontuário Eletrônico implantados	Percentual	2017	0,00	100,00	100,00	Percentual	0	0
Ação Nº 1 - GESTÃO DA ATENÇÃO BÁSICA - Implantar prontuário eletrônico em 100% das Unidades de Saúde da Família - Implantar e atualizar PEC em 100% das unidades.									
3. GESTÃO DA ATENÇÃO BÁSICA - Implantar prontuário eletrônico em 100% das Unidades de Saúde da Família - Implantar e atualizar PEC em 100% das unidades.	Percentual de unidades básicas com Prontuário Eletrônico implantados	Percentual	2017	0,00	100,00	100,00	Percentual	0	0
Ação Nº 1 - GESTÃO DA ATENÇÃO BÁSICA - Implantar prontuário eletrônico em 100% das Unidades de Saúde da Família - Implantar e atualizar PEC em 100% das unidades.									
4. GESTÃO DA ATENÇÃO BÁSICA - Acompanhar, supervisionar e avaliar as equipes de saúde da família - Realizar 03 supervisões/ avaliações por unidades de saúde/ ano	Número de supervisões/avaliações realizadas.	Número	2017	0	12	3	Número	3,00	100,00

Ação Nº 1 - GESTÃO DA ATENÇÃO BÁSICA - Acompanhar, supervisionar e avaliar as equipes de saúde da família - Realizar 03 supervisões/ avaliações por unidades de saúde/ ano									
5. GESTÃO DA ATENÇÃO BÁSICA - Realizar Mostra de Atenção Básica para divulgação das atividades desenvolvidas pelas Equipes de Atenção Básica - Realizar 01 Mostra de Atenção Básica	Número de Mostras de Atenção Básica realizadas/ ano	Número	2017	0	4	1	Número	0	0
Ação Nº 1 - GESTÃO DA ATENÇÃO BÁSICA - Realizar Mostra de Atenção Básica para divulgação das atividades desenvolvidas pelas Equipes de Atenção Básica - Realizar 01 Mostra de Atenção Básica									
6. GESTÃO DA ATENÇÃO BÁSICA - Identificar materiais, insumos e medicamentos para as equipes da Atenção Básica - Elaborar 01 lista com os itens necessários	Nº de listagem de itens necessários elaboradas/ atualizadas/ ano	Número	2017	0	4	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - GESTÃO DA ATENÇÃO BÁSICA - Identificar materiais, insumos e medicamentos para as equipes da Atenção Básica - Elaborar 01 lista com os itens necessários									
7. GESTÃO DA ATENÇÃO BÁSICA - Identificar materiais, insumos e medicamentos para as equipes da Atenção Básica - Elaborar 01 Relatório com os itens necessários e adquiridos	Nº de Relatórios elaborados/ ano	Número	2017	0	4	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - GESTÃO DA ATENÇÃO BÁSICA - Identificar materiais, insumos e medicamentos para as equipes da Atenção Básica - Elaborar 01 Relatório com os itens necessários e adquiridos									
8. GESTÃO DA ATENÇÃO BÁSICA - Ampliar cobertura da Atenção Básica - Elaborar 01 Projeto para implantação de mais 01 Equipe de Saúde da Família (ESF) e Saúde Bucal da Família	Nº de Projetos de Implantação de novas equipes de atenção básica elaborados, apresentados e aprovados no Conselho de Saúde e enviado ao Ministério da Saúde	Número	2017	0	4	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - GESTÃO DA ATENÇÃO BÁSICA - Ampliar cobertura da Atenção Básica - Elaborar 01 Projeto para implantação de mais 01 Equipe de Saúde da Família (ESF) e Saúde Bucal da Família									
9. GESTÃO DA ATENÇÃO BÁSICA - Identificar necessidade de manutenção de equipamentos médico-assistenciais das unidades de saúde da atenção básica - Elaborar e atualizar 01 Projeto de Manutenção	Nº de Projetos elaborados/ atualizados/ ano	Número	2017	0	4	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - GESTÃO DA ATENÇÃO BÁSICA - Identificar necessidade de manutenção de equipamentos médico-assistenciais das unidades de saúde da atenção básica - Elaborar e atualizar 01 Projeto de Manutenção									
10. GESTÃO DA ATENÇÃO BÁSICA - Identificar necessidade de manutenção de equipamentos médico-assistenciais das unidades de saúde da atenção básica - Elaborar 01 relatório de avaliação relativa ao cumprimento do previsto no Projeto de Manutenção/ ano	Nº de Relatórios elaborados/ atualizados/ ano	Número	2017	0	4	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - GESTÃO DA ATENÇÃO BÁSICA - Identificar necessidade de manutenção de equipamentos médico-assistenciais das unidades de saúde da atenção básica - Elaborar 01 relatório de avaliação relativa ao cumprimento do previsto no Projeto de Manutenção/ ano									

11. GESTÃO DA ATENÇÃO BÁSICA - Identificar necessidade de manutenção predial das unidades de saúde da atenção básica - Elaborar e atualizar 01 Projeto de Manutenção/ ano	Nº de Projetos elaborados/ atualizados/ ano	Número	2017	0	4	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - GESTÃO DA ATENÇÃO BÁSICA - Identificar necessidade de manutenção predial das unidades de saúde da atenção básica - Elaborar e atualizar 01 Projeto de Manutenção/ ano									
12. GESTÃO DA ATENÇÃO BÁSICA - Identificar necessidade de manutenção predial das unidades de saúde da atenção básica - Elaborar 01 relatório de avaliação relativa ao cumprimento do previsto no Projeto de Manutenção/ ano	Nº de Relatórios elaborados/ atualizados/ ano	Número	2017	0	4	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - GESTÃO DA ATENÇÃO BÁSICA - Identificar necessidade de manutenção predial das unidades de saúde da atenção básica - Elaborar 01 relatório de avaliação relativa ao cumprimento do previsto no Projeto de Manutenção/ ano									
13. EDUCAÇÃO PERMANENTE NA ATENÇÃO BÁSICA - Identificar a necessidade de capacitações e treinamentos na atenção básica - Aplicar instrumento para levantamento de necessidades de treinamento (LNT)	Nº de instrumentos de LNT aplicados/ atualizados/ ano	Número	2017	0	4	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - EDUCAÇÃO PERMANENTE NA ATENÇÃO BÁSICA - Identificar a necessidade de capacitações e treinamentos na atenção básica - Aplicar instrumento para levantamento de necessidades de treinamento (LNT)									
14. EDUCAÇÃO PERMANENTE NA ATENÇÃO BÁSICA - Identificar a necessidade de capacitações e treinamentos na atenção básica - Elaborar e atualizar 01 Projeto de Educação Permanente/ ano	Nº de projetos de Educação Permanente elaborados/ atualizados/ ano	Número	2017	0	4	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - EDUCAÇÃO PERMANENTE NA ATENÇÃO BÁSICA - Identificar a necessidade de capacitações e treinamentos na atenção básica - Elaborar e atualizar 01 Projeto de Educação Permanente/ ano									
15. EDUCAÇÃO PERMANENTE NA ATENÇÃO BÁSICA - Identificar a necessidade de capacitações e treinamentos na atenção básica - Elaborar 01 Relatório de Avaliação sobre Educação Permanente/ ano	Nº de projetos de avaliação da Educação Permanente elaborados/ ano	Número	2017	0	4	1	Número	0	0
Ação Nº 1 - EDUCAÇÃO PERMANENTE NA ATENÇÃO BÁSICA - Identificar a necessidade de capacitações e treinamentos na atenção básica - Elaborar 01 Relatório de Avaliação sobre Educação Permanente/ ano									
16. ESTRATÉGIAS DE MELHORIA DOS PROCESSOS DE TRABALHO NA ATENÇÃO BÁSICA - Envolver os diversos atores no planejamento e monitoramento (P & M) das atividades de atenção básica - Realizar 01 reunião comunitária por Equipe da Atenção Básica para o P & M da Atenção Básica	Nº de reuniões comunitárias para realização de P & M na atenção Básica	Número	2017	0	4	1	Número	0	0

Ação Nº 1 - ESTRATÉGIAS DE MELHORIA DOS PROCESSOS DE TRABALHO NA ATENÇÃO BÁSICA - Envolver os diversos atores no planejamento e monitoramento (P & M) das atividades de atenção básica - Realizar 01 reunião comunitária por Equipe da Atenção Básica para o P & M da Atenção Básica

17. ESTRATÉGIAS DE MELHORIA DOS PROCESSOS DE TRABALHO NA ATENÇÃO BÁSICA - Fomentar processo de P & M nas equipes de Atenção Básica - Realizar 01 encontro para fomentar a adoção do P & M em equipe/ ano	Nº de encontros com as equipes para instituição/ manutenção do P & M/ ano	Número	2017	0	4	1	Número	3,00	300,00
--	---	--------	------	---	---	---	--------	------	--------

Ação Nº 1 - ESTRATÉGIAS DE MELHORIA DOS PROCESSOS DE TRABALHO NA ATENÇÃO BÁSICA - Fomentar processo de P & M nas equipes de Atenção Básica - Realizar 01 encontro para fomentar a adoção do P & M em equipe/ ano

18. ESTRATÉGIAS DE MELHORIA DOS PROCESSOS DE TRABALHO NA ATENÇÃO BÁSICA - Fomentar processo de P & M entre as equipes e a gestão municipal - Realizar 02 reunião de P & M/ ano	Nº de reuniões de P & M realizadas/ ano	Número	2017	0	8	2	Número	2,00	100,00
--	---	--------	------	---	---	---	--------	------	--------

Ação Nº 1 - ESTRATÉGIAS DE MELHORIA DOS PROCESSOS DE TRABALHO NA ATENÇÃO BÁSICA - Fomentar processo de P & M entre as equipes e a gestão municipal - Realizar 02 reunião de P & M/ ano

19. ESTRATÉGIAS DE MELHORIA DOS PROCESSOS DE TRABALHO NA ATENÇÃO BÁSICA - Instituir a Programação Descentralizada dos Processos de Trabalho em Equipe (PDPTE) - Realizar 01 Oficina de PDPTE e 01 reunião de avaliação	Nº de reuniões de PDPTE realizadas	Número	2017	0	4	1	Número	0	0
--	------------------------------------	--------	------	---	---	---	--------	---	---

Ação Nº 1 - ESTRATÉGIAS DE MELHORIA DOS PROCESSOS DE TRABALHO NA ATENÇÃO BÁSICA - Instituir a Programação Descentralizada dos Processos de Trabalho em Equipe (PDPTE) - Realizar 01 Oficina de PDPTE e 01 reunião de avaliação

20. ESTRATÉGIAS DE MELHORIA DOS PROCESSOS DE TRABALHO NA ATENÇÃO BÁSICA - Realizar reunião de acompanhamento das metas previstas/ matriz de intervenção do Programa de Melhoria do Acesso e da Qualidade da Atenção Básica (PMAQ/ AB) - Realizar 03 reuniões para avaliação das metas/ matriz de intervenção do PMAQ/ AB/ ano	Nº de reuniões para avaliação das metas/ matriz de intervenção do PMAQ/ AB realizadas/ ano	Número	2017	0	12	3	Número	1,00	33,33
---	--	--------	------	---	----	---	--------	------	-------

Ação Nº 1 - ESTRATÉGIAS DE MELHORIA DOS PROCESSOS DE TRABALHO NA ATENÇÃO BÁSICA - Realizar reunião de acompanhamento das metas previstas/ matriz de intervenção do Programa de Melhoria do Acesso e da Qualidade da Atenção Básica (PMAQ/ AB) - Realizar 03 reuniões para avaliação das metas/ matriz de intervenção do PMAQ/ AB/ ano

21. ESTRATÉGIAS DE MELHORIA DOS PROCESSOS DE TRABALHO NA ATENÇÃO BÁSICA - Elaborar relatório mensal das atividades desenvolvidas pelas equipes de Saúde da Família - Elaborar 01 relatório mensal das atividades desenvolvidas pelas USFS	Número de relatórios de atividades elaborados/ano	Número	2017	0	4	1	Número	12,00	999,99
---	---	--------	------	---	---	---	--------	-------	--------

DIRETRIZ Nº 5 - ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE - Saúde Mental - Implementar as ações de Saúde Mental na Atenção Básica

OBJETIVO Nº 5.1 - Promover melhorias na qualidade de assistência à saúde mental

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2018	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. AÇÕES DE SAÚDE MENTAL NA ATENÇÃO BÁSICA - Implantar protocolo do Programa de Saúde Mental nas Unidades de Saúde do município - Implantar protocolo em 25 % das unidades básicas de saúde do município/ ano	Percentual de unidades de saúde com protocolo implantado/ ano	Percentual	2017	0,00	100,00	25,00	Percentual	0	0
Ação Nº 1 - AÇÕES DE SAÚDE MENTAL NA ATENÇÃO BÁSICA - Implantar protocolo do Programa de Saúde Mental nas Unidades de Saúde do município - Implantar protocolo em 25 % das unidades básicas de saúde do município/ ano									
2. AÇÕES DE SAÚDE MENTAL NA ATENÇÃO BÁSICA - Implantar grupos terapêuticos para usuários de saúde mental - Implantar grupos terapêuticos em 100% das unidades	Percentual de grupos terapêuticos implantados/ ano.	Percentual	2017	0,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - AÇÕES DE SAÚDE MENTAL NA ATENÇÃO BÁSICA - Implantar grupos terapêuticos para usuários de saúde mental - Implantar grupos terapêuticos em 100% das unidades									
3. AÇÕES DE SAÚDE MENTAL NA ATENÇÃO BÁSICA - Diagnóstico dos transtornos mentais dos usuários de saúde mental cadastrados no município - Realizar e atualizar 01 levantamento dos pacientes de saúde mental em 100% das unidades/ ano	Número de levantamentos realizados/ atualizados/ ano	Número	2017	0	4	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - AÇÕES DE SAÚDE MENTAL NA ATENÇÃO BÁSICA - Diagnóstico dos transtornos mentais dos usuários de saúde mental cadastrados no município - Realizar e atualizar 01 levantamento dos pacientes de saúde mental em 100% das unidades/ ano									
4. AÇÕES DE SAÚDE MENTAL NA ATENÇÃO BÁSICA - Capacitação dos profissionais para atendimento aos usuários de Saúde Mental - Realizar 01 capacitação com profissionais da atenção básica/ ano	Número de capacitações realizadas	Número	2017	0	2	1	Número	0	0
Ação Nº 1 - AÇÕES DE SAÚDE MENTAL NA ATENÇÃO BÁSICA - Capacitação dos profissionais para atendimento aos usuários de Saúde Mental - Realizar 01 capacitação com profissionais da atenção básica/ ano									

DIRETRIZ Nº 6 - ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE - Saúde da Mulher - Diminuir a morbimortalidade de mulheres em idade fértil, através da implementação do programa de atenção integral à saúde da mulher

OBJETIVO Nº 6.1 - Melhoria da qualidade da assistência oferecendo atenção integral às mulheres no período pré-natal e puerperal. Promover melhorias no programa de controle do câncer de colo e mama.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2018	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. ATIVIDADES DO PROGRAMA DE SAÚDE DA MULHER - Realizar exames citopatológicos em mulheres de 25 a 64 anos -	Razão de exames realizados na população alvo/ ano	Razão	2017	0,00	0,30	0,30	Razão	0,31	103,33

Ação Nº 1 - ATIVIDADES DO PROGRAMA DE SAÚDE DA MULHER - Realizar exames citopatológicos em mulheres de 25 a 64 anos									
2. ATIVIDADES DO PROGRAMA DE SAÚDE DA MULHER - Realizar exames de mamografia em mulheres de 25 a 64 anos	Razão de exames realizados na população alvo/ ano	Razão		0,00	0,30	0,30	Razão	0,14	46,67
Ação Nº 1 - ATIVIDADES DO PROGRAMA DE SAÚDE DA MULHER - Realizar exames de mamografia em mulheres de 25 a 64 anos									
3. ATIVIDADES DO PROGRAMA DE SAÚDE DA MULHER - Garantir o planejamento familiar através de atividades de educação reprodutiva	Percentual de mulheres em idade fértil + parcerias sexuais inscritos no Programa de Planejamento Familiar	Percentual	2017	0,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - ATIVIDADES DO PROGRAMA DE SAÚDE DA MULHER - Garantir o planejamento familiar através de atividades de educação reprodutiva									
4. ATIVIDADES DO PROGRAMA DE SAÚDE DA MULHER - Realização atividades educativas abordando temas de interesse à saúde da mulher	Nº de atividades educativas abordando o tema saúde da mulher realizadas/ ano	Número		0	40	10	Número	6,00	60,00
Ação Nº 1 - ATIVIDADES DO PROGRAMA DE SAÚDE DA MULHER - Realização atividades educativas abordando temas de interesse à saúde da mulher									
5. ATIVIDADES DO PROGRAMA DE SAÚDE DA MULHER - Captar precocemente gestantes da área de abrangência das unidades básicas de saúde	Nº de mutirões de busca ativa realizados/ ano	Número	2017	0	48	12	Número	12,00	100,00
Ação Nº 1 - ATIVIDADES DO PROGRAMA DE SAÚDE DA MULHER - Captar precocemente gestantes da área de abrangência das unidades básicas de saúde									
6. ATIVIDADES DO PROGRAMA DE SAÚDE DA MULHER - Acompanhamento mensal das gestantes cadastradas nas unidades de saúde	Proporção de gestantes acompanhadas no SISPRENATAL ou E-SUS/ ano	Percentual	2017	0,00	90,00	80,00	Percentual	74,40	93,00
Ação Nº 1 - ATIVIDADES DO PROGRAMA DE SAÚDE DA MULHER - Acompanhamento mensal das gestantes cadastradas nas unidades de saúde									
7. ATIVIDADES DO PROGRAMA DE SAÚDE DA MULHER - Garantir a oferta de exames laboratoriais às gestantes do município	Percentual de exames solicitados e realizados digitados no SISPRENATAL ou E-SUS/ ano	Percentual	2017	0,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - ATIVIDADES DO PROGRAMA DE SAÚDE DA MULHER - Garantir a oferta de exames laboratoriais às gestantes do município									
8. ATIVIDADES DO PROGRAMA DE SAÚDE DA MULHER - Realizar a oferta de Ultrassonografia obstétrica durante o período gestacional (Gestante de Risco Habitual)	Percentual de gestantes com no mínimo 01 de USG obstétrica realizadas/ ano	Percentual	2017	0,00	90,00	80,00	Percentual	98,00	122,50
Ação Nº 1 - ATIVIDADES DO PROGRAMA DE SAÚDE DA MULHER - Realizar a oferta de Ultrassonografia obstétrica durante o período gestacional (Gestante de Risco Habitual)									
9. ATIVIDADES DO PROGRAMA DE SAÚDE DA MULHER - Participar de reuniões trimestrais com a Comissão Municipal de Mortalidade Infantil de Materna (CMMIMM)	Número de participação em reuniões do CMMIMM/ ano	Número	2017	0	12	3	Número	3,00	100,00

Ação Nº 1 - ATIVIDADES DO PROGRAMA DE SAÚDE DA MULHER - Participar de reuniões quadrimestrais com a Comissão Municipal de Mortalidade Infantil de Materna (CMMIMM)									
10. ATIVIDADES DO PROGRAMA DE SAÚDE DA MULHER - Realizar pré-natal das gestantes de risco habitual	Percentual de gestantes com risco habitual com 07 ou mais consultas de pré-natal/ ano	Percentual	2017	0,00	90,00	70,00	Percentual	3,00	4,29
Ação Nº 1 - ATIVIDADES DO PROGRAMA DE SAÚDE DA MULHER - Realizar pré-natal das gestantes de risco habitual									
11. ATIVIDADES DO PROGRAMA DE SAÚDE DA MULHER - Garantir consulta de pré-natal das gestantes de alto risco	Percentual de gestantes de alto risco identificadas	Percentual	2017	0,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - ATIVIDADES DO PROGRAMA DE SAÚDE DA MULHER - Garantir consulta de pré-natal das gestantes de alto risco									
12. ATIVIDADES DO PROGRAMA DE SAÚDE DA MULHER - Promover a imunização das gestantes	Percentual de gestantes imunizadas de acordo com a recomendação do Ministério da Saúde/ ano	Percentual	2017	0,00	100,00	100,00	Percentual	68,18	68,18
Ação Nº 1 - ATIVIDADES DO PROGRAMA DE SAÚDE DA MULHER - Promover a imunização das gestantes									
13. ATIVIDADES DO PROGRAMA DE SAÚDE DA MULHER - Promover a imunização das mulheres	Percentual de mulheres imunizadas de acordo com a recomendação do Ministério da Saúde/ ano	Percentual	2017	0,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - ATIVIDADES DO PROGRAMA DE SAÚDE DA MULHER - Promover a imunização das mulheres									
14. ATIVIDADES DO PROGRAMA DE SAÚDE DA MULHER - Garantir medicação/ suplementos essenciais às gestantes	Percentual de medicações essenciais fornecidas às gestantes/ suplementos/ ano em relação à necessidade da gestante	Percentual	2017	0,00	100,00	100,00	Percentual	80,00	80,00
Ação Nº 1 - ATIVIDADES DO PROGRAMA DE SAÚDE DA MULHER - Garantir medicação/ suplementos essenciais às gestantes									
15. ATIVIDADES DO PROGRAMA DE SAÚDE DA MULHER - Realizar oficinas de Atualização em Pré-Natal de Risco Habitual para enfermeiros e médicos da Atenção Básica	Número de oficinas de Atualização em Pré-Natal realizadas/ano	Número	2017	0	4	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - ATIVIDADES DO PROGRAMA DE SAÚDE DA MULHER - Realizar oficinas de Atualização em Pré-Natal de Risco Habitual para enfermeiros e médicos da Atenção Básica									
16. ATIVIDADES DO PROGRAMA DE SAÚDE DA MULHER - Ofertar repelentes de uso tópico para todas as gestantes do município cadastradas no Programa Bolsa Família	Percentual de gestantes que receberam repelentes/ total de gestantes cadastradas	Percentual	2017	0,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - ATIVIDADES DO PROGRAMA DE SAÚDE DA MULHER - Ofertar repelentes de uso tópico para todas as gestantes do município cadastradas no Programa Bolsa Família									

DIRETRIZ Nº 7 - ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE - Saúde da Criança - Diminuir a mortalidade infantil, a desnutrição e agravos imunopreveníveis. Prestar assistência qualificada às crianças com foco na promoção da saúde, prevenção de agravos.

OBJETIVO Nº 7.1 - Implementar ações que qualifiquem a assistência prestada às crianças, com olhar voltado para a prevenção de agravos e promoção da saúde.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2018	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. ATIVIDADES GERAIS DO PROGRAMA SAÚDE DA CRIANÇA - Promover o acompanhamento e o desenvolvimento da criança (ACD) no 1º ano de vida - Realizar atendimentos mensais de ACD a 100% das crianças menores de 01	Nº de atendimentos de ACD realizados/ criança menor de 01 ano	Percentual	2017	0,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - ATIVIDADES GERAIS DO PROGRAMA SAÚDE DA CRIANÇA - Promover o acompanhamento e o desenvolvimento da criança (ACD) no 1º ano de vida - Realizar atendimentos mensais de ACD a 100% das crianças menores de 01									
2. ATIVIDADES GERAIS DO PROGRAMA SAÚDE DA CRIANÇA - Identificar crianças de risco com base em critérios previamente definidos/ adotados - Cadastrar 100% das crianças de risco	Percentual de crianças de risco cadastradas	Percentual	2017	0,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - ATIVIDADES GERAIS DO PROGRAMA SAÚDE DA CRIANÇA - Identificar crianças de risco com base em critérios previamente definidos/ adotados - Cadastrar 100% das crianças de risco									
3. ATIVIDADES GERAIS DO PROGRAMA SAÚDE DA CRIANÇA - Acompanhar quinzenalmente crianças de risco menores de 01 ano - Realizar atendimento quinzenal a 100% das crianças de risco	Percentual de crianças de risco com acompanhamento quinzenal	Percentual	2017	0,00	100,00	100,00	Percentual	0	0
Ação Nº 1 - ATIVIDADES GERAIS DO PROGRAMA SAÚDE DA CRIANÇA - Acompanhar quinzenalmente crianças de risco menores de 01 ano - Realizar atendimento quinzenal a 100% das crianças de risco									
4. ATIVIDADES GERAIS DO PROGRAMA SAÚDE DA CRIANÇA - Promover o acompanhamento e o desenvolvimento da criança (ACD) no 2º ano de vida - Realizar atendimentos bimensais de ACD a 100% das crianças no 2º ano de vida	Percentual de crianças no 2º ano de vida acompanhadas bimensalmente/ ano	Percentual	2017	0,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - ATIVIDADES GERAIS DO PROGRAMA SAÚDE DA CRIANÇA - Promover o acompanhamento e o desenvolvimento da criança (ACD) no 2º ano de vida - Realizar atendimentos bimensais de ACD a 100% das crianças no 2º ano de vida									
5. ATIVIDADES GERAIS DO PROGRAMA SAÚDE DA CRIANÇA Promover o acompanhamento e o desenvolvimento da criança (ACD) de 03 a 05 anos - Realizar atendimentos semestrais de ACD a 100% das crianças de 03 a 05 anos	Percentual de crianças de 03 a 05 anos acompanhadas semestralmente/ ano	Percentual	2017	0,00	100,00	100,00	Percentual	30,00	30,00
Ação Nº 1 - ATIVIDADES GERAIS DO PROGRAMA SAÚDE DA CRIANÇA Promover o acompanhamento e o desenvolvimento da criança (ACD) de 03 a 05 anos - Realizar atendimentos semestrais de ACD a 100% das crianças de 03 a 05 anos									

6. ATIVIDADES GERAIS DO PROGRAMA SAÚDE DA CRIANÇA - Promover o acompanhamento e o desenvolvimento da criança (ACD) de 03 a 05 anos - Realizar atendimentos semestrais de ACD a 100% das crianças de 03 a 05 anos	Percentual de crianças de 03 a 05 anos acompanhadas semestralmente/ ano	Percentual	2017	0,00	100,00	100,00	Percentual	0	0
Ação Nº 1 - ATIVIDADES GERAIS DO PROGRAMA SAÚDE DA CRIANÇA - Promover o acompanhamento e o desenvolvimento da criança (ACD) de 03 a 05 anos - Realizar atendimentos semestrais de ACD a 100% das crianças de 03 a 05 anos									
7. ATIVIDADES GERAIS DO PROGRAMA SAÚDE DA CRIANÇA - Estimular a amamentação exclusiva até os 06 meses de vida - Realizar 12 atividades educativas sobre a importância da amamentação exclusiva	atividades educativas sobre a importância da amamentação exclusiva/ ano	Número	2017	0	48	12	Número	12,00	100,00
Ação Nº 1 - ATIVIDADES GERAIS DO PROGRAMA SAÚDE DA CRIANÇA - Estimular a amamentação exclusiva até os 06 meses de vida - Realizar 12 atividades educativas sobre a importância da amamentação exclusiva									
8. ATIVIDADES GERAIS DO PROGRAMA SAÚDE DA CRIANÇA - Garantir a imunização das crianças conforme a recomendação Imunizar 90% das crianças/ imunizante recomendado pelo Ministério da Saúde em vigor -	Percentual de crianças imunizadas/ imunizante de acordo com a recomendação do Ministério da Saúde/ ano	Percentual	2017	0,00	90,00	90,00	Percentual	79,08	87,87
Ação Nº 1 - ATIVIDADES GERAIS DO PROGRAMA SAÚDE DA CRIANÇA - Garantir a imunização das crianças conforme a recomendação Imunizar 90% das crianças/ imunizante recomendado pelo Ministério da Saúde em vigor									
9. ATIVIDADES GERAIS DO PROGRAMA SAÚDE DA CRIANÇA - Promover atividades educativas sobre temas relacionados à saúde da criança - Realizar 48 atividades educativas sobre demais temas relacionados à saúde da criança	Nº de atividades educativas desenvolvidas/ ano	Número	2017	0	48	12	Número	26,00	216,67
Ação Nº 1 - ATIVIDADES GERAIS DO PROGRAMA SAÚDE DA CRIANÇA - Promover atividades educativas sobre temas relacionados à saúde da criança - Realizar 48 atividades educativas sobre demais temas relacionados à saúde da criança									
10. ATIVIDADES GERAIS DO PROGRAMA SAÚDE DA CRIANÇA - Ofertar curso de Atenção Integral às Doenças Prevalentes na Infância (AIDPI) aos enfermeiros das Unidades de Saúde da Família - 100% dos profissionais enfermeiros que atuam nas Unidades de Saúde da Família deverão realizar o curso de AIDPI	Percentual de enfermeiros cadastrados nas Unidades de Saúde da Família com certificado do curso AIDPI/ número total de enfermeiros que atuam nas USFs.	Percentual	2017	0,00	100,00	100,00	Percentual	0	0
Ação Nº 1 - ATIVIDADES GERAIS DO PROGRAMA SAÚDE DA CRIANÇA - Ofertar curso de Atenção Integral às Doenças Prevalentes na Infância (AIDPI) aos enfermeiros das Unidades de Saúde da Família - 100% dos profissionais enfermeiros que atuam nas Unidades de Saúde da Família deverão realizar o curso de AIDPI									

11. ATIVIDADES GERAIS DO PROGRAMA SAÚDE DA CRIANÇA - Garantir o fornecimento de materiais e equipamentos para a realização de medição antropométricas pelos agentes comunitários de saúde - Realizar 01 processo licitatório para a aquisição de 01 balança e 01 fita métrica para cada agente comunitário de saúde	Número de Processos Licitatórios para aquisição de balança e fita métrica realizados/ ano	Número	2017	0	2	1	Número	0	0
Ação Nº 1 - ATIVIDADES GERAIS DO PROGRAMA SAÚDE DA CRIANÇA - Garantir o fornecimento de materiais e equipamentos para a realização de medição antropométricas pelos agentes comunitários de saúde - Realizar 01 processo licitatório para a aquisição de 01 balança e 01 fita métrica para cada agente comunitário de saúde									
12. ATIVIDADES GERAIS DO PROGRAMA SAÚDE DA CRIANÇA - Capacitar enfermeiros, técnicos de enfermagem e agentes comunitários de saúde em Calendário Nacional de Vacinação - Realizar uma capacitação com enfermeiros, técnicos de enfermagem e agentes comunitários de saúde em mudanças no calendário vacinal	Número de capacitações em Calendário de Vacinação realizadas/ ano	Número	2017	0	2	0	Número	2,00	0
Ação Nº 1 - ATIVIDADES GERAIS DO PROGRAMA SAÚDE DA CRIANÇA - Capacitar enfermeiros, técnicos de enfermagem e agentes comunitários de saúde em Calendário Nacional de Vacinação - Realizar uma capacitação com enfermeiros, técnicos de enfermagem e agentes comunitários de saúde em mudanças no calendário vacinal									

DIRETRIZ Nº 8 - ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE - Saúde do Adolescente - Promover Atenção Integral à Saúde dos Adolescentes e Jovens, considerando as necessidades específicas deste grupo, assim como as características socioeconômicas e culturais do local ao qual pertencem.

OBJETIVO Nº 8.1 - Promover ações para redução de riscos à saúde dos adolescentes, através de campanhas educativas e sensibilização dos mesmos quanto ao uso de drogas, violência e outros agravos.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2018	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. DESENVOLVIMENTO DE ATIVIDADES DO PROGRAMA SAÚDE DO ADOLESCENTE - Mapear riscos à saúde do adolescente - Realizar/ atualizar mapeamento de risco à saúde do adolescente	Nº de mapeamentos de risco realizados/ atualizados/ ano	Número	2017	0	4	1	Número	0	0
Ação Nº 1 - DESENVOLVIMENTO DE ATIVIDADES DO PROGRAMA SAÚDE DO ADOLESCENTE - Mapear riscos à saúde do adolescente - Realizar/ atualizar mapeamento de risco à saúde do adolescente									
2. DESENVOLVIMENTO DE ATIVIDADES DO PROGRAMA SAÚDE DO ADOLESCENTE - Discutir com a comunidade os principais riscos à saúde do adolescente - Realizar Fórum Municipal sobre a Saúde do Adolescente	Nº de Fóruns sobre a saúde do adolescente realizados/ ano	Número	2017	0	2	0	Número	0	0
Ação Nº 1 - DESENVOLVIMENTO DE ATIVIDADES DO PROGRAMA SAÚDE DO ADOLESCENTE - Discutir com a comunidade os principais riscos à saúde do adolescente - Realizar Fórum Municipal sobre a Saúde do Adolescente									
3. DESENVOLVIMENTO DE ATIVIDADES DO PROGRAMA SAÚDE DO ADOLESCENTE - Realizar atividades educativas voltadas para a prevenção de agravos e doenças que apresentam risco à saúde do adolescente	Nº de atividades preventivas relacionadas à saúde do adolescente/ ano	Número	2017	0	9	0	Número	28,00	0
Ação Nº 1 - DESENVOLVIMENTO DE ATIVIDADES DO PROGRAMA SAÚDE DO ADOLESCENTE - Realizar atividades educativas voltadas para a prevenção de agravos e doenças que apresentam risco à saúde do adolescente									
4. DESENVOLVIMENTO DE ATIVIDADES DO PROGRAMA SAÚDE DO ADOLESCENTE - Imunizar população adolescente conforme recomendações do Ministério da Saúde	Percentual de adolescentes imunizados/ ano	Percentual	2017	0,00	90,00	90,00	Percentual	10,66	11,84
Ação Nº 1 - DESENVOLVIMENTO DE ATIVIDADES DO PROGRAMA SAÚDE DO ADOLESCENTE - Imunizar população adolescente conforme recomendações do Ministério da Saúde									

DIRETRIZ Nº 9 - ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE - Saúde do Homem - Promover melhoria das condições de saúde da população masculina adulta, garantindo acesso e qualidade da atenção necessária ao enfrentamento dos fatores de risco de doenças e outros agravos à saúde

OBJETIVO Nº 9.1 - Garantir acesso e qualidade das ações/serviços ofertados à população masculina, reduzindo fatores de risco de agravos e doenças

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2018	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. ATIVIDADES DO PROGRAMA SAÚDE DO HOMEM NA ATENÇÃO BÁSICA - Programar ações relacionadas à Saúde do Homem - Elaborar/ atualizar Plano de Ação com atividades voltadas para a Saúde do Homem	Nº de Planos de Ação elaborados/ atualizados/ ano	Número	2017	0	4	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - ATIVIDADES DO PROGRAMA SAÚDE DO HOMEM NA ATENÇÃO BÁSICA - Programar ações relacionadas à Saúde do Homem - Elaborar/ atualizar Plano de Ação com atividades voltadas para a Saúde do Homem									
2. ATIVIDADES DO PROGRAMA SAÚDE DO HOMEM NA ATENÇÃO BÁSICA - Realizar atividades educativas relacionadas à Saúde do Homem	Nº de atividades educativas relacionadas à saúde do homem desenvolvidas/ ano	Número	2017	0	4	1	Número	18,00	999,99
Ação Nº 1 - ATIVIDADES DO PROGRAMA SAÚDE DO HOMEM NA ATENÇÃO BÁSICA - Realizar atividades educativas relacionadas à Saúde do Homem									
3. ATIVIDADES DO PROGRAMA SAÚDE DO HOMEM NA ATENÇÃO BÁSICA - Realizar campanha preventiva relacionada à Saúde do Homem	Nº de campanhas preventivas relacionadas à saúde do homem/ ano	Número	2017	0	4	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - ATIVIDADES DO PROGRAMA SAÚDE DO HOMEM NA ATENÇÃO BÁSICA - Realizar campanha preventiva relacionada à Saúde do Homem									

DIRETRIZ Nº 10 - ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE - Saúde da Pessoa com Deficiência - Promover assistência integral à saúde da pessoa com deficiência, melhorando a sua qualidade de vida.

OBJETIVO Nº 10.1 - Ofertar serviços qualificados para pessoas portadoras de deficiência, melhorando a estrutura física e capacitando profissionais no atendimento a esses usuários

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2018	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. ATIVIDADES DO PROGRAMA DE SAÚDE DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA - Mapear pessoas com deficiência/ tipo -Realizar/ atualizar mapeamento de pessoas com deficiência/ tipo	Nº de mapeamentos realizados/ atualizados/ ano	Número	2017	0	4	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - ATIVIDADES DO PROGRAMA DE SAÚDE DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA - Mapear pessoas com deficiência/ tipo -Realizar/ atualizar mapeamento de pessoas com deficiência/ tipo									
2. ATIVIDADES DO PROGRAMA DE SAÚDE DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA - Discutir com a comunidade o mapeamento elaborado/ atualizado - Realizar Fórum Municipal sobre a Saúde da Pessoa com Deficiência	Nº de Fóruns sobre a saúde da pessoa com deficiência realizados/ ano	Número	2017	0	2	0	Número	0	0
Ação Nº 1 - ATIVIDADES DO PROGRAMA DE SAÚDE DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA - Discutir com a comunidade o mapeamento elaborado/ atualizado - Realizar Fórum Municipal sobre a Saúde da Pessoa com Deficiência									
3. ATIVIDADES DO PROGRAMA DE SAÚDE DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA - Programar referência de serviços de reabilitação - Elaborar/ atualizar grade de serviços de referência	Nº de grades de referência elaboradas/ atualizadas/ ano	Número	2017	0	2	0	Número	0	0
Ação Nº 1 - ATIVIDADES DO PROGRAMA DE SAÚDE DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA - Programar referência de serviços de reabilitação - Elaborar/ atualizar grade de serviços de referência									

DIRETRIZ Nº 11 - ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE - Academia da Saúde - Estratégia de promoção e produção do cuidado à saúde, a partir de espaço físico adequado e profissionais qualificados no desenvolvimentos de atividades

OBJETIVO Nº 11.1 - Promover saúde e reduzir riscos de agravos e doenças através da prática de atividade física regular

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2018	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. ATIVIDADES DO PROGRAMA ACADEMIA DA SAÚDE -Realizar divulgação do Programa Academia da Saúde para ampliar adesão - Elaborar cartazes/ banners informativos sobre o Programa Academia da Saúde	Nº de cartazes elaborados/ afixados/ ano	Número	2017		100	50	Número	3,00	6,00
Ação Nº 1 - ATIVIDADES DO PROGRAMA ACADEMIA DA SAÚDE -Realizar divulgação do Programa Academia da Saúde para ampliar adesão - Elaborar cartazes/ banners informativos sobre o Programa Academia da Saúde									
2. ATIVIDADES DO PROGRAMA ACADEMIA DA SAÚDE - Cadastrar população que aderiu ao Programa Academia da Saúde	Percentual da população cadastrada no Programa Academia da Saúde	Percentual	2017		100,00	100,00	Percentual	50,00	50,00
Ação Nº 1 - ATIVIDADES DO PROGRAMA ACADEMIA DA SAÚDE - Cadastrar população que aderiu ao Programa Academia da Saúde									

3. ATIVIDADES DO PROGRAMA ACADEMIA DA SAÚDE - Realizar o monitoramento clínico da população participante do Programa Academia da Saúde - Monitorar clinicamente a população participante do Programa Academia da Saúde	Percentual de participantes monitorados no Programa Academia da Saúde/ ano	Percentual	2017		100,00	100,00	Percentual	20,00	20,00
Ação Nº 1 - ATIVIDADES DO PROGRAMA ACADEMIA DA SAÚDE - Realizar o monitoramento clínico da população participante do Programa Academia da Saúde - Monitorar clinicamente a população participante do Programa Academia da Saúde									
4. ATIVIDADES DO PROGRAMA ACADEMIA DA SAÚDE - Realizar prática de exercício físico - Realizar encontros para a realização de atividade física	Nº de encontros para a realização de atividade física/ ano	Número	2017		1.200	300	Número	208,00	69,33
Ação Nº 1 - ATIVIDADES DO PROGRAMA ACADEMIA DA SAÚDE - Realizar prática de exercício físico - Realizar encontros para a realização de atividade física									
5. ATIVIDADES DO PROGRAMA ACADEMIA DA SAÚDE - Alimentar o Sistema de Informação em Saúde (SIS) para registro das atividades desenvolvidas pelo Programa Academia da Saúde - Alimentar o sistema de informação mensalmente	Número de vezes em que o sistema de informação foi alimentado/ mês	Número	2017		48	12	Número	12,00	100,00
Ação Nº 1 - ATIVIDADES DO PROGRAMA ACADEMIA DA SAÚDE - Alimentar o Sistema de Informação em Saúde (SIS) para registro das atividades desenvolvidas pelo Programa Academia da Saúde - Alimentar o sistema de informação mensalmente									
6. ATIVIDADES DO PROGRAMA ACADEMIA DA SAÚDE - Elaborar Relatório de Acompanhamento e Monitoramento (A & M) das ações desenvolvidas pelo Programa Academia da Saúde - Elaborar Relatórios de A & M	Nº de Relatórios A & M elaborados/ ano	Número	2017		16	4	Número	4,00	100,00
Ação Nº 1 - ATIVIDADES DO PROGRAMA ACADEMIA DA SAÚDE - Elaborar Relatório de Acompanhamento e Monitoramento (A & M) das ações desenvolvidas pelo Programa Academia da Saúde - Elaborar Relatórios de A & M									

DIRETRIZ Nº 12 - ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE - Núcleo Ampliado de Saúde da Família (NASF) - O Núcleo de Apoio ao Saúde da Família deve promover práticas de saúde organizadas a partir da integração das ações de promoção, prevenção, reabilitação e cura. Deve atuar de forma interdisciplinar e intersetorial para uma abordagem integral do indivíduo levando em consideração seu contexto social, familiar e cultural e com garantia de cuidado longitudinal.

OBJETIVO Nº 12.1 - Atuar em parceria com as Unidades de Saúde da Família de forma interdisciplinar para prestar assistência qualificada aos usuários.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2018	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. ATIVIDADES DO PROGRAMA NASF - Elaborar Plano de Ação do NASF - Realizar Oficina de Planejamento das Ações do NASF	Nº de Oficinas de Planejamento das Ações do NASF realizadas/ ano	Número	2017		4	1	Número	0	0
Ação Nº 1 - ATIVIDADES DO PROGRAMA NASF - Elaborar Plano de Ação do NASF - Realizar Oficina de Planejamento das Ações do NASF									
2. ATIVIDADES DO PROGRAMA NASF - Realizar A & M das ações planejadas - Elaborar relatórios de A & M das ações planejadas para o NASF	Nº de Relatórios de A & M elaborados/ ano	Número	2017		16	4	Número	21,00	525,00
Ação Nº 1 - ATIVIDADES DO PROGRAMA NASF - Realizar A & M das ações planejadas - Elaborar relatórios de A & M das ações planejadas para o NASF									

DIRETRIZ Nº 13 - ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE - Saúde do Trabalhador - O programa deverá contemplar todos os trabalhadores priorizando, entretanto, pessoas e grupos em situação de maior vulnerabilidade, em atividades de maior risco para a saúde, submetidos a formas nocivas de discriminação, ou ao trabalho infantil, na perspectiva de superar desigualdades sociais e de saúde e de buscar a equidade na atenção.

OBJETIVO Nº 13.1 - Realizar mapeamento com a finalidade de identificar áreas de maior risco a qual os trabalhadores estão expostos; Sensibilizar os profissionais de saúde para a necessidade de notificação de doenças ocupacionais.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2018	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. ATIVIDADES DO PROGRAMA SAÚDE DO TRABALHADOR NA ATENÇÃO BÁSICA - Mapear riscos ocupacionais - Realizar/ atualizar mapeamento	Nº de mapeamentos realizados/ atualizados/ ano	Número	2017		4	1	Número	0	0
Ação Nº 1 - ATIVIDADES DO PROGRAMA SAÚDE DO TRABALHADOR NA ATENÇÃO BÁSICA - Mapear riscos ocupacionais - Realizar/ atualizar mapeamento									
2. ATIVIDADES DO PROGRAMA SAÚDE DO TRABALHADOR NA ATENÇÃO BÁSICA - Discutir com a comunidade o mapeamento elaborado/ atualizado - Realizar Fórum Municipal sobre a Saúde do Trabalhador	Nº de Fóruns realizados/ ano	Número	2017		2	0	Número	0	0
Ação Nº 1 - ATIVIDADES DO PROGRAMA SAÚDE DO TRABALHADOR NA ATENÇÃO BÁSICA - Discutir com a comunidade o mapeamento elaborado/ atualizado - Realizar Fórum Municipal sobre a Saúde do Trabalhador									
3. ATIVIDADES DO PROGRAMA SAÚDE DO TRABALHADOR NA ATENÇÃO BÁSICA - Incrementar notificação de doenças ocupacionais - Emitir/ atualizar Nota Técnica	Nº de Notas Técnicas emitidas/ ano	Número	2017		4	1	Número	0	0
Ação Nº 1 - ATIVIDADES DO PROGRAMA SAÚDE DO TRABALHADOR NA ATENÇÃO BÁSICA - Incrementar notificação de doenças ocupacionais - Emitir/ atualizar Nota Técnica									
4. ATIVIDADES DO PROGRAMA SAÚDE DO TRABALHADOR NA ATENÇÃO BÁSICA - Incrementar notificação de doenças ocupacionais - Realizar capacitação das equipes	Nº de capacitações realizadas/ ano	Número	2017		2	0	Número	0	0
Ação Nº 1 - ATIVIDADES DO PROGRAMA SAÚDE DO TRABALHADOR NA ATENÇÃO BÁSICA - Incrementar notificação de doenças ocupacionais - Realizar capacitação das equipes									

DIRETRIZ Nº 14 - ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE - Doenças/ Infecções Sexualmente Transmissíveis (ISTs) - Reduzir a incidência de infecção pelo HIV/aids e por outras DSTs. Ampliar o acesso ao diagnóstico e tratamento. Reduzir a morbi-mortalidade decorrente das DSTs e da infecção pelo HIV.

OBJETIVO Nº 14.1 - Reduzir a incidência de doenças sexualmente transmissíveis, e oferecer diagnóstico precoce e tratamento adequado, promovendo assistência de qualidade aos portadores de ISTs e HIV/aids.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2018	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. PREVENÇÃO DE ISTs - Realizar estudo epidemiológico detalhado sobre as ISTs no município e sua evolução - Realizar/ Atualizar estudo epidemiológico detalhado	Nº de estudos epidemiológicos detalhados realizados/ atualizados/ ano	Número	2017		2	1	Número	0	0
Ação Nº 1 - PREVENÇÃO DE ISTs - Realizar estudo epidemiológico detalhado sobre as ISTs no município e sua evolução - Realizar/ Atualizar estudo epidemiológico detalhado									

2. PREVENÇÃO DE ISTs - Elaborar Plano de Ação Preventivo - Realizar Oficina de Planejamento de Ações Preventivas em ISTs	Oficina de Planejamento de Ações Preventivas em ISTs/ realizadas/ ano	Número	2017		2	0	Número	0	0
Ação Nº 1 - PREVENÇÃO DE ISTs - Elaborar Plano de Ação Preventivo - Realizar Oficina de Planejamento de Ações Preventivas em ISTs									
3. PREVENÇÃO DE ISTs - Realizar ações preventivas - Desenvolver atividades educativas	Nº atividades educativas realizadas/ ano	Número	2017		40	10	Número	12,00	120,00
Ação Nº 1 - PREVENÇÃO DE ISTs - Realizar ações preventivas - Desenvolver atividades educativas									
4. DIAGNÓSTICO DE ISTs - Realizar Teste Rápido para detecção de ISTs nas unidades de saúde - Implantar/ Manter teste rápido nas unidades de saúde	Percentual de unidades de saúde com oferta de testes rápidos/ ano	Percentual	2017		100,00	100,00	Percentual	60,00	60,00
Ação Nº 1 - DIAGNÓSTICO DE ISTs - Realizar Teste Rápido para detecção de ISTs nas unidades de saúde - Implantar/ Manter teste rápido nas unidades de saúde									
5. DIAGNÓSTICO DE ISTs - Garantir Exames Laboratoriais relacionados às ISTs - Elaborar/ atualizar grade de referência para realização de exames laboratoriais de ISTs	Nº de grades de referência elaboradas/ atualizadas/ ano	Número	2017		4	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - DIAGNÓSTICO DE ISTs - Garantir Exames Laboratoriais relacionados às ISTs - Elaborar/ atualizar grade de referência para realização de exames laboratoriais de ISTs									
6. DIAGNÓSTICO DE ISTs - Acompanhar & Monitorar (A&M) o acesso da população aos testes rápidos e exames complementares - Elaborar planilha de A&M do acesso das Pessoas aos exames complementares	Nº de planilhas de A & M elaboradas e alimentadas/ ano	Número	2017		4	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - DIAGNÓSTICO DE ISTs - Acompanhar & Monitorar (A&M) o acesso da população aos testes rápidos e exames complementares - Elaborar planilha de A&M do acesso das Pessoas aos exames complementares									
7. TRATAMENTO DE ISTs - Garantir tratamento de ISTs - Elaborar/ atualizar fluxo de tratamento de ISTs	Nº de fluxos de tratamento de ISTs elaborados/ atualizados/ ano	Número	2017		4	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - TRATAMENTO DE ISTs - Garantir tratamento de ISTs - Elaborar/ atualizar fluxo de tratamento de ISTs									
8. TRATAMENTO DE ISTs - Garantir tratamento de ISTs - Elaborar/ Atualizar grade de referência para tratamento de ISTs	Nº de grades de referência elaboradas/ atualizadas/ ano	Número	2017		4	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - TRATAMENTO DE ISTs - Garantir tratamento de ISTs - Elaborar/ Atualizar grade de referência para tratamento de ISTs									
9. TRATAMENTO DE ISTs - Acompanhar & Monitorar (A&M) o acesso da população ao tratamento de ISTs - Elaborar/ alimentar planilha de A&M do acesso das Pessoas ao tratamento de ISTs	Nº de planilhas de A&M do acesso das Pessoas ao tratamento de ISTs elaboradas e alimentadas/ ano	Número	2017		4	1	Número	0	0
Ação Nº 1 - TRATAMENTO DE ISTs - Acompanhar & Monitorar (A&M) o acesso da população ao tratamento de ISTs - Elaborar/ alimentar planilha de A&M do acesso das Pessoas ao tratamento de ISTs									
10. VIGILÂNCIA DAS ISTs - Analisar a ocorrência das ISTs - Formar Comissão Municipal para a Vigilância em Saúde das ISTs	Nº de comissões formadas/ ano	Número	2017		3	0	Número	0	0

Ação Nº 1 - VIGILÂNCIA DAS ISTs - Analisar a ocorrência das ISTs - Formar Comissão Municipal para a Vigilância em Saúde das ISTs									
11. VIGILÂNCIA DAS ISTs - Analisar a ocorrência das ISTs - Elaborar Relatórios de Vigilância em Saúde das ISTs	Nº de Relatórios elaborados/ ano	Número	2017		8	0	Número	0	0
Ação Nº 1 - VIGILÂNCIA DAS ISTs - Analisar a ocorrência das ISTs - Elaborar Relatórios de Vigilância em Saúde das ISTs									

DIRETRIZ Nº 15 - ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE - Tuberculose/ Hanseníase - Ampliar a detecção de casos novos de tuberculose e hanseníase, iniciando o tratamento precocemente, quebrando a cadeia de transmissão.

OBJETIVO Nº 15.1 - Diminuir a transmissão de tuberculose e hanseníase; Ofertar exames diagnósticos em tempo oportuno; Redução da morbimortalidade pela tuberculose e redução de incapacidades ocasionadas pela Hanseníase.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2018	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. PREVENÇÃO, DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO DA TB E HANS - Realizar palestras nas Unidades de Saúde da Família para sensibilização dos profissionais na identificação de sintomáticos respiratórios.	Número de palestras realizadas/ano com profissionais da atenção básica	Número	2017		8	2	Número	15,00	750,00
Ação Nº 1 - PREVENÇÃO, DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO DA TB E HANS - Realizar palestras nas Unidades de Saúde da Família para sensibilização dos profissionais na identificação de sintomáticos respiratórios.									
2. PREVENÇÃO, DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO DA TB E HANS - Garantir a oferta exames para diagnóstico e controle de tuberculose e hanseníase.	Percentual de exames solicitados/realizados para identificação e controle de tuberculose e hanseníase	Percentual	2017		100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - PREVENÇÃO, DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO DA TB E HANS - Garantir a oferta exames para diagnóstico e controle de tuberculose e hanseníase.									

DIRETRIZ Nº 16 - ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE - Saúde Bucal - Garantia do acesso da população a serviços de qualidade com equidade e em tempo adequado ao atendimento das necessidades de saúde, mediante aprimoramento da política de Atenção Básica

OBJETIVO Nº 16.1 - Realizar atividades preventivas e curativas em saúde bucal

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2018	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. PREVENÇÃO - Realização de atividades preventivas em Saúde Bucal	Nº de atividades preventivas em saúde bucal realizadas	Número	2017		48	12	Número	10,00	83,33
Ação Nº 1 - PREVENÇÃO - Realização de atividades preventivas em Saúde Bucal									
2. ATENDIMENTOS ODONTOLÓGICOS - Realização de atendimentos Odontológicos	Nº de atendimentos odontológicos realizados/ ano	Número	2017		20.000	5.000	Número	4.599,00	91,98
Ação Nº 1 - ATENDIMENTOS ODONTOLÓGICOS - Realização de Atendimentos Odontológicos									
3. ACOMPANHAMENTO E MONITORAMENTO DO DESEMPENHO DAS EQUIPES - Implantar instrumento de acompanhamento das equipes de saúde bucal - Aplicar instrumento de A & M nas das equipes de Saúde Bucal	Percentual de equipes acompanhadas e monitoradas/ ano	Percentual	2017		100,00	100,00	Percentual	0	0
Ação Nº 1 - ACOMPANHAMENTO E MONITORAMENTO DO DESEMPENHO DAS EQUIPES - Implantar instrumento de acompanhamento das equipes de saúde bucal - Aplicar instrumento de A & M nas das equipes de Saúde Bucal									
4. ODONTOLOGIA EM CASA - Implantar/ Mater Programa Odontologia em Casa	Implantar/ Manter Programa Odontologia em Casa/ ano	Número	2017		3	0	Número	0	0
Ação Nº 1 - ODONTOLOGIA EM CASA - Implantar/ Mater Programa Odontologia em Casa									

DIRETRIZ Nº 17 - ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE - Doenças e Agravos Prioritários - Promoção de ações que impactem na redução dos fatores de risco de doenças não transmissíveis.

OBJETIVO Nº 17.1 - Sensibilizar a população a cerca dos fatores condicionantes e determinantes de algumas doenças não transmissíveis, promovendo ações que impactem na mudança do estilo de vida. Atuar em parceria com outras secretarias na diminuição dos casos de violência e acidentes.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2018	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. PREVENÇÃO DO CÂNCER - Sensibilizar os usuários sobre os fatores de risco para o desenvolvimentos dos diversos tipos de câncer - Realizar palestra anual/equipe sobre câncer	Número de palestras sobre câncer realizadas ao ano/equipe	Número	2017		4	1	Número	3,00	300,00
Ação Nº 1 - PREVENÇÃO DO CÂNCER - Sensibilizar os usuários sobre os fatores de risco para o desenvolvimentos dos diversos tipos de câncer - Realizar palestra anual/equipe sobre câncer									
2. CAUSAS EXTERNAS (VIOLÊNCIA) - Sensibilizar os profissionais das equipes de saúde da família na identificação de casos de violência e notificação dos mesmos - Realizar encontros de sensibilização para identificação e notificação de casos de violência/ano	Número de encontros realizados/ano	Número	2017		8	2	Número	4,00	200,00
Ação Nº 1 - CAUSAS EXTERNAS (VIOLÊNCIA) - Sensibilizar os profissionais das equipes de saúde da família na identificação de casos de violência e notificação dos mesmos - Realizar encontros de sensibilização para identificação e notificação de casos de violência/ano									
3. CAUSAS EXTERNAS (ACIDENTES) - Promover campanha educativa nas escolas para redução do número de acidentes.	Número de campanhas educativas sobre redução de acidentes realizadas ao ano	Número	2017		4	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - CAUSAS EXTERNAS (ACIDENTES) - Promover campanha educativa nas escolas para redução do número de acidentes.									

DIRETRIZ Nº 18 - ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE - Alimentação e Nutrição - Promover ações de saúde que visem a diminuição dos índices de desnutrição infantil, garantindo crescimento físico e desenvolvimento intelectual adequados. Qualificar atenção aos adultos e jovens no enfrentamento da obesidade.

OBJETIVO Nº 18.1 - Propor intervenções com a finalidade de reduzir os índices de desnutrição infantil, principalmente através do estímulo ao aleitamento materno. Garantir oferta de nutrição adequada nas creches e escolas municipais. Promover atenção qualificada interdisciplinar para redução de obesidade em jovens e adultos.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2018	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO - Promover campanhas e palestras nas unidades de saúde sobre importância do aleitamento materno - Realizar palestra/ mês nas USFs sobre aleitamento materno.	Número de palestras sobre aleitamento materno realizadas nas Unidades de Saúde da Família	Número	2017		4	1	Número	3,00	300,00
Ação Nº 1 - ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO - Promover campanhas e palestras nas unidades de saúde sobre importância do aleitamento materno - Realizar palestra/ mês nas USFs sobre aleitamento materno									
2. ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO - Garantir acompanhamento antropométrico mensal das crianças até 07 anos	Percentual de crianças cadastradas nas unidades de saúde que foram pesadas/total de crianças cadastradas.	Percentual	2017		90,00	80,00	Percentual	42,24	52,80
Ação Nº 1 - ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO - Garantir acompanhamento antropométrico mensal das crianças até 07 anos									

DIRETRIZ Nº 19 - ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE - Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PICS) - Garantir acesso dos usuários às práticas que buscam estimular os mecanismos naturais de prevenção de agravos e recuperação da saúde.

OBJETIVO Nº 19.1 - Ampliar acesso às práticas alternativas para prevenção de agravos e recuperação da saúde, voltada para o cuidado continuado, humanizado e integral em saúde

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2018	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. FOMENTO À REALIZAÇÃO DE ATIVIDADES DO PICS - Sensibilizar equipe da Atenção Básica sobre a PNPIC - Realizar oficina com os profissionais sobre a PNPIC	Número de Oficinas realizadas/ano	Número	2017	0	2	1	Número	0	0
Ação Nº 1 - FOMENTO À REALIZAÇÃO DE ATIVIDADES DO PICS - Sensibilizar equipe da Atenção Básica sobre a PNPIC - Realizar oficina com os profissionais sobre a PNPIC									

DIRETRIZ Nº 20 - REGULAÇÃO, AVALIAÇÃO E CONTROLE - Controle e Avaliação - Consolidar a assistência à saúde promovendo o acesso universal, integral, equânime e resolutivo às ações e serviços de saúde, em todos os níveis de complexidade.

OBJETIVO Nº 20.1 - Reorganizar e estruturar os sistemas de informações de saúde na atenção básica e demais serviços ambulatoriais de média complexidade no município.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2018	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. INFORMATIZAR EQUIPES DA ATENÇÃO BÁSICA - ADQUIRIR EQUIPAMENTOS DE INFORMÁTICA	Nº DE COMPUTADORES ADQUIRIDOS E Nº DE IMPRESSORAS ADQUIRIDAS	Número	2017	0	220	55	Número	25,00	45,45
Ação Nº 1 - INFORMATIZAR EQUIPES DA ATENÇÃO BÁSICA - ADQUIRIR EQUIPAMENTOS DE INFORMÁTICA									

2. INTEGRAÇÃO DOS SISTEMAS OFICIAIS DA AB PARA ESTRATÉGIA e-SUS AB - UNIFICAR E QUALIFICAR BANCO DE DADOS DA AB - UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE ALIMENTANDO O SISTEMA	PERCENTUAL DE UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE COM ALIMENTAÇÃO DO E-SUS	Percentual		0,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - INTEGRAÇÃO DOS SISTEMAS OFICIAIS DA AB PARA ESTRATÉGIA e-SUS AB - UNIFICAR E QUALIFICAR BANCO DE DADOS DA AB - UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE ALIMENTANDO O SISTEMA									
3. REESTRUTURAR ACESSO A ESTRATÉGIA e-SUS AB - IMPLANTAR PRONTUÁRIO ELETRÔNICO ; PEC EM TODAS AS UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE - UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE UTILIZANDO PRONTUÁRIO ELETRÔNICO	PERCENTUAL DE UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE UTILIZANDO PRONTUÁRIO ELETRÔNICO	Percentual	2017	0,00	100,00	100,00	Percentual	33,33	33,33
Ação Nº 1 - REESTRUTURAR ACESSO A ESTRATÉGIA e-SUS AB - IMPLANTAR PRONTUÁRIO ELETRÔNICO - PEC EM TODAS AS UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE - UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE UTILIZANDO PRONTUÁRIO ELETRÔNICO									
4. OFERTAR SUPORTE TÉCNICO NO PROCESSO DE ALIMENTAÇÃO DA ESTRATÉGIA e-SUS AB - REALIZAR MANUTENÇÃO DE EQUIPAMENTOS DE INFORMÁTICA - REALIZAR VISITAS TÉCNICAS DE MANUTENÇÃO DAS UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE	PERCENTUAL DE UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE COM ALIMENTAÇÃO DO E-SUS	Percentual	2017	0,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - OFERTAR SUPORTE TÉCNICO NO PROCESSO DE ALIMENTAÇÃO DA ESTRATÉGIA e-SUS AB - REALIZAR MANUTENÇÃO DE EQUIPAMENTOS DE INFORMÁTICA - REALIZAR VISITAS TÉCNICAS DE MANUTENÇÃO DAS UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE									
5. OFERTAR SUPORTE TÉCNICO NO PROCESSO DE ALIMENTAÇÃO DA ESTRATÉGIA e-SUS AB - CONTRATAR TÉCNICO PARA REALIZAR MANUTENÇÃO DE EQUIPAMENTOS DE INFORMÁTICA	Nº DE TÉCNICOS CONTRATADOS/ ANO	Número	2017	0	1	1	Número	0	0
Ação Nº 1 - OFERTAR SUPORTE TÉCNICO NO PROCESSO DE ALIMENTAÇÃO DA ESTRATÉGIA e-SUS AB - CONTRATAR TÉCNICO PARA REALIZAR MANUTENÇÃO DE EQUIPAMENTOS DE INFORMÁTICA									
6. AQUISIÇÃO TABLETS COM SISTEMA PEC INSTALADOS - AMPLIAR ACESSO AO PRONTUÁRIO ELETRÔNICO PARA OS AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE E EQUIPE EM VISITA DOMICILIAR - ADQUIRIR TABLETS PARA ACS E EQUIPES	PERCENTUAL DE AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE UTILIZANDO TABLETS PARA ALIMENTAÇÃO DO E-SUS	Percentual	2017	0,00	46	0	Número	0	0
Ação Nº 1 - AQUISIÇÃO TABLETS COM SISTEMA PEC INSTALADOS - AMPLIAR ACESSO AO PRONTUÁRIO ELETRÔNICO PARA OS AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE E EQUIPE EM VISITA DOMICILIAR - ADQUIRIR TABLETS PARA ACS E EQUIPES									
7. CAPACITAR OS PROFISSIONAIS DA ATENÇÃO BÁSICA - REALIZAR OFICINAS DE CAPACITAÇÕES PARA MANUSEIO DO e-SUS AB	Nº DE OFICINAS REALIZADAS	Número	2017	0	5	2	Número	9,00	450,00

Ação Nº 1 - CAPACITAR OS PROFISSIONAIS DA ATENÇÃO BÁSICA - REALIZAR OFICINAS DE CAPACITAÇÕES PARA MANUSEIO DO e-SUS AB

8. MONITORAR E QUALIFICAR O BANCO DE DADOS DA AP MUNICIPAL - REALIZAR ACOMPANHAMENTO & MONITORAMENTO DOS DADOS ALIMENTADOS AO PEC NO e-SUS AB - ELABORAR RELATÓRIOS ANUAIS	Nº DE RELATÓRIOS ELABORADOS	Número	2017	0	12	3	Número	3,00	100,00
--	-----------------------------	--------	------	---	----	---	--------	------	--------

Ação Nº 1 - MONITORAR E QUALIFICAR O BANCO DE DADOS DA APS MUNICIPAL - REALIZAR ACOMPANHAMENTO & MONITORAMENTO DOS DADOS ALIMENTADOS AO PEC NO e-SUS AB - ELABORAR RELATÓRIOS ANUAIS

9. MANTER ATUALIZADOS OS SISTEMAS DE INFORMAÇÕES - REALIZAR ALIMENTAÇÃO E MANUTENÇÃO DOS BANCOS DE DADOS	NÚMERO DE ALIMENTAÇÕES REALIZADAS/ ANO	Número	2017	12	48	12	Número	12,00	100,00
--	--	--------	------	----	----	----	--------	-------	--------

Ação Nº 1 - MANTER ATUALIZADOS OS SISTEMAS DE INFORMAÇÕES - REALIZAR ALIMENTAÇÃO E MANUTENÇÃO DOS BANCOS DE DADOS

DIRETRIZ Nº 21 - REGULAÇÃO, AVALIAÇÃO E CONTROLE - REGULAÇÃO ASSISTENCIAL - Consolidar a assistência à saúde promovendo o acesso universal, integral, equânime e resolutivo às ações e serviços de saúde, em todos os níveis de complexidade.

OBJETIVO Nº 21.1 - Qualificar o acesso dos usuários de saúde na regulação de consultas e exames no âmbito municipal e regional.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2018	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. ADOÇÃO DE PROTOCOLOS ASSISTENCIAIS DE ACESSO INTERNO E EXTERNO PARA GARANTIA E INTEGRALIDADE DA ASSISTÊNCIA - Realizar Oficinas de Capacitações para adotar os Protocolos Assistenciais para Profissionais da Atenção Básica, Vigilância em Saúde e Média e Alta complexidade	Nº de Oficinas realizadas/ ano	Número	2017	0	4	1	Número	0	0
Ação Nº 1 - ADOÇÃO DE PROTOCOLOS ASSISTENCIAIS DE ACESSO INTERNO E EXTERNO PARA GARANTIA E INTEGRALIDADE DA ASSISTÊNCIA - Realizar Oficinas de Capacitações para adotar os Protocolos Assistenciais para Profissionais da Atenção Básica, Vigilância em Saúde e Média e Alta complexidade									
2. Avaliar os encaminhamentos dos profissionais de saúde para garantia integral e equânime - Elaborar Relatórios de Avaliação	Nº de Relatórios de Avaliação elaborados/ ano	Número	2017	0	16	4	Número	4,00	100,00
Ação Nº 1 - Avaliar os encaminhamentos dos profissionais de saúde para garantia integral e equânime - Elaborar Relatórios de Avaliação									

3. REALIZAR RECADASTRAMENTO DOS USUÁRIOS DO PROGRAMA DE TRATAMENTO FORA DE DOMICÍLIO - Recadastrar os usuários do Programa de Tratamento Fora de Domicílio (TFD) para melhorar o atendimento e o acesso.	Percentual de pacientes cadastrados no TFD/ ano	Percentual	2017	0,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - REALIZAR RECADASTRAMENTO DOS USUÁRIOS DO PROGRAMA DE TRATAMENTO FORA DE DOMICÍLIO - Recadastrar os usuários do Programa de Tratamento Fora de Domicílio (TFD) para melhorar o atendimento e o acesso.									
4. MANUTENÇÃO E ATUALIZAÇÃO DOS SISTEMAS DE REGULAÇÃO PARA GARANTIA DE ACESSO INTERNO E EXTERNO DE CONSULTAS E EXAMES DE MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE - Realizar cadastros dos usuários, com dados atualizados para integralidade do acesso aos serviços de saúde	Percentual de usuários cadastrados/ ano	Percentual	2017	0,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - MANUTENÇÃO E ATUALIZAÇÃO DOS SISTEMAS DE REGULAÇÃO PARA GARANTIA DE ACESSO INTERNO E EXTERNO DE CONSULTAS E EXAMES DE MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE - Realizar cadastros dos usuários, com dados atualizados para integralidade do acesso aos serviços de saúde									
5. MANUTENÇÃO E ATUALIZAÇÃO DOS SISTEMAS DE REGULAÇÃO PARA GARANTIA DE ACESSO INTERNO E EXTERNO DE CONSULTAS E EXAMES DE MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE - Realizar ações de regulação do acesso aos serviços de saúde próprios e em outros territórios - Elaborar e atualizar Grade de Referência para cada serviço	Nº de grades de referência elaboradas/ atualizadas/ ano	Número	2017	0	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - MANUTENÇÃO E ATUALIZAÇÃO DOS SISTEMAS DE REGULAÇÃO PARA GARANTIA DE ACESSO INTERNO E EXTERNO DE CONSULTAS E EXAMES DE MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE - Realizar ações de regulação do acesso aos serviços de saúde próprios e em outros territórios - Elaborar e atualizar Grade de Referência para cada serviço									
6. MANUTENÇÃO E ATUALIZAÇÃO DOS SISTEMAS DE REGULAÇÃO PARA GARANTIA DE ACESSO INTERNO E EXTERNO DE CONSULTAS E EXAMES DE MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE - Realizar acompanhamento do acesso da população aos serviços assistenciais de saúde - Elaborar Relatório de Acompanhamento do acesso da população aos serviços assistenciais de saúde	Nº de Relatórios de Acompanhamento elaborados	Número	2017	0	12	3	Número	3,00	100,00
Ação Nº 1 - MANUTENÇÃO E ATUALIZAÇÃO DOS SISTEMAS DE REGULAÇÃO PARA GARANTIA DE ACESSO INTERNO E EXTERNO DE CONSULTAS E EXAMES DE MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE - Realizar acompanhamento do acesso da população aos serviços assistenciais de saúde - Elaborar Relatório de Acompanhamento do acesso da população aos serviços assistenciais de saúde									
7. MANUTENÇÃO E ATUALIZAÇÃO DOS SISTEMAS DE REGULAÇÃO PARA GARANTIA DE ACESSO INTERNO E EXTERNO DE CONSULTAS E EXAMES DE MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE - Atualizar Cartão SUS	Percentual de cartões SUS atualizados/ ano	Percentual	2017	0,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00

DIRETRIZ Nº 22 - GESTÃO ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA DO SISTEMA MUNICIPAL DE SAÚDE - Financiamento adequado e sustentável que atenda às necessidades da Rede Assistencial e da Saúde e Vigilância em saúde

OBJETIVO Nº 22.1 - Desenvolver as atividades administrativas da Secretaria Municipal de Saúde, objetivando apoiar as ações assistenciais de saúde e de promoção, prevenção e vigilância em saúde.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2018	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. GESTÃO DE PESSOAS - Realização do Cadastramento de Pessoal - Elaborar Relatório Consolidado com a situação cadastral dos servidores	Nº de Relatórios elaborados/ ano	Número	2017	0	4	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - GESTÃO DE PESSOAS - Realização do Cadastramento de Pessoal - Elaborar Relatório Consolidado com a situação cadastral dos servidores									
2. GESTÃO DE PESSOAS - Realização dimensionamento de necessidade de pessoal - Elaborar Relatório Consolidado com a necessidade de servidores por setor	Nº de Relatórios elaborados/ ano	Número	2017	0	4	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - GESTÃO DE PESSOAS - Realização dimensionamento de necessidade de pessoal - Elaborar Relatório Consolidado com a necessidade de servidores por setor									
3. GESTÃO DE PESSOAS - Designação, através de portarias, dos responsáveis técnicos por Programas, Unidades de saúde e Coordenações - Publicar portarias designando técnicos responsáveis por Programas, Unidades de Saúde e Coordenações	Percentual de designações oficiais realizadas de acordo com as responsabilidades existentes/ ano	Percentual	2017	0,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - GESTÃO DE PESSOAS - Designação, através de portarias, dos responsáveis técnicos por Programas, Unidades de saúde e Coordenações - Publicar portarias designando técnicos responsáveis por Programas, Unidades de Saúde e Coordenações									
4. GESTÃO DE PESSOAS - Implantação de Núcleo de Educação Permanente - Realizar levantamento de necessidades de capacitações e treinamentos	Nº de Relatórios com necessidade de capacitações elaborados/ ano	Número	2017	0	4	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - GESTÃO DE PESSOAS - Implantação de Núcleo de Educação Permanente - Realizar levantamento de necessidades de capacitações e treinamentos									
5. GESTÃO DE PESSOAS - Realizar capacitações programadas	Percentual de capacitações planejadas e realizadas/ ano	Percentual	2017	0,00	75,00	25,00	Percentual	25,00	100,00
Ação Nº 1 - GESTÃO DE PESSOAS - Realizar capacitações programadas									
6. GESTÃO DE PESSOAS - Lotar pessoal de acordo com a necessidade dos serviços - Realizar Processo seletivo simplificado	Nº de processos seletivos realizados/ ano	Número		0	2	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - GESTÃO DE PESSOAS - Lotar pessoal de acordo com a necessidade dos serviços - Realizar Processo seletivo simplificado									
7. GESTÃO FINANCEIRA - Cumprimento do percentual de investimento em saúde com recursos próprios, recomendado pela legislação	Percentual de recursos próprios investidos na saúde	Percentual	2017	0,00	15,00	15,00	Percentual	0	0

Ação Nº 1 - GESTÃO FINANCEIRA - Cumprimento do percentual de investimento em saúde com recursos próprios, recomendado pela legislação									
8. GESTÃO FINANCEIRA - Contratar consultoria contábil e software para registro da receita, despesa e afins	Nº de consultorias especializadas contratadas para o registro contábil/ ano	Número	2017	0	4	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - GESTÃO FINANCEIRA - Contratar consultoria contábil e software para registro da receita, despesa e afins									
9. GESTÃO FINANCEIRA - Prestação contas à população dos recursos financeiros recebidos e gastos - Realizar prestações de contas em Audiências Públicas	Nº de Prestações de contas realizadas/ ano	Número	2017	0	12	3	Número	4,00	133,33
Ação Nº 1 - GESTÃO FINANCEIRA - Prestação contas à população dos recursos financeiros recebidos e gastos - Realizar prestações de contas em Audiências Públicas									
10. GESTÃO FINANCEIRA - Dotar Setor Financeiro de equipamentos de informática, mobiliário, etc	Percentual de equipamentos e mobiliários adquiridos de acordo com a necessidade/ ano	Percentual	2017	0,00	100,00	100,00	Percentual	60,00	60,00
Ação Nº 1 - GESTÃO FINANCEIRA - Dotar Setor Financeiro de equipamentos de informática, mobiliário, etc									
11. GESTÃO ADMINISTRATIVA - Setor de Compras: Realização de Cadastro de Fornecedores - Elaborar cadastro de fornecedores	Nº de cadastros elaborados/ ano	Número	2017	0	4	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - GESTÃO ADMINISTRATIVA - Setor de Compras: Realização de Cadastro de Fornecedores - Elaborar cadastro de fornecedores									
12. GESTÃO ADMINISTRATIVA - Setor de Compras: Acompanhamento da aquisição de bens e serviços - Elaborar Relatório Mensal contendo relação de material adquirido com comprovantes de recebimento/ conferência	Nº de Relatórios elaborados/ ano	Número	2017	0	4	1	Número	0	0
Ação Nº 1 - GESTÃO ADMINISTRATIVA - Setor de Compras: Acompanhamento da aquisição de bens e serviços - Elaborar Relatório Mensal contendo relação de material adquirido com comprovantes de recebimento/ conferência									
13. GESTÃO ADMINISTRATIVA - Setor de Compras: Acompanhamento da aquisição de bens e serviços - Alimentar o banco de preços do SUS mensalmente	Percentual de banco de preços do SUS alimentados/ ano	Percentual	2017	0,00	48	12	Número	12,00	100,00
Ação Nº 1 - GESTÃO ADMINISTRATIVA - Setor de Compras: Acompanhamento da aquisição de bens e serviços - Alimentar o banco de preços do SUS mensalmente									
14. GESTÃO ADMINISTRATIVA - Setor de Manutenção: Manutenção da rede física e de equipamentos - Definir serviço de manutenção dos equipamentos de informática, médico-assistenciais	Nº de Serviços de Manutenção definidos/ ano	Número	2017	0	4	1	Número	0	0
Ação Nº 1 - GESTÃO ADMINISTRATIVA - Setor de Manutenção: Manutenção da rede física e de equipamentos - Definir serviço de manutenção dos equipamentos de informática, médico-assistenciais									
15. GESTÃO ADMINISTRATIVA - Setor de Manutenção: Manutenção da rede física e de equipamentos - Realizar Manutenções preventivas de equipamentos e consertos necessários	Nº de Manutenções preventivas realizadas/ ano	Número	2017	0	8	2	Número	0	0

Ação Nº 1 - GESTÃO ADMINISTRATIVA - Setor de Manutenção: Manutenção da rede física e de equipamentos - Realizar Manutenções preventivas de equipamentos e consertos necessários									
16. GESTÃO ADMINISTRATIVA - Setor de Transporte: Realização de controle de frota - Implantar/ atualizar planilha de controle de frota	Nº de Planilhas implantadas e alimentadas/ ano	Número	2017	0	4	1	Número	0	0
Ação Nº 1 - GESTÃO ADMINISTRATIVA - Setor de Transporte: Realização de controle de frota - Implantar/ atualizar planilha de controle de frota									
17. GESTÃO ADMINISTRATIVA - Gestão de Contratos/ Convênios: Acompanhar execução dos contratos/ convênios firmados - Elaborar Relatório Mensal contendo relação de material e serviços adquirido com comprovantes de recebimento/ conferência	Nº de Relatórios elaborados/ ano	Número	2017	0	48	12	Número	12,00	100,00
Ação Nº 1 - GESTÃO ADMINISTRATIVA - Gestão de Contratos/ Convênios: Acompanhar execução dos contratos/ convênios firmados - Elaborar Relatório Mensal contendo relação de material e serviços adquirido com comprovantes de recebimento/ conferência									
18. GESTÃO ADMINISTRATIVA - Gestão de Contratos/ Convênios: Acompanhar execução dos contratos/ convênios firmados - Realizar Prestações de contas dos convênios e similares	Número de prestações de contas realizadas/ ano	Número	2017	0	12	3	Número	3,00	100,00
Ação Nº 1 - GESTÃO ADMINISTRATIVA - Gestão de Contratos/ Convênios: Acompanhar execução dos contratos/ convênios firmados - Realizar Prestações de contas dos convênios e similares									
19. GESTÃO ADMINISTRATIVA - Implantar e Manter a Gestão Consorciada - Estabelecer/ manter ações consorciadas	Percentual de ações consorciadas executadas de acordo com a necessidade/ ano	Percentual	2017	0,00	100,00	100,00	Percentual	0	0
Ação Nº 1 - GESTÃO ADMINISTRATIVA - Implantar e Manter a Gestão Consorciada - Estabelecer/ manter ações consorciadas									
20. GESTÃO ADMINISTRATIVA - Prestar contas das ações consorciadas em Audiência Pública	Nº de prestações contas consorciadas realizadas em audiências públicas/ ano	Número	2017	0	12	3	Número	0	0
Ação Nº 1 - GESTÃO ADMINISTRATIVA - Prestar contas das ações consorciadas em Audiência Pública									
21. GESTÃO ADMINISTRATIVA - Estabelecer contratos/ convênios com serviços da Rede Complementar do SUS, de acordo com a necessidade e viabilidade financeira - Realizar estudo de viabilidade técnica e financeira	Nº de estudos de viabilidade realizados/ ano	Número	2017	0	4	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - GESTÃO ADMINISTRATIVA - Estabelecer contratos/ convênios com serviços da Rede Complementar do SUS, de acordo com a necessidade e viabilidade financeira - Realizar estudo de viabilidade técnica e financeira									
22. GESTÃO ADMINISTRATIVA - Realizar contratação de serviços da Rede Complementar do SUS - Contratar serviço conforme viabilidade técnica e financeira	Percentual de serviços contratados de acordo com a necessidade/ ano	Percentual	2017	0,00	100,00	100,00	Percentual	0	0
Ação Nº 1 - GESTÃO ADMINISTRATIVA - Realizar contratação de serviços da Rede Complementar do SUS - Contratar serviço conforme viabilidade técnica e financeira									

23. GESTÃO ADMINISTRATIVA - Realizar estudos para contratação de serviços terceirizados para as atividades-meio - Realizar estudo de viabilidade técnica e financeira	Nº de estudos de viabilidade realizados/ ano	Número	2017	0	4	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - GESTÃO ADMINISTRATIVA - Realizar estudos para contratação de serviços terceirizados para as atividades-meio - Realizar estudo de viabilidade técnica e financeira									
24. GESTÃO ADMINISTRATIVA - Central de Transportes: Organizar abastecimento de veículos - Realizar levantamento de necessidades de abastecimento de veículos	Nº de levantamentos de necessidades de abastecimento de veículos realizados/ ano	Número	2017	0	4	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - GESTÃO ADMINISTRATIVA - Central de Transportes: Organizar abastecimento de veículos - Realizar levantamento de necessidades de abastecimento de veículos									
25. GESTÃO ADMINISTRATIVA - Central de Transportes: Manutenção preventiva e corretiva dos veículos - Programar serviços de manutenção preventiva e corretiva de veículos	Nº de serviços de manutenção preventiva e corretiva programados/ ano	Número	2017	0	8	2	Número	1,00	50,00
Ação Nº 1 - GESTÃO ADMINISTRATIVA - Central de Transportes: Manutenção preventiva e corretiva dos veículos - Programar serviços de manutenção preventiva e corretiva de veículos									
26. GESTÃO ADMINISTRATIVA - Central de Transportes: Manutenção preventiva e corretiva dos veículos - Implantar serviços de manutenção preventiva e corretiva de veículos	Nº de serviços de manutenção preventiva e corretiva implantados/ ano	Número	2017	0	8	2	Número	1,00	50,00
Ação Nº 1 - GESTÃO ADMINISTRATIVA - Central de Transportes: Manutenção preventiva e corretiva dos veículos - Implantar serviços de manutenção preventiva e corretiva de veículos									
27. GESTÃO ADMINISTRATIVA - Central de Transportes: Organizar abastecimento de veículos - Realizar levantamento de necessidades de abastecimento de veículos	Nº de levantamentos de necessidades de abastecimento de veículos realizados/ ano	Número	2017	0	4	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - GESTÃO ADMINISTRATIVA - Central de Transportes: Organizar abastecimento de veículos - Realizar levantamento de necessidades de abastecimento de veículos									
28. GESTÃO ADMINISTRATIVA - Central de Transportes: Organizar abastecimento de veículos - Programar serviços de abastecimento de veículos	Nº de programações relativas ao abastecimento de veículos realizadas/ ano	Número	2017	0	4	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - GESTÃO ADMINISTRATIVA - Central de Transportes: Organizar abastecimento de veículos - Programar serviços de abastecimento de veículos									
29. GESTÃO ADMINISTRATIVA - Central de Transportes: Organizar abastecimento de veículos - Implantar abastecimento de veículos	Percentual de abastecimentos executados de acordo com a programação estabelecida/ ano	Percentual	2017	0,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - GESTÃO ADMINISTRATIVA - Central de Transportes: Organizar abastecimento de veículos - Implantar abastecimento de veículos									
30. GESTÃO ADMINISTRATIVA - Central de Transportes: Manutenção de pneus - Adquirir pneus para veículos de acordo com a necessidade	Percentual de aquisição de pneus para veículos de acordo com a necessidade/ ano	Percentual	2017	0,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - GESTÃO ADMINISTRATIVA - Central de Transportes: Manutenção de pneus - Adquirir pneus para veículos de acordo com a necessidade									

31. GESTÃO ADMINISTRATIVA - Central de Transportes: Contratar seguro para veículos	Percentual de veículos segurados/ ano	Percentual	2017	0,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - GESTÃO ADMINISTRATIVA - Central de Transportes: Contratar seguro para veículos									
32. GESTÃO ADMINISTRATIVA - Manutenção dos serviços de atenção Básica - Realizar levantamento de necessidades (custeio) para realização de serviços na atenção básica	Nº de levantamentos de necessidades realizados/ ano	Número	2017	0	4	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - GESTÃO ADMINISTRATIVA - Manutenção dos serviços de atenção Básica - Realizar levantamento de necessidades (custeio) para realização de serviços na atenção básica									
33. GESTÃO ADMINISTRATIVA - Manutenção dos serviços de atenção Básica - Atender às necessidades (custeio) levantadas de acordo com a disponibilidade financeira	Percentual das necessidades de custeio atendidas/ ano	Percentual	2017	0,00	100,00	100,00	Percentual	1,00	1,00
Ação Nº 1 - GESTÃO ADMINISTRATIVA - Manutenção dos serviços de atenção Básica - Atender às necessidades (custeio) levantadas de acordo com a disponibilidade financeira									
34. GESTÃO ADMINISTRATIVA - Manutenção dos serviços de média complexidade (MAC) - Realizar levantamento de necessidades (custeio) para realização de serviços na MAC	Nº de levantamentos de necessidades realizados/ ano	Número	2017	0	4	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - GESTÃO ADMINISTRATIVA - Manutenção dos serviços de média complexidade (MAC) - Realizar levantamento de necessidades (custeio) para realização de serviços na MAC									
35. GESTÃO ADMINISTRATIVA - Manutenção dos serviços de média complexidade (MAC) - Atender às necessidades (custeio) levantadas de acordo com a disponibilidade financeira	Percentual das necessidades de custeio atendidas/ ano	Percentual	2017	0,00	4,00	1,00	Percentual	0	0
Ação Nº 1 - GESTÃO ADMINISTRATIVA - Manutenção dos serviços de média complexidade (MAC) - Atender às necessidades (custeio) levantadas de acordo com a disponibilidade financeira									

DIRETRIZ Nº 23 - GESTÃO DO SUS MUNICIPAL - Implementação de novo modelo de gestão e instrumentos de relação federativa, com centralidade na garantia do acesso, gestão participativa com foco em resultados, participação social e financiamento estável.

OBJETIVO Nº 23.1 - Promover a qualificação do Sistema Municipal de Saúde em conformidade com os princípios e diretrizes do SUS, utilizando estratégias, instrumentos, métodos e ferramentas adequados.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2018	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO - Elaboração dos instrumentos de Gestão do SUS com a participação social - Elaborar/ atualizar Plano Municipal de Saúde (PMS)	Nº de Planos Municipais elaborados/ atualizados/ ano	Número	2017	0	4	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO - Elaboração dos instrumentos de Gestão do SUS com a participação social - Elaborar/ atualizar Plano Municipal de Saúde (PMS)									
2. PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO - Elaboração dos instrumentos de Gestão do SUS com a participação social - Elaborar Programação Anual de Saúde (PAS)	Nº de Programações Anuais de Saúde elaboradas/ ano	Número	2017	0	4	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO - Elaboração dos instrumentos de Gestão do SUS com a participação social - Elaborar Programação Anual de Saúde (PAS)									
3. PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO - Elaboração dos instrumentos de Gestão do SUS com a participação social - Elaborar Relatório Anual de Gestão (RAG)	Nº de Relatórios Anuais de Saúde elaborados/ ano	Número	2017	0	4	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO - Elaboração dos instrumentos de Gestão do SUS com a participação social - Elaborar Relatório Anual de Gestão (RAG)									
4. PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO - Implementar atividades de planejamento estratégico no cotidiano das equipes técnicas da Secretaria de Saúde - Realizar Oficina para equipes técnicas	Nº de Oficinas realizadas/ ano	Número	2017	0	4	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO - Implementar atividades de planejamento estratégico no cotidiano das equipes técnicas da Secretaria de Saúde - Realizar Oficina para equipes técnicas									
5. PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO - Contratar consultoria especializada na área de gestão em saúde	Nº de consultorias na área de gestão em saúde contratadas/ ano	Número	2017	0	4	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO - Contratar consultoria especializada na área de gestão em saúde									

DIRETRIZ Nº 24 - ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA - Fortalecimento da implementação das diretrizes e regulação da assistência farmacêutica no sistema municipal de saúde com vistas a ampliação do acesso a medicamentos de qualidade, seguros e eficazes, bem como promover o seu uso racional.

OBJETIVO Nº 24.1 - Promover o uso racional de medicamentos junto aos profissionais de saúde e à população

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2018	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA - Dimensionamento da necessidade de medicamentos e insumos	Nº de dimensionamentos realizados/ ano	Número	2017	0	4	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA - Dimensionamento da necessidade de medicamentos e insumos									

2. ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA - Controle de medicamentos e insumos - Elaborar/ implantar/ avaliar/ ajustar proposta de controle de medicamentos e insumos	Proposta elaborada/ implantada/ avaliada e ajustada e apresentada ao Conselho Municipal de Saúde	Número	2017	0	1	1	Número	0	0
Ação Nº 1 - ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA - Controle de medicamentos e insumos - Elaborar/ implantar/ avaliar/ ajustar proposta de controle de medicamentos e insumos									
3. ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA - Informatizar Assistência Farmacêutica - Implantar/ implementar o HÓRUS	Hórus implantado/ implementado no Sistema de Saúde do município	Número	2017	0	4	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA - Informatizar Assistência Farmacêutica - Implantar/ implementar o HÓRUS									
4. ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA - Adequar estrutura física aos padrões e normas técnicas existentes na Central de Assistência Farmacêutica (CAF) - Elaborar/ executar proposta de reestruturação da CAF	Nº de Processos de Reestruturação da CAF elaborados e implantados/ ano	Número	2017	0	2	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA - Adequar estrutura física aos padrões e normas técnicas existentes na Central de Assistência Farmacêutica (CAF) - Elaborar/ executar proposta de reestruturação da CAF									
5. ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA - Revisar Relação Municipal de Medicamentos Essenciais (REMUME) - Realizar revisão do REMUME	Nº de revisões REMUME realizadas/ ano	Número	2017	0	4	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA - Revisar Relação Municipal de Medicamentos Essenciais (REMUME) - Realizar revisão do REMUME									
6. ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA - Aprovar e divulgar REMUME junto ao SUS municipal - Apresentar REMUME ao Conselho de Saúde para aprovação e divulgação	Nº REMUME aprovadas e divulgadas no Conselho de Saúde/ ano	Número	2017	0	4	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA - Aprovar e divulgar REMUME junto ao SUS municipal - Apresentar REMUME ao Conselho de Saúde para aprovação e divulgação									
7. ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA - Adquirir medicamentos e insumos - Adquirir medicamentos e insumos de acordo com a disponibilidade financeira	Percentual de itens adquiridos em relação à necessidade/ ano	Percentual	2017	0,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA - Adquirir medicamentos e insumos - Adquirir medicamentos e insumos de acordo com a disponibilidade financeira									

DIRETRIZ Nº 25 - ATENÇÃO ESPECIALIZADA À SAÚDE - Estabelecimento de uma linha de atendimento eficiente às necessidades da população relativas aos serviços de média complexidade ambulatorial, mediante a organização de fluxos de referenciamento do cidadão para acesso aos atendimentos/ procedimentos especializados.

OBJETIVO Nº 25.1 - Ampliar o acesso da população aos serviços especializados

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2018	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
-------------------	--	-------------------	------------------	------------	-----------------------	-----------	--------------------------	-----------------	-------------------------

1. EXPANSÃO DA REDE DE SERVIÇOS ESPECIALIZADOS - Garantir/ Implantar Serviços de Pronto Atendimento (SPA) - Elaborar Projeto de Captação de Recursos Financeiros para implantação de SPA	Nº de Projetos de SPA elaborados/ ano	Número	2017	0	1	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - EXPANSÃO DA REDE DE SERVIÇOS ESPECIALIZADOS - Garantir/ Implantar Serviços de Pronto Atendimento (SPA) - Elaborar Projeto de Captação de Recursos Financeiros para implantação de SPA									
2. EXPANSÃO DA REDE DE SERVIÇOS ESPECIALIZADOS - Garantir/ Implantar Serviços de Pronto Atendimento (SPA) - Contratar médicos, enfermeiros, técnicos de enfermagem, recepcionistas, porteiros e motoristas necessários para o funcionamento do SPA	Percentual de profissionais contratados de acordo com a necessidade/ ano	Percentual	2017	0,00	100,00	0,00	Percentual	0	0
Ação Nº 1 - EXPANSÃO DA REDE DE SERVIÇOS ESPECIALIZADOS - Garantir/ Implantar Serviços de Pronto Atendimento (SPA) - Contratar médicos, enfermeiros, técnicos de enfermagem, recepcionistas, porteiros e motoristas necessários para o funcionamento do SPA									
3. EXPANSÃO DA REDE DE SERVIÇOS ESPECIALIZADOS - Garantir/ Implantar Serviços de Pronto Atendimento (SPA) - Realizar estudo de viabilidade financeira para aquisição terceirizada de alimentação para plantonistas e pacientes em observação no SPA	Nº de estudos de viabilidade realizados/ ano	Número	2017	0	4	1	Número	0	0
Ação Nº 1 - EXPANSÃO DA REDE DE SERVIÇOS ESPECIALIZADOS - Garantir/ Implantar Serviços de Pronto Atendimento (SPA) - Realizar estudo de viabilidade financeira para aquisição terceirizada de alimentação para plantonistas e pacientes em observação no SPA									
4. EXPANSÃO DA REDE DE SERVIÇOS ESPECIALIZADOS - Garantir/ Implantar Serviços de Pronto Atendimento (SPA) - Garantia de fornecimento de alimentação de acordo com a necessidade do serviço	Percentual de alimentação fornecida em relação à necessidade/ ano	Percentual	2017	0,00	100,00	0,00	Percentual	0	0
Ação Nº 1 - EXPANSÃO DA REDE DE SERVIÇOS ESPECIALIZADOS - Garantir/ Implantar Serviços de Pronto Atendimento (SPA) - Garantia de fornecimento de alimentação de acordo com a necessidade do serviço									
5. EXPANSÃO DA REDE DE SERVIÇOS ESPECIALIZADOS - Garantir/ Implantar Serviços de Pronto Atendimento (SPA) - Realizar estudo de viabilidade financeira para aquisição terceirizada de fornecimento e manutenção da rouparia no SPA	Nº de estudos de viabilidade realizados/ ano	Número	2017	0	1	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - EXPANSÃO DA REDE DE SERVIÇOS ESPECIALIZADOS - Garantir/ Implantar Serviços de Pronto Atendimento (SPA) - Realizar estudo de viabilidade financeira para aquisição terceirizada de fornecimento e manutenção da rouparia no SPA									
6. EXPANSÃO DA REDE DE SERVIÇOS ESPECIALIZADOS - Garantir/ Implantar Serviços de Pronto Atendimento (SPA) - Realizar estudo de viabilidade financeira para implantação terceirizada de higienização do SPA	Nº de estudos de viabilidade realizados/ ano	Número	2017	0	4	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - EXPANSÃO DA REDE DE SERVIÇOS ESPECIALIZADOS - Garantir/ Implantar Serviços de Pronto Atendimento (SPA) - Realizar estudo de viabilidade financeira para implantação terceirizada de higienização do SPA									
7. EXPANSÃO DA REDE DE SERVIÇOS ESPECIALIZADOS - Garantir/ Implantar Serviços de Pronto Atendimento (SPA) - Implantação de serviço de higienização do SPA	Nº de serviços de higienização implantados no SPA	Número	2017	0	3	0	Número	0	0

Ação Nº 1 - EXPANSÃO DA REDE DE SERVIÇOS ESPECIALIZADOS - Garantir/ Implantar Serviços de Pronto Atendimento (SPA) - Implantação de serviço de higienização do SPA									
8. EXPANSÃO DA REDE DE SERVIÇOS ESPECIALIZADOS - Garantir/ Implantar Serviços de Pronto Atendimento (SPA) - Realizar levantamento de aquisição de medicamentos e insumos para implantação do SPA	Nº de Levantamentos realizados/ ano	Número	2017	0	4	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - EXPANSÃO DA REDE DE SERVIÇOS ESPECIALIZADOS - Garantir/ Implantar Serviços de Pronto Atendimento (SPA) - Realizar levantamento de aquisição de medicamentos e insumos para implantação do SPA									
9. EXPANSÃO DA REDE DE SERVIÇOS ESPECIALIZADOS - Garantir/ Implantar Serviços de Pronto Atendimento (SPA) - Aquisição de medicamentos e insumos para funcionamento do SPA	Percentual de medicamentos e insumos adquiridos para o SPA de acordo com a necessidade/ ano	Percentual	2017	0,00	100,00	0,00	Percentual	0	0
Ação Nº 1 - EXPANSÃO DA REDE DE SERVIÇOS ESPECIALIZADOS - Garantir/ Implantar Serviços de Pronto Atendimento (SPA) - Aquisição de medicamentos e insumos para funcionamento do SPA									
10. EXPANSÃO DA REDE DE SERVIÇOS ESPECIALIZADOS - Garantir/ Implantar Serviços de Pronto Atendimento (SPA) - Realizar estudo de viabilidade de manutenção de veículos para transporte de pacientes do SPA	Nº de estudos de viabilidade elaborados ano	Número	2017	0	4	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - EXPANSÃO DA REDE DE SERVIÇOS ESPECIALIZADOS - Garantir/ Implantar Serviços de Pronto Atendimento (SPA) - Realizar estudo de viabilidade de manutenção de veículos para transporte de pacientes do SPA									
11. EXPANSÃO DA REDE DE SERVIÇOS ESPECIALIZADOS - Garantir/ Implantar Serviços de Pronto Atendimento (SPA) - Garantir o transporte de pacientes atendidos no SPA que necessitem de transferência para serviços de maior porte	Percentual de pacientes transferidos de acordo com a necessidade/ ano	Percentual	2017	0,00	100,00	0,00	Percentual	0	0
Ação Nº 1 - EXPANSÃO DA REDE DE SERVIÇOS ESPECIALIZADOS - Garantir/ Implantar Serviços de Pronto Atendimento (SPA) - Garantir o transporte de pacientes atendidos no SPA que necessitem de transferência para serviços de maior porte									
12. EXPANSÃO DA REDE DE SERVIÇOS ESPECIALIZADOS - Garantir/ Implantar Serviços de Pronto Atendimento (SPA) - Iniciar processo/ implantar/ avaliar de Implantação de SPA de acordo com a disponibilidade financeira	Processo de implantação de 01 SPA iniciado/ concluído/ avaliado/ ano	Número	2017	0	3	0	Número	0	0
Ação Nº 1 - EXPANSÃO DA REDE DE SERVIÇOS ESPECIALIZADOS - Garantir/ Implantar Serviços de Pronto Atendimento (SPA) - Iniciar processo/ implantar/ avaliar de Implantação de SPA de acordo com a disponibilidade financeira									
13. EXPANSÃO DA REDE DE SERVIÇOS ESPECIALIZADOS - Contratar profissionais médicos especializados e/ ou terceirizar serviços (Consultas médicas especializadas) - Implantar/ manter/ ampliar ambulatório especializado para realização de consultas médicas	Nº de ambulatórios especializados implantados/ mantidos/ ano	Número	2017	0	4	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - EXPANSÃO DA REDE DE SERVIÇOS ESPECIALIZADOS - Contratar profissionais médicos especializados e/ ou terceirizar serviços (Consultas médicas especializadas) - Implantar/ manter/ ampliar ambulatório especializado para realização de consultas médicas									

14. EXPANSÃO DA REDE DE SERVIÇOS ESPECIALIZADOS - Contratar e/ ou terceirizar serviços de Patologia Clínica	Nº de Serviços de Patologia Clínica contratados/ terceirizados/ ano	Número	2017	0	4	1	Número	2,00	200,00
Ação Nº 1 - EXPANSÃO DA REDE DE SERVIÇOS ESPECIALIZADOS - Contratar e/ ou terceirizar serviços de Patologia Clínica									
15. EXPANSÃO DA REDE DE SERVIÇOS ESPECIALIZADOS - Contratar e/ ou terceirizar 01 serviço de Ultrassonografia	Nº de Serviços Ultrassonografia contratados/ terceirizados/ ano	Número	2017	0	4	1	Número	2,00	200,00
Ação Nº 1 - EXPANSÃO DA REDE DE SERVIÇOS ESPECIALIZADOS - Contratar e/ ou terceirizar 01 serviço de Ultrassonografia									
16. EXPANSÃO DA REDE DE SERVIÇOS ESPECIALIZADOS - Contratar e/ ou terceirizar 01 serviço de Endoscopia	Nº de Serviços Endoscopia contratados/ terceirizados/ ano	Número	2017	0	4	1	Número	0	0
Ação Nº 1 - EXPANSÃO DA REDE DE SERVIÇOS ESPECIALIZADOS - Contratar e/ ou terceirizar 01 serviço de Endoscopia									
17. EXPANSÃO DA REDE DE SERVIÇOS ESPECIALIZADOS - Realizar estudo de viabilidade técnica e financeira para implantação de Centro Especializado em Odontologia (CEO) - Realizar estudo de viabilidade	Nº de estudos de viabilidade técnica e financeira realizados/ ano	Número	2017	0	4	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - EXPANSÃO DA REDE DE SERVIÇOS ESPECIALIZADOS - Realizar estudo de viabilidade técnica e financeira para implantação de Centro Especializado em Odontologia (CEO) - Realizar estudo de viabilidade									
18. EXPANSÃO DA REDE DE SERVIÇOS ESPECIALIZADOS - Realizar estudo de viabilidade técnica e financeira para implantação de Centro Especializado em Odontologia (CEO)	Nº de CEOs implantados mantidos/ ano	Número	2017	0	3	0	Número	1,00	0
Ação Nº 1 - EXPANSÃO DA REDE DE SERVIÇOS ESPECIALIZADOS - Realizar estudo de viabilidade técnica e financeira para implantação de Centro Especializado em Odontologia (CEO)									
19. EXPANSÃO DA REDE DE SERVIÇOS ESPECIALIZADOS - Realizar estudo de viabilidade técnica e financeira para implantação de Laboratório de Prótese Dentária (LRPD)	Nº de estudos de viabilidade técnica e financeira realizados/ ano	Número	2017	0	4	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - EXPANSÃO DA REDE DE SERVIÇOS ESPECIALIZADOS - Realizar estudo de viabilidade técnica e financeira para implantação de Laboratório de Prótese Dentária (LRPD)									
20. EXPANSÃO DA REDE DE SERVIÇOS ESPECIALIZADOS - Realizar estudo de viabilidade técnica e financeira para implantação de Laboratório de Prótese Dentária (LRPD) - Implantar/ manter LRPD de acordo com a viabilidade financeira	Nº de LRPDs implantados mantidos/ ano	Número	2017	0	3	0	Número	0	0
Ação Nº 1 - EXPANSÃO DA REDE DE SERVIÇOS ESPECIALIZADOS - Realizar estudo de viabilidade técnica e financeira para implantação de Laboratório de Prótese Dentária (LRPD) - Implantar/ manter LRPD de acordo com a viabilidade financeira									
21. EXPANSÃO DA REDE DE SERVIÇOS ESPECIALIZADOS - Estabelecer referência para atenção ao paciente com necessidades especiais	Nº de grades de referência estabelecida/ ano	Número	2017	0	4	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - EXPANSÃO DA REDE DE SERVIÇOS ESPECIALIZADOS - Estabelecer referência para atenção ao paciente com necessidades especiais									

DIRETRIZ Nº 26 - GESTÃO PARTICIPATIVA - Fortalecer a participação das pessoas na gestão do SUS municipal, a partir da mobilização social.

OBJETIVO Nº 26.1 - Aproximar o Sistema de Saúde à sociedade civil (cidadãos, prestadores de serviços e instituições)

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2018	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. GESTÃO PARTICIPATIVA - Estimular a participação das equipes, comunidade e conselheiros de saúde no desenvolvimento da Política Municipal de Saúde. - Realizar reuniões de equipe; discutir o tema junto ao Conselho de Saúde e estimular a participação da comunidade nas ações e serviços de saúde.	Nº de atividades de estímulo à participação realizadas/ ano	Número	2017	0	20	5	Número	5,00	100,00
Ação Nº 1 - GESTÃO PARTICIPATIVA - Estimular a participação das equipes, comunidade e conselheiros de saúde no desenvolvimento da Política Municipal de Saúde. - Realizar reuniões de equipe; discutir o tema junto ao Conselho de Saúde e estimular a participação da comunidade nas ações e serviços de saúde.									
2. CONTROLE SOCIAL - Realizar reuniões do Conselho Municipal de Saúde	Nº de reuniões/ ano realizadas/ ano	Número	2017	0	44	11	Número	9,00	81,82
Ação Nº 1 - CONTROLE SOCIAL - Realizar reuniões do Conselho Municipal de Saúde									
3. CONTROLE SOCIAL - Renovar Conselho Municipal de Saúde a partir da mobilização comunitária - Realizar Seminário de Participação Social	Nº de Seminários de Participação Social realizados/ ano	Número	2017	0	2	1	Número	0	0
Ação Nº 1 - CONTROLE SOCIAL - Renovar Conselho Municipal de Saúde a partir da mobilização comunitária - Realizar Seminário de Participação Social									
4. CONTROLE SOCIAL - Realizar visitas às unidades de Saúde	Percentual de unidades de saúde visitadas pelo Conselho Municipal de Saúde/ ano	Percentual	2017	0,00	50,00	50,00	Percentual	0	0
Ação Nº 1 - CONTROLE SOCIAL - Realizar visitas às unidades de Saúde									
5. CONTROLE SOCIAL - Realizar Conferências de Saúde	Nº de Conferências de Saúde realizadas	Número	2017	0	1	0	Número	0	0
Ação Nº 1 - CONTROLE SOCIAL - Realizar Conferências de Saúde									
6. CONTROLE SOCIAL - Capacitar conselheiros de saúde - Realizar Capacitação de conselheiros de saúde	Nº de capacitações de conselheiros realizadas/ ano	Número	2017	0	4	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - CONTROLE SOCIAL - Capacitar conselheiros de saúde - Realizar Capacitação de conselheiros de saúde									
7. CONTROLE SOCIAL - Elaborar proposta de implantação de ouvidoria participativa - Elaborar/ implantar/ ajustar/ avaliar proposta de ouvidoria participativa	Nº de propostas de ouvidoria participativa elaboradas/ implantadas/ ajustadas/ avaliadas	Número	2017	0	4	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - CONTROLE SOCIAL - Elaborar proposta de implantação de ouvidoria participativa - Elaborar/ implantar/ ajustar/ avaliar proposta de ouvidoria participativa									

DIRETRIZ Nº 27 - INVESTIMENTO MUNICIPAL - Investimento na rede física do SUS, incluindo a aquisição de equipamentos médico-assistenciais e de informática, assim como a execução de obras de recuperação, reforma, ampliação e construção de estabelecimentos públicos de saúde.

OBJETIVO Nº 27.1 - Equipar a Rede de Atenção à Saúde e recuperar, reformar, ampliar e construir unidades de saúde.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2018	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. INVESTIMENTO NO SUS MUNICIPAL - Realização de Investimentos no SUS Municipal - Fazer adesão aos Programas de Investimentos disponibilizados pelo Ministério da Saúde e outros	Percentual de adesões aos programas do Ministério da Saúde/ ano	Percentual	2017	0,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - INVESTIMENTO NO SUS MUNICIPAL - Realização de Investimentos no SUS Municipal - Fazer adesão aos Programas de Investimentos disponibilizados pelo Ministério da Saúde e outros									
2. INVESTIMENTO NO SUS MUNICIPAL - Elaboração de Projetos para Equipar/ Construir/ ampliar Unidades Básicas de Saúde com acessibilidade	Percentual de Projetos elaborados de acordo com a necessidade/ ano	Percentual	2017	0,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - INVESTIMENTO NO SUS MUNICIPAL - Elaboração de Projetos para Equipar/ Construir/ ampliar Unidades Básicas de Saúde com acessibilidade									
3. INVESTIMENTO NO SUS MUNICIPAL - Elaboração de Projetos para Equipar/ Construir/ ampliar Unidades de Média e Alta Complexidade	Percentual de projetos elaborados de acordo com a necessidade/ ano	Percentual	2017	0,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - INVESTIMENTO NO SUS MUNICIPAL - Elaboração de Projetos para Equipar/ Construir/ ampliar Unidades de Média e Alta Complexidade									
4. INVESTIMENTO NO SUS MUNICIPAL - Realizar reforma e/ ou ampliação da estrutura física do SAMU	Nº de reformas/ ampliação realizadas/ ano	Número	2017	0	2	0	Número	0	0
Ação Nº 1 - INVESTIMENTO NO SUS MUNICIPAL - Realizar reforma e/ ou ampliação da estrutura física do SAMU									
5. INVESTIMENTO NO SUS MUNICIPAL - Reequipar o SAMU	Percentual de equipamentos adquiridos de acordo com a necessidade/ ano	Percentual	2017	0,00	100,00	0,00	Percentual	80,00	0
Ação Nº 1 - INVESTIMENTO NO SUS MUNICIPAL - Reequipar o SAMU									
6. INVESTIMENTO NO SUS MUNICIPAL - Renovar frota do SAMU - Enviar solicitação de renovação de frota do SAMU ao Ministério da Saúde	Nº de solicitações de renovação de frotas do SAMU enviadas/ ano	Número	2017	0	2	0	Número	1,00	0
Ação Nº 1 - INVESTIMENTO NO SUS MUNICIPAL - Renovar frota do SAMU - Enviar solicitação de renovação de frota do SAMU ao Ministério da Saúde									
7. INVESTIMENTO NO SUS MUNICIPAL - Realizar reforma e/ ou ampliação da estrutura física do Centro de Fisioterapia	Nº de reformas/ ampliação realizadas/ ano	Número	2017	0	2	0	Número	0	0
Ação Nº 1 - INVESTIMENTO NO SUS MUNICIPAL - Realizar reforma e/ ou ampliação da estrutura física do Centro de Fisioterapia									

8. INVESTIMENTO NO SUS MUNICIPAL - Realizar reforma e/ ou ampliação da estrutura física do SPA	Nº de reformas/ ampliação realizadas/ ano	Número	2017	0	2	0	Número	0	0
Ação Nº 1 - INVESTIMENTO NO SUS MUNICIPAL - Realizar reforma e/ ou ampliação da estrutura física do SPA									
9. INVESTIMENTO NO SUS MUNICIPAL - Equipar o SPA	Percentual de equipamentos adquiridos de acordo com a necessidade/ ano	Percentual	2017	0,00	100,00	0,00	Percentual	0	0
Ação Nº 1 - INVESTIMENTO NO SUS MUNICIPAL - Equipar o SPA									
10. INVESTIMENTO NO SUS MUNICIPAL - Realizar reforma e/ ou ampliação da estrutura física do Ambulatório Especializado	Nº de reformas/ ampliação realizadas/ ano	Número	2017	0	2	0	Número	0	0
Ação Nº 1 - INVESTIMENTO NO SUS MUNICIPAL - Realizar reforma e/ ou ampliação da estrutura física do Ambulatório Especializado									
11. INVESTIMENTO NO SUS MUNICIPAL - Equipar o Ambulatório Especializado	Percentual de equipamentos adquiridos de acordo com a necessidade/ ano	Percentual	2017	0,00	100,00	0,00	Percentual	0	0
Ação Nº 1 - INVESTIMENTO NO SUS MUNICIPAL - Equipar o Ambulatório Especializado									
12. INVESTIMENTO NO SUS MUNICIPAL - Adquirir ambulância Tipo A para transporte de pacientes	Nº de ambulâncias adquiridas/ ano	Número	2017	0	4	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - INVESTIMENTO NO SUS MUNICIPAL - Adquirir ambulância Tipo A para transporte de pacientes									
13. INVESTIMENTO NO SUS MUNICIPAL - Adquirir veículo para aperfeiçoar transporte Sanitário Transporte sanitário	Nº de veículos adquiridos/ ano	Número	2017	0	3	1	Número	2,00	200,00
Ação Nº 1 - INVESTIMENTO NO SUS MUNICIPAL - Adquirir veículo para aperfeiçoar Transporte Sanitário									
14. INVESTIMENTO NO SUS MUNICIPAL - Adquirir Transporte para as equipes de saúde da família	Nº de veículos adquiridos/ ano	Número	2017	0	4	1	Número	2,00	200,00
Ação Nº 1 - INVESTIMENTO NO SUS MUNICIPAL - Adquirir Transporte para as equipes de saúde da família									
15. INVESTIMENTO NO SUS MUNICIPAL - Adquirir Unidade Móvel Odontológica - Adquirir Unidade Móvel Odontológica com recursos provenientes do Ministério da Saúde	Nº de Unidades Móveis Odontológicas adquiridas/ an	Número	2017	0	2	1	Número	0	0

Ação Nº 1 - INVESTIMENTO NO SUS MUNICIPAL - Adquirir Unidade Móvel Odontológica - Adquirir Unidade Móvel Odontológica com recursos provenientes do Ministério da Saúde

DIRETRIZ Nº 28 - CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE SAÚDE - Incluir as propostas aprovadas na Conferência Municipal de Saúde na Política Municipal de Saúde: Atenção Básica (Abertura de uma policlínica da família; Implantação de um Centro de Atenção Psicossocial; Parceria com casa de apoio de outro município em Recife-PE, para acolhimento dos pacientes em tratamento na cidade; Contratação de vigias para realizar a segurança das Unidades de Saúde; Processo seletivo para a contratação de agentes comunitários de saúde; Contratação de médico pediatra; Implementação da Política de Atenção Integral à Saúde do Homem; Parceria com a secretaria de educação para a criação de hortas nas escolas para melhoria da alimentação infanto-juvenil; Contratação de médico ginecologista; Realização de exames de USG no município de Tacaimbó; Ampliar atendimento odontológico através da abertura do consultório na Unidade de Apoio em Boa Vista de Baixo e Vila Melancia; Adquirir veículo para a Unidade de Saúde da Família de Riacho Fechado; Adquirir um veículo para UBS Igrejinha para transporte de pacientes e profissionais de saúde; Compra de equipamentos novos para a Unidade de Saúde; Ampliar as cotas de consultas com médicos especialistas exames; Realizar parceria com outros municípios para atendimento especializado em odontologia; Posto de apoio localizado no Sítio Moita do Meio; Aquisição de um carro para transporte de pacientes para a realização de consultas/exames em Caruaru), Vigilância em Saúde (Parceria com ONGs de outros municípios para recolhimento e tratamento de cães de rua; Implantação de Ouvidora para Vigilância em Saúde), Assistência Farmacêutica (Licitação para compra de medicamentos para atenção básica)

OBJETIVO Nº 28.1 - Incluir propostas da Conferência Municipal de Saúde nas diretrizes do Plano Municipal de Saúde

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2018	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE SAÚDE - Incluir Propostas da Conferência de Saúde no Plano Municipal de Saúde	Percentual de propostas da Conferência Municipal de Saúde inseridas no Plano Municipal de Saúde	Percentual	2017	0,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE SAÚDE - Incluir Propostas da Conferência de Saúde no Plano Municipal de Saúde									

DIRETRIZ Nº 29 - Enfrentamento da Pandemia de Coronavírus**OBJETIVO Nº 29.1 - VIGILÂNCIA EM SAÚDE - Realizar ações pertinentes à Vigilância em Saúde relativas ao enfrentamento do Coronavírus**

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2018	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. VIGILÂNCIA EM SAÚDE - Realizar ações pertinentes à Vigilância em Saúde relativas ao enfrentamento do Coronavírus - Monitorar e identificar informações veiculadas na mídia em sites de notícias e redes sociais - Elaborar 01 relatório mensal	Nº de relatórios elaborados/ mês	Número	2016	0	9	0	Número	0	0
Ação Nº 1 - VIGILÂNCIA EM SAÚDE - Realizar ações pertinentes à Vigilância em Saúde relativas ao enfrentamento do Coronavírus - Monitorar e identificar informações veiculadas na mídia em sites de notícias e redes sociais - Elaborar 01 relatório mensal									
2. VIGILÂNCIA EM SAÚDE - Realizar ações pertinentes à Vigilância em Saúde relativas ao enfrentamento do Coronavírus - Acompanhar e divulgar as normas e diretrizes do Ministério da Saúde para a prevenção e controle da infecção humana pelo novo Coronavírus (COVID - 19) - Elaborar 01 relatório/ ano	Nº de relatórios elaborados	Número		0	1	0	Número	0	0
Ação Nº 1 - VIGILÂNCIA EM SAÚDE - Realizar ações pertinentes à Vigilância em Saúde relativas ao enfrentamento do Coronavírus - Acompanhar e divulgar as normas e diretrizes do Ministério da Saúde para a prevenção e controle da infecção humana pelo novo Coronavírus (COVID - 19) - Elaborar 01 relatório/ ano									
3. VIGILÂNCIA EM SAÚDE - Realizar ações pertinentes à Vigilância em Saúde relativas ao enfrentamento do Coronavírus - Enfatizar aos serviços da Atenção Primária à Saúde a importância da detecção, notificação, investigação e monitoramento oportuno dos casos confirmados para o novo Coronavírus (COVID - 19) - Elaborar 01 informativo contendo instruções	Nº de informativos elaborados/ ano	Número	2016	0	1	0	Número	0	0
Ação Nº 1 - VIGILÂNCIA EM SAÚDE - Realizar ações pertinentes à Vigilância em Saúde relativas ao enfrentamento do Coronavírus - Enfatizar aos serviços da Atenção Primária à Saúde a importância da detecção, notificação, investigação e monitoramento oportuno dos casos confirmados para o novo Coronavírus (COVID - 19) - Elaborar 01 informativo contendo instruções									
4. VIGILÂNCIA EM SAÚDE - Realizar ações pertinentes à Vigilância em Saúde relativas ao enfrentamento do Coronavírus - Estimular e divulgar a prática das medidas preventivas para o novo Coronavírus (COVID - 19) - Elaborar 01 relatório	Nº de relatórios elaborados/ ano	Número		0	1	0	Número	0	0
Ação Nº 1 - VIGILÂNCIA EM SAÚDE - Realizar ações pertinentes à Vigilância em Saúde relativas ao enfrentamento do Coronavírus - Estimular e divulgar a prática das medidas preventivas para o novo Coronavírus (COVID - 19) - Elaborar 01 relatório									

5. VIGILÂNCIA EM SAÚDE - Realizar ações pertinentes à Vigilância em Saúde relativas ao enfrentamento do Coronavírus - Manter ativas as ações dos Órgãos Superiores de Saúde para monitoramento de casos suspeitos ou confirmados para a infecção humana pelo novo Coronavírus - Elaborar 01 Relatório	Nº de relatórios elaborados/ ano	Número	2016	0	1	0	Número	0	0
Ação Nº 1 - VIGILÂNCIA EM SAÚDE - Realizar ações pertinentes à Vigilância em Saúde relativas ao enfrentamento do Coronavírus - Manter ativas as ações dos Órgãos Superiores de Saúde para monitoramento de casos suspeitos ou confirmados para a infecção humana pelo novo Coronavírus - Elaborar 01 Relatório									
6. VIGILÂNCIA EM SAÚDE - Realizar ações pertinentes à Vigilância em Saúde relativas ao enfrentamento do Coronavírus - Elaborar e divulgar boletins epidemiológicos com periodicidade para atualização das informações sobre o novo Coronavírus (COVID - 19) - Elaborar 09 Boletins Epidemiológicos	Nº de Boletins Epidemiológicos elaborados/ ano	Número	2016	0	9	0	Número	0	0
Ação Nº 1 - VIGILÂNCIA EM SAÚDE - Realizar ações pertinentes à Vigilância em Saúde relativas ao enfrentamento do Coronavírus - Elaborar e divulgar boletins epidemiológicos com periodicidade para atualização das informações sobre o novo Coronavírus (COVID - 19) - Elaborar 09 Boletins Epidemiológicos									
7. VIGILÂNCIA EM SAÚDE - Realizar ações pertinentes à Vigilância em Saúde relativas ao enfrentamento do Coronavírus - Atualizar municípios sobre a situação epidemiológica do município e do estado - Elaborar 09 Informes sobre a situação epidemiológica do município e do estado	Nº de Informes elaborados/ ano	Número	2016	0	9	0	Número	0	0
Ação Nº 1 - VIGILÂNCIA EM SAÚDE - Realizar ações pertinentes à Vigilância em Saúde relativas ao enfrentamento do Coronavírus - Atualizar municípios sobre a situação epidemiológica do município e do estado - Elaborar 09 Informes sobre a situação epidemiológica do município e do estado									
OBJETIVO Nº 29.2 - MEDIDAS DE CONTROLE DE INFECÇÃO - Efetivar Medidas de Controle e Infecção relativas ao Coronavírus									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2018	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. MEDIDAS DE CONTROLE DE INFECÇÃO - Efetivar Medidas de Controle e Infecção relativas ao Coronavírus - Orientar os serviços de saúde quanto às medidas de prevenção e controle de infecção para a infecção pelo novo coronavírus (COVID-19), conforme orientações da Anvisa, no link: - Elaborar 01 relatório	Nº de relatórios elaborados/ ano	Número	2016	0	1	0	Número	0	0
Ação Nº 1 - MEDIDAS DE CONTROLE DE INFECÇÃO - Efetivar Medidas de Controle e Infecção relativas ao Coronavírus - Orientar os serviços de saúde quanto às medidas de prevenção e controle de infecção para a infecção pelo novo coronavírus (COVID-19), conforme orientações da Anvisa, no link: - Elaborar 01 relatório									
2. MEDIDAS DE CONTROLE DE INFECÇÃO - Efetivar Medidas de Controle e Infecção relativas ao Coronavírus - Reforçar a necessidade de garantir proteção aos profissionais atuantes no atendimento aos casos suspeitos ou confirmados da infecção humana pelo novo Coronavírus (COVID - 19), nos serviços públicos e privados, conforme recomendações da Anvisa - Adquirir Equipamentos de Proteção Individual em 100% da necessidade	Percentual de EPIs adquiridos de acordo com a necessidade/ ano	Percentual	2016	0,00	100,00	0,00	Percentual	0	0

Ação Nº 1 - MEDIDAS DE CONTROLE DE INFECÇÃO - Efetivar Medidas de Controle e Infecção relativas ao Coronavírus - Reforçar a necessidade de garantir proteção aos profissionais atuantes no atendimento aos casos suspeitos ou confirmados da infecção humana pelo novo Coronavírus (COVID - 19), nos serviços públicos e privados, conforme recomendações da Anvisa - Adquirir Equipamentos de Proteção Individual em 100% da necessidade

OBJETIVO Nº 29.3 - ASSISTÊNCIA À SAÚDE - Estruturar a Rede de Assistência à Saúde (RAS) para o atendimento de casos suspeitos/ confirmados de Coronavírus

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2018	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. ASSISTÊNCIA À SAÚDE - Estruturar a Rede de Assistência à Saúde (RAS) para o atendimento de casos suspeitos/ confirmados de Coronavírus - Organizar a rede de atenção (de atenção básica) para atendimento (acolhimento) aos casos suspeitos de SR e SRAG - Identificar 01 unidade de saúde no município como referência para atendimento dos casos	Nº de unidades de saúde estruturadas como referência/ ano	Número	2016	0	1	0	Número	0	0
Ação Nº 1 - ASSISTÊNCIA À SAÚDE - Estruturar a Rede de Assistência à Saúde (RAS) para o atendimento de casos suspeitos/ confirmados de Coronavírus - Organizar a rede de atenção (de atenção básica) para atendimento (acolhimento) aos casos suspeitos de SR e SRAG - Identificar 01 unidade de saúde no município como referência para atendimento dos casos									
2. ASSISTÊNCIA À SAÚDE - Estruturar a Rede de Assistência à Saúde (RAS) para o atendimento de casos suspeitos/ confirmados de Coronavírus - Garantir acesso aos serviços de referência em transporte adequado/ pelo SAMU 192 - Definir 01 fluxo de atendimento	Nº de fluxos de atendimento definidos/ ano	Número	2016	0	1	0	Número	0	0
Ação Nº 1 - ASSISTÊNCIA À SAÚDE - Estruturar a Rede de Assistência à Saúde (RAS) para o atendimento de casos suspeitos/ confirmados de Coronavírus - Garantir acesso aos serviços de referência em transporte adequado/ pelo SAMU 192 - Definir 01 fluxo de atendimento									
3. ASSISTÊNCIA À SAÚDE - Estruturar a Rede de Assistência à Saúde (RAS) para o atendimento de casos suspeitos/ confirmados de Coronavírus - Mobilizar/ estimular os responsáveis pelos serviços de saúde, que fazem parte da rede de atenção, a elaborarem e ou adotarem protocolos, normas e rotinas para o acolhimento, atendimento, medidas de prevenção e controle, entre outros - Elaborar 01 relatório	Nº de relatórios elaborados/ ano	Número	2016	0	1	0	Número	0	0
Ação Nº 1 - ASSISTÊNCIA À SAÚDE - Estruturar a Rede de Assistência à Saúde (RAS) para o atendimento de casos suspeitos/ confirmados de Coronavírus - Mobilizar/ estimular os responsáveis pelos serviços de saúde, que fazem parte da rede de atenção, a elaborarem e ou adotarem protocolos, normas e rotinas para o acolhimento, atendimento, medidas de prevenção e controle, entre outros - Elaborar 01 relatório									
4. ASSISTÊNCIA À SAÚDE - Estruturar a Rede de Assistência à Saúde (RAS) para o atendimento de casos suspeitos/ confirmados de Coronavírus - Normatizar a regulação e manejo clínico para casos suspeitos para infecção humana pelo novo coronavírus (COVID-19) - Elaborar 01 relatório	Nº de relatórios elaborados/ ano	Número	2016	0	1	0	Número	0	0
Ação Nº 1 - ASSISTÊNCIA À SAÚDE - Estruturar a Rede de Assistência à Saúde (RAS) para o atendimento de casos suspeitos/ confirmados de Coronavírus - Normatizar a regulação e manejo clínico para casos suspeitos para infecção humana pelo novo coronavírus (COVID-19) - Elaborar 01 relatório									
5. ASSISTÊNCIA À SAÚDE - Estruturar a Rede de Assistência à Saúde (RAS) para o atendimento de casos suspeitos/ confirmados de Coronavírus - Apoiar e orientar sobre medidas de prevenção e controle para o novo coronavírus (COVID-19) - Elaborar 01 relatório	Nº de relatórios elaborados/ ano	Número	2016	0	1	0	Número	0	0

Ação Nº 1 - ASSISTÊNCIA À SAÚDE - Estruturar a Rede de Assistência à Saúde (RAS) para o atendimento de casos suspeitos/ confirmados de Coronavírus - Apoiar e orientar sobre medidas de prevenção e controle para o novo coronavírus (COVID-19) - Elaborar 01 relatório									
6. ASSISTÊNCIA À SAÚDE - Estruturar a Rede de Assistência à Saúde (RAS) para o atendimento de casos suspeitos/ confirmados de Coronavírus - Estimular a organização da rede de manejo clínico e formular capacitação de trabalhadores sobre o fluxo de pacientes suspeitos de infecção humana pelo novo coronavírus (COVID-19)	Nº de relatórios elaborados/ ano	Número	2016	0	1	0	Número	0	0
Ação Nº 1 - ASSISTÊNCIA À SAÚDE - Estruturar a Rede de Assistência à Saúde (RAS) para o atendimento de casos suspeitos/ confirmados de Coronavírus - Estimular a organização da rede de manejo clínico e formular capacitação de trabalhadores sobre o fluxo de pacientes suspeitos de infecção humana pelo novo coronavírus (COVID-19)									
7. ASSISTÊNCIA À SAÚDE - Estruturar a Rede de Assistência à Saúde (RAS) para o atendimento de casos suspeitos/ confirmados de Coronavírus - Estimular a organização da rede de manejo clínico e formular capacitação de trabalhadores sobre o fluxo de pacientes suspeitos de infecção humana pelo novo coronavírus (COVID-19) - Realizar 01 capacitação	Nº de capacitações realizadas/ ano	Número	2016	0	1	0	Número	0	0
Ação Nº 1 - ASSISTÊNCIA À SAÚDE - Estruturar a Rede de Assistência à Saúde (RAS) para o atendimento de casos suspeitos/ confirmados de Coronavírus - Estimular a organização da rede de manejo clínico e formular capacitação de trabalhadores sobre o fluxo de pacientes suspeitos de infecção humana pelo novo coronavírus (COVID-19) - Realizar 01 capacitação									
8. ASSISTÊNCIA À SAÚDE - Estruturar a Rede de Assistência à Saúde (RAS) para o atendimento de casos suspeitos/ confirmados de Coronavírus - Orientar o monitoramento de casos suspeitos de SG e SRAG nos serviços de saúde - Elaborar 01 instrutivo	Nº de instrutivos elaborados/ ano	Número	2016	0	1	0	Número	0	0
Ação Nº 1 - ASSISTÊNCIA À SAÚDE - Estruturar a Rede de Assistência à Saúde (RAS) para o atendimento de casos suspeitos/ confirmados de Coronavírus - Orientar o monitoramento de casos suspeitos de SG e SRAG nos serviços de saúde - Elaborar 01 instrutivo									
9. ASSISTÊNCIA À SAÚDE - Estruturar a Rede de Assistência à Saúde (RAS) para o atendimento de casos suspeitos/ confirmados de Coronavírus - Garantir acolhimento, reconhecimento precoce e controle de casos suspeitos para a infecção humana pelo novo coronavírus (COVID-19) - Elaborar 01 relatório	Nº de relatórios elaborados/ ano	Número	2016	0	1	0	Número	0	0
Ação Nº 1 - ASSISTÊNCIA À SAÚDE - Estruturar a Rede de Assistência à Saúde (RAS) para o atendimento de casos suspeitos/ confirmados de Coronavírus - Garantir acolhimento, reconhecimento precoce e controle de casos suspeitos para a infecção humana pelo novo coronavírus (COVID-19) - Elaborar 01 relatório									
10. ASSISTÊNCIA À SAÚDE - Estruturar a Rede de Assistência à Saúde (RAS) para o atendimento de casos suspeitos/ confirmados de Coronavírus - Fortalecer junto às unidades de saúde sobre a importância de implementar precauções para gotículas/aerossóis em situações especiais no enfrentamento de casos suspeitos de infecção humana pelo novo coronavírus (COVID-19) - Elaborar 10 panfletos	Nº de panfletos elaborados/ ano	Número	2016	0	10	0	Número	0	0
Ação Nº 1 - ASSISTÊNCIA À SAÚDE - Estruturar a Rede de Assistência à Saúde (RAS) para o atendimento de casos suspeitos/ confirmados de Coronavírus - Fortalecer junto às unidades de saúde sobre a importância de implementar precauções para gotículas/aerossóis em situações especiais no enfrentamento de casos suspeitos de infecção humana pelo novo coronavírus (COVID-19) - Elaborar 10 panfletos									

11. ASSISTÊNCIA À SAÚDE - Estruturar a Rede de Assistência à Saúde (RAS) para o atendimento de casos suspeitos/ confirmados de Coronavírus - Realizar levantamento dos insumos, Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e equipamentos assistenciais para atendimento de pacientes suspeitos para infecção humana pelo novo coronavírus (COVID-19) - Elaborar 01 relatório/ ano	Nº de relatórios elaborados/ ano	Número	2016	0	1	0	Número	0	0
Ação Nº 1 - ASSISTÊNCIA À SAÚDE - Estruturar a Rede de Assistência à Saúde (RAS) para o atendimento de casos suspeitos/ confirmados de Coronavírus - Realizar levantamento dos insumos, Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e equipamentos assistenciais para atendimento de pacientes suspeitos para infecção humana pelo novo coronavírus (COVID-19) - Elaborar 01 relatório/ ano									
12. ASSISTÊNCIA À SAÚDE - Estruturar a Rede de Assistência à Saúde (RAS) para o atendimento de casos suspeitos/ confirmados de Coronavírus - Reforçar a importância da comunicação e da notificação imediata de casos suspeitos para infecção humana pelo novo coronavírus (COVID-19) - Elaborar 01 comunicado	Nº de comunicados elaborados/ ano	Número	2016	0	1	0	Número	0	0
Ação Nº 1 - ASSISTÊNCIA À SAÚDE - Estruturar a Rede de Assistência à Saúde (RAS) para o atendimento de casos suspeitos/ confirmados de Coronavírus - Reforçar a importância da comunicação e da notificação imediata de casos suspeitos para infecção humana pelo novo coronavírus (COVID-19) - Elaborar 01 comunicado									
OBJETIVO Nº 29.4 - ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA - Dimensionar/ adquirir e dispensar medicamentos e insumos necessários para o enfrentamento à Pandemia de Coronavírus									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2018	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA - Dimensionar/ adquirir e dispensar medicamentos e insumos necessários para o enfrentamento à Pandemia de Coronavírus - Garantir estoque estratégico de medicamentos para atendimento sintomático dos pacientes - Elaborar planilha indicando a necessidade	Nº de planilhas elaboradas/ ano	Número	2016	0	1	0	Número	0	0
Ação Nº 1 - ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA - Dimensionar/ adquirir e dispensar medicamentos e insumos necessários para o enfrentamento à Pandemia de Coronavírus - Garantir estoque estratégico de medicamentos para atendimento sintomático dos pacientes - Elaborar planilha indicando a necessidade									
2. ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA - Dimensionar/ adquirir e dispensar medicamentos e insumos necessários para o enfrentamento à Pandemia de Coronavírus - ç Monitorar os estoques e as necessidades de medicamentos e demais insumos no âmbito Municipal - Alimentar planilha de acompanhamento de estoques	Nº de planilhas alimentadas/ ano	Número	2016	0	1	0	Número	0	0
Ação Nº 1 - ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA - Dimensionar/ adquirir e dispensar medicamentos e insumos necessários para o enfrentamento à Pandemia de Coronavírus - Monitorar os estoques e as necessidades de medicamentos e demais insumos no âmbito Municipal - Alimentar planilha de acompanhamento de estoques									
3. ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA - Dimensionar/ adquirir e dispensar medicamentos e insumos necessários para o enfrentamento à Pandemia de Coronavírus - ç Monitorar, rever e estabelecer logística de controle, distribuição e remanejamento, conforme solicitação a demanda - Elaborar fluxo	Nº de fluxos elaborados/ ano	Número	2016	0	1	0	Número	0	0

Ação Nº 1 - ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA - Dimensionar/ adquirir e dispensar medicamentos e insumos necessários para o enfrentamento à Pandemia de Coronavírus - Monitorar, rever e estabelecer logística de controle, distribuição e remanejamento, conforme solicitação a demanda - Elaborar fluxo

OBJETIVO Nº 29.5 - GESTÃO & GOVERNANÇA - Planejar, Coordenar e Monitorar as ações de enfrentamento à Pandemia de Coronavírus

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2018	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. GESTÃO & GOVERNANÇA - Planejar, Coordenar e Monitorar as ações de enfrentamento à Pandemia de Coronavírus - Articular junto aos órgãos oficiais de Saúde o desenvolvimento das ações e atividades propostas para cada nível de emergência, com emprego urgente das medidas de prevenção, controle e contenção de riscos, danos e agravos à saúde pública - Realizar 04 reuniões de articulação	Nº de reuniões realizadas/ ano	Número	2016	0	4	0	Número	0	0
Ação Nº 1 - GESTÃO & GOVERNANÇA - Planejar, Coordenar e Monitorar as ações de enfrentamento à Pandemia de Coronavírus - Articular junto aos órgãos oficiais de Saúde o desenvolvimento das ações e atividades propostas para cada nível de emergência, com emprego urgente das medidas de prevenção, controle e contenção de riscos, danos e agravos à saúde pública - Realizar 04 reuniões de articulação									
2. GESTÃO & GOVERNANÇA - Planejar, Coordenar e Monitorar as ações de enfrentamento à Pandemia de Coronavírus - Garantir quadro de recursos humanos capacitados e suficientes para desenvolver as ações do plano de contingência dentro da oportunidade que a situação requeira - Contratar 01 Equipe de Apoio	Nº de Equipes contratadas/ ano	Número	2016	0	1	0	Número	0	0
Ação Nº 1 - GESTÃO & GOVERNANÇA - Planejar, Coordenar e Monitorar as ações de enfrentamento à Pandemia de Coronavírus - Garantir quadro de recursos humanos capacitados e suficientes para desenvolver as ações do plano de contingência dentro da oportunidade que a situação requeira - Contratar 01 Equipe de Apoio									
3. GESTÃO & GOVERNANÇA - Planejar, Coordenar e Monitorar as ações de enfrentamento à Pandemia de Coronavírus - Avaliação contínua do cenário para decisões de instalações e medidas urgentes - Elaborar 09 Relatórios de avaliação da situação	Nº de Relatórios elaborados/ ano	Número	2016	0	9	0	Número	0	0
Ação Nº 1 - GESTÃO & GOVERNANÇA - Planejar, Coordenar e Monitorar as ações de enfrentamento à Pandemia de Coronavírus - Avaliação contínua do cenário para decisões de instalações e medidas urgentes - Elaborar 09 Relatórios de avaliação da situação									
4. GESTÃO & GOVERNANÇA - Planejar, Coordenar e Monitorar as ações de enfrentamento à Pandemia de Coronavírus - Execução imediata dos protocolos e orientações para contingenciar eventual sobrecarga sistema de saúde ou para redução dos impactos provocados pela propagação do vírus e pelo aumento da quantidade de casos - Realizar 01 reunião com Gerentes e Coordenadores	Nº de reuniões realizadas/ ano	Número	2016	0	1	0	Número	0	0
Ação Nº 1 - GESTÃO & GOVERNANÇA - Planejar, Coordenar e Monitorar as ações de enfrentamento à Pandemia de Coronavírus - Execução imediata dos protocolos e orientações para contingenciar eventual sobrecarga sistema de saúde ou para redução dos impactos provocados pela propagação do vírus e pelo aumento da quantidade de casos - Realizar 01 reunião com Gerentes e Coordenadores									

Demonstrativo da vinculação das metas anualizadas com a Subfunção

Subfunções	Descrição das Metas por Subfunção	Meta programada para o exercício	Resultados
------------	-----------------------------------	----------------------------------	------------

122 - Administração Geral	CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE SAÚDE - Incluir Propostas da Conferência de Saúde no Plano Municipal de Saúde	100,00	100,00
	PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO - Elaboração dos instrumentos de Gestão do SUS com a participação social - Elaborar/ atualizar Plano Municipal de Saúde (PMS)	1	1
	GESTÃO DE PESSOAS - Realização do Cadastramento de Pessoal - Elaborar Relatório Consolidado com a situação cadastral dos servidores	1	1
	ADOÇÃO DE PROTOCOLOS ASSISTENCIAIS DE ACESSO INTERNO E EXTERNO PARA GARANTIA E INTEGRALIDADE DA ASSISTÊNCIA - Realizar Oficinas de Capacitações para adotar os Protocolos Assistenciais para Profissionais da Atenção Básica, Vigilância em Saúde e Média e Alta complexidade	1	0
	INVESTIMENTO NO SUS MUNICIPAL - Realização de Investimentos no SUS Municipal - Fazer adesão aos Programas de Investimentos disponibilizados pelo Ministério da Saúde e outros	100,00	100,00
	GESTÃO PARTICIPATIVA - Estimular a participação das equipes, comunidade e conselheiros de saúde no desenvolvimento da Política Municipal de Saúde. - Realizar reuniões de equipe; discutir o tema junto ao Conselho de Saúde e estimular a participação da comunidade nas ações e serviços de saúde.	5	5
	GESTÃO & GOVERNANÇA - Planejar, Coordenar e Monitorar as ações de enfrentamento à Pandemia de Coronavírus - Articular junto aos órgãos oficiais de Saúde o desenvolvimento das ações e atividades propostas para cada nível de emergência, com emprego urgente das medidas de prevenção, controle e contenção de riscos, danos e agravos à saúde pública - Realizar 04 reuniões de articulação	0	0
	GESTÃO & GOVERNANÇA - Planejar, Coordenar e Monitorar as ações de enfrentamento à Pandemia de Coronavírus - Garantir quadro de recursos humanos capacitados e suficientes para desenvolver as ações do plano de contingência dentro da oportunidade que a situação requeira - Contratar 01 Equipe de Apoio	0	0
	PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO - Elaboração dos instrumentos de Gestão do SUS com a participação social - Elaborar Programação Anual de Saúde (PAS)	1	1
	GESTÃO DE PESSOAS - Realização dimensionamento de necessidade de pessoal - Elaborar Relatório Consolidado com a necessidade de servidores por setor	1	1
	Avaliar os encaminhamentos dos profissionais de saúde para garantia integral e equânime - Elaborar Relatórios de Avaliação	4	4
	INVESTIMENTO NO SUS MUNICIPAL - Elaboração de Projetos para Equipar/ Construir/ ampliar Unidades Básicas de Saúde com acessibilidade	100,00	100,00
	CONTROLE SOCIAL - Realizar reuniões do Conselho Municipal de Saúde	11	9
	GESTÃO & GOVERNANÇA - Planejar, Coordenar e Monitorar as ações de enfrentamento à Pandemia de Coronavírus - Avaliação contínua do cenário para decisões de instalações e medidas urgentes - Elaborar 09 Relatórios de avaliação da situação	0	0
	PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO - Elaboração dos instrumentos de Gestão do SUS com a participação social - Elaborar Relatório Anual de Gestão (RAG)	1	1
	GESTÃO DE PESSOAS - Designação, através de portarias, dos responsáveis técnicos por Programas, Unidades de saúde e Coordenações - Publicar portarias designando técnicos responsáveis por Programas, Unidades de Saúde e Coordenações	100,00	100,00
	REALIZAR RECADASTRAMENTO DOS USUÁRIOS DO PROGRAMA DE TRATAMENTO FORA DE DOMICÍLIO - Recadastrar os usuários do Programa de Tratamento Fora de Domicílio (TFD) para melhorar o atendimento e o acesso.	100,00	100,00
	REESTRUTURAR ACESSO A ESTRATÉGIA e-SUS AB - IMPLANTAR PRONTUÁRIO ELETRÔNICO e PEC EM TODAS AS UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE - UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE UTILIZANDO PRONTUÁRIO ELETRÔNICO	100,00	33,33
	INVESTIMENTO NO SUS MUNICIPAL - Elaboração de Projetos para Equipar/ Construir/ ampliar Unidades de Média e Alta Complexidade	100,00	100,00
	CONTROLE SOCIAL - Renovar Conselho Municipal de Saúde a partir da mobilização comunitária - Realizar Seminário de Participação Social	1	0
	GESTÃO & GOVERNANÇA - Planejar, Coordenar e Monitorar as ações de enfrentamento à Pandemia de Coronavírus - Execução imediata dos protocolos e orientações para contingenciar eventual sobrecarga sistema de saúde ou para redução dos impactos provocados pela propagação do vírus e pelo aumento da quantidade de casos - Realizar 01 reunião com Gerentes e Coordenadores	0	0

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO - Implementar atividades de planejamento estratégico no cotidiano das equipes técnicas da Secretaria de Saúde - Realizar Oficina para equipes técnicas	1	1
GESTÃO DE PESSOAS - Implantação de Núcleo de Educação Permanente - Realizar levantamento de necessidades de capacitações e treinamentos	1	1
MANUTENÇÃO E ATUALIZAÇÃO DOS SISTEMAS DE REGULAÇÃO PARA GARANTIA DE ACESSO INTERNO E EXTERNO DE CONSULTAS E EXAMES DE MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE - Realizar cadastros dos usuários, com dados atualizados para integralidade do acesso aos serviços de saúde	100,00	100,00
OFERTAR SUPORTE TÉCNICO NO PROCESSO DE ALIMENTAÇÃO DA ESTRATÉGIA e-SUS AB - REALIZAR MANUTENÇÃO DE EQUIPAMENTOS DE INFORMÁTICA - REALIZAR VISITAS TÉCNICAS DE MANUTENÇÃO DAS UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE	100,00	100,00
CONTROLE SOCIAL - Realizar visitas às unidades de Saúde	50,00	0,00
CONTROLE SOCIAL - Realizar Conferências de Saúde	0	0
PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO - Contratar consultoria especializada na área de gestão em saúde	1	1
GESTÃO DE PESSOAS - Realizar capacitações programadas	25,00	25,00
MANUTENÇÃO E ATUALIZAÇÃO DOS SISTEMAS DE REGULAÇÃO PARA GARANTIA DE ACESSO INTERNO E EXTERNO DE CONSULTAS E EXAMES DE MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE - Realizar ações de regulação do acesso aos serviços de saúde próprios e em outros territórios - Elaborar e atualizar Grade de Referência para cada serviço	100,00	100,00
OFERTAR SUPORTE TÉCNICO NO PROCESSO DE ALIMENTAÇÃO DA ESTRATÉGIA e-SUS AB - CONTRATAR TÉCNICO PARA REALIZAR MANUTENÇÃO DE EQUIPAMENTOS DE INFORMÁTICA	1	0
CONTROLE SOCIAL - Capacitar conselheiros de saúde - Realizar Capacitação de conselheiros de saúde	1	1
GESTÃO DE PESSOAS - Lotar pessoal de acordo com a necessidade dos serviços - Realizar Processo seletivo simplificado	1	1
MANUTENÇÃO E ATUALIZAÇÃO DOS SISTEMAS DE REGULAÇÃO PARA GARANTIA DE ACESSO INTERNO E EXTERNO DE CONSULTAS E EXAMES DE MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE - Realizar acompanhamento do acesso da população aos serviços assistenciais de saúde - Elaborar Relatório de Acompanhamento do acesso da população aos serviços assistenciais de saúde	3	3
AQUISIÇÃO TABLETS COM SISTEMA PEC INSTALADOS - AMPLIAR ACESSO AO PRONTUÁRIO ELETRÔNICO PARA OS AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE E EQUIPE EM VISITA DOMICILIAR - ADQUIRIR TABLETS PARA ACS E EQUIPES	0	0
CONTROLE SOCIAL - Elaborar proposta de implantação de ouvidoria participativa - Elaborar/ implantar/ ajustar/ avaliar proposta de ouvidoria participativa	1	1
GESTÃO FINANCEIRA - Cumprimento do percentual de investimento em saúde com recursos próprios, recomendado pela legislação	15,00	0,00
MANUTENÇÃO E ATUALIZAÇÃO DOS SISTEMAS DE REGULAÇÃO PARA GARANTIA DE ACESSO INTERNO E EXTERNO DE CONSULTAS E EXAMES DE MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE - Atualizar Cartão SUS	100,00	100,00
CAPACITAR OS PROFISSIONAIS DA ATENÇÃO BÁSICA - REALIZAR OFICINAS DE CAPACITAÇÕES PARA MANUSEIO DO e-SUS AB	2	9
INVESTIMENTO NO SUS MUNICIPAL - Realizar reforma e/ ou ampliação da estrutura física do Centro de Fisioterapia	0	0
INVESTIMENTO NO SUS MUNICIPAL - Realizar reforma e/ ou ampliação da estrutura física do SPA	0	0
GESTÃO FINANCEIRA - Contratar consultoria contábil e software para registro da receita, despesa e afins	1	1
MONITORAR E QUALIFICAR O BANCO DE DADOS DA AP MUNICIPAL - REALIZAR ACOMPANHAMENTO & MONITORAMENTO DOS DADOS ALIMENTADOS AO PEC NO e-SUS AB - ELABORAR RELATÓRIOS ANUAIS	3	3
INVESTIMENTO NO SUS MUNICIPAL - Equipar o SPA	0,00	0,00
GESTÃO FINANCEIRA - Prestação contas à população dos recursos financeiros recebidos e gastos - Realizar prestações de contas em Audiências Públicas	3	4

MANTER ATUALIZADOS OS SISTEMAS DE INFORMAÇÕES - REALIZAR ALIMENTAÇÃO E MANUTENÇÃO DOS BANCOS DE DADOS	12	12
GESTÃO FINANCEIRA - Dotar Setor Financeiro de equipamentos de informática, mobiliário, etc	100,00	60,00
GESTÃO ADMINISTRATIVA - Setor de Compras: Realização de Cadastro de Fornecedores - Elaborar cadastro de fornecedores	1	1
INVESTIMENTO NO SUS MUNICIPAL - Adquirir ambulância Tipo A para transporte de pacientes	1	1
GESTÃO ADMINISTRATIVA - Setor de Compras: Acompanhamento da aquisição de bens e serviços - Elaborar Relatório Mensal contendo relação de material adquirido com comprovantes de recebimento/ conferência	1	0
INVESTIMENTO NO SUS MUNICIPAL - Adquirir veículo para aperfeiçoar transporte Sanitário Transporte sanitário	1	2
GESTÃO ADMINISTRATIVA - Setor de Compras: Acompanhamento da aquisição de bens e serviços - Alimentar o banco de preços do SUS mensalmente	12	12
GESTÃO ADMINISTRATIVA - Setor de Manutenção: Manutenção da rede física e de equipamentos - Definir serviço de manutenção dos equipamentos de informática, médico-assistenciais	1	0
GESTÃO ADMINISTRATIVA - Setor de Manutenção: Manutenção da rede física e de equipamentos - Realizar Manutenções preventivas de equipamentos e consertos necessários	2	0
GESTÃO ADMINISTRATIVA - Setor de Transporte: Realização de controle de frota - Implantar/ atualizar planilha de controle de frota	1	0
GESTÃO ADMINISTRATIVA - Gestão de Contratos/ Convênios: Acompanhar execução dos contratos/ convênios firmados - Elaborar Relatório Mensal contendo relação de material e serviços adquirido com comprovantes de recebimento/ conferência	12	12
GESTÃO ADMINISTRATIVA - Gestão de Contratos/ Convênios: Acompanhar execução dos contratos/ convênios firmados - Realizar Prestações de contas dos convênios e similares	3	3
GESTÃO ADMINISTRATIVA - Implantar e Manter a Gestão Consorciada - Estabelecer/ manter ações consorciadas	100,00	0,00
GESTÃO ADMINISTRATIVA - Prestar contas das ações consorciadas em Audiência Pública	3	0
GESTÃO ADMINISTRATIVA - Estabelecer contratos/ convênios com serviços da Rede Complementar do SUS, de acordo com a necessidade e viabilidade financeira - Realizar estudo de viabilidade técnica e financeira	1	1
GESTÃO ADMINISTRATIVA - Realizar contratação de serviços da Rede Complementar do SUS - Contratar serviço conforme viabilidade técnica e financeira	100,00	0,00
GESTÃO ADMINISTRATIVA - Realizar estudos para contratação de serviços terceirizados para as atividades-meio - Realizar estudo de viabilidade técnica e financeira	1	1
GESTÃO ADMINISTRATIVA - Central de Transportes: Organizar abastecimento de veículos - Realizar levantamento de necessidades de abastecimento de veículos	1	1
GESTÃO ADMINISTRATIVA - Central de Transportes: Manutenção preventiva e corretiva dos veículos - Programar serviços de manutenção preventiva e corretiva de veículos	2	1
GESTÃO ADMINISTRATIVA - Central de Transportes: Manutenção preventiva e corretiva dos veículos - Implantar serviços de manutenção preventiva e corretiva de veículos	2	1
GESTÃO ADMINISTRATIVA - Central de Transportes: Organizar abastecimento de veículos - Realizar levantamento de necessidades de abastecimento de veículos	1	1
GESTÃO ADMINISTRATIVA - Central de Transportes: Organizar abastecimento de veículos - Programar serviços de abastecimento de veículos	1	1
GESTÃO ADMINISTRATIVA - Central de Transportes: Organizar abastecimento de veículos - Implantar abastecimento de veículos	100,00	100,00
GESTÃO ADMINISTRATIVA - Central de Transportes: Manutenção de pneus - Adquirir pneus para veículos de acordo com a necessidade	100,00	100,00
GESTÃO ADMINISTRATIVA - Central de Transportes: Contratar seguro para veículos	100,00	100,00
GESTÃO ADMINISTRATIVA - Manutenção dos serviços de atenção Básica - Realizar levantamento de necessidades (custeio) para realização de serviços na atenção básica	1	1

	GESTÃO ADMINISTRATIVA - Manutenção dos serviços de atenção Básica - Atender às necessidades (custeio) levantadas de acordo com a disponibilidade financeira	100,00	1,00
	GESTÃO ADMINISTRATIVA - Manutenção dos serviços de média complexidade (MAC) - Realizar levantamento de necessidades (custeio) para realização de serviços na MAC	1	1
	GESTÃO ADMINISTRATIVA - Manutenção dos serviços de média complexidade (MAC) - Atender às necessidades (custeio) levantadas de acordo com a disponibilidade financeira	1,00	0,00
301 - Atenção Básica	ASSISTÊNCIA À SAÚDE - Estruturar a Rede de Assistência à Saúde (RAS) para o atendimento de casos suspeitos/ confirmados de Coronavírus - Organizar a rede de atenção (de atenção básica) para atendimento (acolhimento) aos casos suspeitos de SR e SRAG - Identificar 01 unidade de saúde no município como referência para atendimento dos casos	0	0
	INFORMATIZAR EQUIPES DA ATENÇÃO BÁSICA - ADQUIRIR EQUIPAMENTOS DE INFORMÁTICA	55	25
	FOMENTO À REALIZAÇÃO DE ATIVIDADES DO PICS - Sensibilizar equipe da Atenção Básica sobre a PNPIC - Realizar oficina com os profissionais sobre a PNPIC	1	0
	ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO - Promover campanhas e palestras nas unidades de saúde sobre importância do aleitamento materno - Realizar palestra/ mês nas USFs sobre aleitamento materno.	1	3
	PREVENÇÃO DO CÂNCER - Sensibilizar os usuários sobre os fatores de risco para o desenvolvimentos dos diversos tipos de câncer - Realizar palestra anual/equipe sobre câncer	1	3
	PREVENÇÃO - Realização de atividades preventivas em Saúde Bucal	12	10
	PREVENÇÃO, DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO DA TB E HANS - Realizar palestras nas Unidades de Saúde da Família para sensibilização dos profissionais na identificação de sintomáticos respiratórios.	2	15
	PREVENÇÃO DE ISTs - Realizar estudo epidemiológico detalhado sobre as ISTs no município e sua evolução - Realizar/ Atualizar estudo epidemiológico detalhado	1	0
	ATIVIDADES DO PROGRAMA SAÚDE DO TRABALHADOR NA ATENÇÃO BÁSICA - Mapear riscos ocupacionais - Realizar/ atualizar mapeamento	1	0
	ATIVIDADES DO PROGRAMA NASF - Elaborar Plano de Ação do NASF - Realizar Oficina de Planejamento das Ações do NASF	1	0
	ATIVIDADES DO PROGRAMA ACADEMIA DA SAÚDE -Realizar divulgação do Programa Academia da Saúde para ampliar adesão - Elaborar cartazes/ banners informativos sobre o Programa Academia da Saúde	50	3
	ATIVIDADES DO PROGRAMA DE SAÚDE DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA - Mapear pessoas com deficiência/ tipo -Realizar/ atualizar mapeamento de pessoas com deficiência/ tipo	1	1
	ATIVIDADES DO PROGRAMA SAÚDE DO HOMEM NA ATENÇÃO BÁSICA - Programar ações relacionadas à Saúde do Homem - Elaborar/ atualizar Plano de Ação com atividades voltadas para a Saúde do Homem	1	1
	DESENVOLVIMENTO DE ATIVIDADES DO PROGRAMA SAÚDE DO ADOLESCENTE - Mapear riscos à saúde do adolescente - Realizar/ atualizar mapeamento de risco à saúde do adolescente	1	0
	ATIVIDADES GERAIS DO PROGRAMA SAÚDE DA CRIANÇA - Promover o acompanhamento e o desenvolvimento da criança (ACD) no 1º ano de vida - Realizar atendimentos mensais de ACD a 100% das crianças menores de 01	100,00	100,00
	ATIVIDADES DO PROGRAMA DE SAÚDE DA MULHER - Realizar exames citopatológicos em mulheres de 25 a 64 anos -	0,30	0,31
	AÇÕES DE SAÚDE MENTAL NA ATENÇÃO BÁSICA - Implantar protocolo do Programa de Saúde Mental nas Unidades de Saúde do município - Implantar protocolo em 25 % das unidades básicas de saúde do município/ ano	25,00	0,00
	GESTÃO DA ATENÇÃO BÁSICA - Providenciar internet e linha telefônica em todas as Unidades de Saúde da Família - Implantar internet e linha telefônica em 100% das unidades Implantar PEC em 100% das unidades.	100,00	66,00
	AÇÕES DE SAÚDE MENTAL NA ATENÇÃO BÁSICA - Implantar grupos terapêuticos para usuários de saúde mental - Implantar grupos terapêuticos em 100% das unidades	100,00	100,00
	INTEGRAÇÃO DOS SISTEMAS OFICIAIS DA AB PARA ESTRATÉGIA e-SUS AB - UNIFICAR E QUALIFICAR BANCO DE DADOS DA AB - UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE ALIMENTANDO O SISTEMA	100,00	100,00

ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO - Garantir acompanhamento antropométrica mensal das crianças até 07 anos	80,00	42,24
CAUSAS EXTERNAS (VIOÊNCIA) - Sensibilizar os profissionais das equipes de saúde da família na identificação de casos de violência e notificação dos mesmos - Realizar encontros de sensibilização para identificação e notificação de casos de violência/ano	2	4
ATENDIMENTOS ODONTOLÓGICOS - Realização de Atendimentos Odontológicos	5.000	4.599
PREVENÇÃO, DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO DA TB E HANS - Garantir a oferta exames para diagnóstico e controle de tuberculose e hanseníase.	100,00	100,00
PREVENÇÃO DE ISTs - Elaborar Plano de Ação Preventivo - Realizar Oficina de Planejamento de Ações Preventivas em ISTs	0	0
ATIVIDADES DO PROGRAMA SAÚDE DO TRABALHADOR NA ATENÇÃO BÁSICA - Discutir com a comunidade o mapeamento elaborado/ atualizado - Realizar Fórum Municipal sobre a Saúde do Trabalhador	0	0
ATIVIDADES DO PROGRAMA NASF - Realizar A & M das ações planejadas - Elaborar relatórios de A & M das ações planejadas para o NASF	4	21
ATIVIDADES DO PROGRAMA ACADEMIA DA SAÚDE - Cadastrar população que aderiu ao Programa Academia da Saúde	100,00	50,00
ATIVIDADES DO PROGRAMA DE SAÚDE DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA - Discutir com a comunidade o mapeamento elaborado/ atualizado - Realizar Fórum Municipal sobre a Saúde da Pessoa com Deficiência	0	0
ATIVIDADES DO PROGRAMA SAÚDE DO HOMEM NA ATENÇÃO BÁSICA - Realizar atividades educativas relacionadas à Saúde do Homem	1	18
DESENVOLVIMENTO DE ATIVIDADES DO PROGRAMA SAÚDE DO ADOLESCENTE - Discutir com a comunidade os principais riscos à saúde do adolescente - Realizar Fórum Municipal sobre a Saúde do Adolescente	0	0
ATIVIDADES GERAIS DO PROGRAMA SAÚDE DA CRIANÇA - Identificar crianças de risco com base em critérios previamente definidos/ adotados - Cadastrar 100% das crianças de risco	100,00	100,00
ATIVIDADES DO PROGRAMA DE SAÚDE DA MULHER - Realizar exames de mamografia em mulheres de 25 a 64 anos	0,30	0,14
ASSISTÊNCIA À SAÚDE - Estruturar a Rede de Assistência à Saúde (RAS) para o atendimento de casos suspeitos/ confirmados de Coronavírus - Mobilizar/ estimular os responsáveis pelos serviços de saúde, que fazem parte da rede de atenção, a elaborarem e ou adotarem protocolos, normas e rotinas para o acolhimento, atendimento, medidas de prevenção e controle, entre outros - Elaborar 01 relatório	0	0
CAUSAS EXTERNAS (ACIDENTES) - Promover campanha educativa nas escolas para redução do número de acidentes.	1	1
ACOMPANHAMENTO E MONITORAMENTO DO DESEMPENHO DAS EQUIPES - Implantar instrumento de acompanhamento das equipes de saúde bucal - Aplicar instrumento de A & M nas das equipes de Saúde Bucal	100,00	0,00
PREVENÇÃO DE ISTs - Realizar ações preventivas - Desenvolver atividades educativas	10	12
ATIVIDADES DO PROGRAMA SAÚDE DO TRABALHADOR NA ATENÇÃO BÁSICA - Incrementar notificação de doenças ocupacionais - Emitir/ atualizar Nota Técnica	1	0
ATIVIDADES DO PROGRAMA ACADEMIA DA SAÚDE - Realizar o monitoramento clínico da população participante do Programa Academia da Saúde - Monitorar clinicamente a população participante do Programa Academia da Saúde	100,00	20,00
ATIVIDADES DO PROGRAMA DE SAÚDE DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA - Programar referência de serviços de reabilitação - Elaborar/ atualizar grade de serviços de referência	0	0
ATIVIDADES DO PROGRAMA SAÚDE DO HOMEM NA ATENÇÃO BÁSICA - Realizar campanha preventiva relacionada à Saúde do Homem	1	1
DESENVOLVIMENTO DE ATIVIDADES DO PROGRAMA SAÚDE DO ADOLESCENTE - Realizar atividades educativas voltadas para a prevenção de agravos e doenças que apresentam risco à saúde do adolescente	0	28
ATIVIDADES GERAIS DO PROGRAMA SAÚDE DA CRIANÇA - Acompanhar quinzenalmente crianças de risco menores de 01 ano - Realizar atendimento quinzenal a 100% das crianças de risco	100,00	0,00

ATIVIDADES DO PROGRAMA DE SAÚDE DA MULHER - Garantir o planejamento familiar através de atividades de educação reprodutiva	100,00	100,00
AÇÕES DE SAÚDE MENTAL NA ATENÇÃO BÁSICA - Diagnóstico dos transtornos mentais dos usuários de saúde mental cadastrados no município - Realizar e atualizar 01 levantamento dos pacientes de saúde mental em 100% das unidades/ ano	1	1
GESTÃO DA ATENÇÃO BÁSICA - Implantar prontuário eletrônico em 100% das Unidades de Saúde da Família - Implantar e atualizar PEC em 100% das unidades.	100,00	0,00
ASSISTÊNCIA À SAÚDE - Estruturar a Rede de Assistência à Saúde (RAS) para o atendimento de casos suspeitos/ confirmados de Coronavírus - Normatizar a regulação e manejo clínico para casos suspeitos para infecção humana pelo novo coronavírus (COVID-19) - Elaborar 01 relatório	0	0
ODONTOLOGIA EM CASA - Implantar/ Mater Programa Odontologia em Casa	0	0
DIAGNÓSTICO DE ISTs - Realizar Teste Rápido para detecção de ISTs nas unidades de saúde - Implantar/ Manter teste rápido nas unidades de saúde	100,00	60,00
ATIVIDADES DO PROGRAMA SAÚDE DO TRABALHADOR NA ATENÇÃO BÁSICA - Incrementar notificação de doenças ocupacionais - Realizar capacitação das equipes	0	0
ATIVIDADES DO PROGRAMA ACADEMIA DA SAÚDE - Realizar prática de exercício físico - Realizar encontros para a realização de atividade física	300	208
DESENVOLVIMENTO DE ATIVIDADES DO PROGRAMA SAÚDE DO ADOLESCENTE - Imunizar população adolescente conforme recomendações do Ministério da Saúde	90,00	10,66
ATIVIDADES GERAIS DO PROGRAMA SAÚDE DA CRIANÇA - Promover o acompanhamento e o desenvolvimento da criança (ACD) no 2º ano de vida - Realizar atendimentos bimensais de ACD a 100% das crianças no 2º ano de vida	100,00	100,00
ATIVIDADES DO PROGRAMA DE SAÚDE DA MULHER - Realização atividades educativas abordando temas de interesse à saúde da mulher	10	6
AÇÕES DE SAÚDE MENTAL NA ATENÇÃO BÁSICA - Capacitação dos profissionais para atendimento aos usuários de Saúde Mental - Realizar 01 capacitação com profissionais da atenção básica/ ano	1	0
GESTÃO DA ATENÇÃO BÁSICA - Acompanhar, supervisionar e avaliar as equipes de saúde da família - Realizar 03 supervisões/ avaliações por unidades de saúde/ ano	3	3
ASSISTÊNCIA À SAÚDE - Estruturar a Rede de Assistência à Saúde (RAS) para o atendimento de casos suspeitos/ confirmados de Coronavírus - Apoiar e orientar sobre medidas de prevenção e controle para o novo coronavírus (COVID-19) - Elaborar 01 relatório	0	0
DIAGNÓSTICO DE ISTs - Garantir Exames Laboratoriais relacionados às ISTs - Elaborar/ atualizar grade de referência para realização de exames laboratoriais de ISTs	1	1
ATIVIDADES DO PROGRAMA ACADEMIA DA SAÚDE - Alimentar o Sistema de Informação em Saúde (SIS) para registro das atividades desenvolvidas pelo Programa Academia da Saúde - Alimentar o sistema de informação mensalmente	12	12
ATIVIDADES GERAIS DO PROGRAMA SAÚDE DA CRIANÇA Promover o acompanhamento e o desenvolvimento da criança (ACD) de 03 a 05 anos - Realizar atendimentos semestrais de ACD a 100% das crianças de 03 a 05 anos	100,00	30,00
ATIVIDADES DO PROGRAMA DE SAÚDE DA MULHER - Captar precocemente gestantes da área de abrangência das unidades básicas de saúde	12	12
GESTÃO DA ATENÇÃO BÁSICA - Realizar Mostra de Atenção Básica para divulgação das atividades desenvolvidas pelas Equipes de Atenção Básica - Realizar 01 Mostra de Atenção Básica	1	0
ASSISTÊNCIA À SAÚDE - Estruturar a Rede de Assistência à Saúde (RAS) para o atendimento de casos suspeitos/ confirmados de Coronavírus - Estimular a organização da rede de manejo clínico e formular capacitação de trabalhadores sobre o fluxo de pacientes suspeitos de infecção humana pelo novo coronavírus (COVID-19)	0	0
DIAGNÓSTICO DE ISTs - Acompanhar & Monitorar (A&M) o acesso da população aos testes rápidos e exames complementares - Elaborar planilha de A&M do acesso das Pessoas aos exames complementares	1	1
ATIVIDADES DO PROGRAMA ACADEMIA DA SAÚDE - Elaborar Relatório de Acompanhamento e Monitoramento (A & M) das ações desenvolvidas pelo Programa Academia da Saúde - Elaborar Relatórios de A & M	4	4

ATIVIDADES GERAIS DO PROGRAMA SAÚDE DA CRIANÇA - Promover o acompanhamento e o desenvolvimento da criança (ACD) de 03 a 05 anos - Realizar atendimentos semestrais de ACD a 100% das crianças de 03 a 05 anos	100,00	0,00
ATIVIDADES DO PROGRAMA DE SAÚDE DA MULHER - Acompanhamento mensal das gestantes cadastradas nas unidades de saúde	80,00	74,40
GESTÃO DA ATENÇÃO BÁSICA - Identificar materiais, insumos e medicamentos para as equipes da Atenção Básica - Elaborar 01 lista com os itens necessários	1	1
ASSISTÊNCIA À SAÚDE - Estruturar a Rede de Assistência à Saúde (RAS) para o atendimento de casos suspeitos/ confirmados de Coronavírus - Estimular a organização da rede de manejo clínico e formular capacitação de trabalhadores sobre o fluxo de pacientes suspeitos de infecção humana pelo novo coronavírus (COVID-19) - Realizar 01 capacitação	0	0
TRATAMENTO DE ISTs - Garantir tratamento de ISTs - Elaborar/ atualizar fluxo de tratamento de ISTs	1	1
ATIVIDADES GERAIS DO PROGRAMA SAÚDE DA CRIANÇA - Estimular a amamentação exclusiva até os 06 meses de vida - Realizar 12 atividades educativas sobre a importância da amamentação exclusiva	12	12
ATIVIDADES DO PROGRAMA DE SAÚDE DA MULHER - Garantir a oferta de exames laboratoriais às gestantes do município	100,00	100,00
GESTÃO DA ATENÇÃO BÁSICA - Identificar materiais, insumos e medicamentos para as equipes da Atenção Básica - Elaborar 01 Relatório com os itens necessários e adquiridos	1	1
ASSISTÊNCIA À SAÚDE - Estruturar a Rede de Assistência à Saúde (RAS) para o atendimento de casos suspeitos/ confirmados de Coronavírus - Orientar o monitoramento de casos suspeitos de SG e SRAG nos serviços de saúde - Elaborar 01 instrutivo	0	0
TRATAMENTO DE ISTs - Garantir tratamento de ISTs - Elaborar/ Atualizar grade de referência para tratamento de ISTs	1	1
ATIVIDADES GERAIS DO PROGRAMA SAÚDE DA CRIANÇA - Garantir a imunização das crianças conforme a recomendação Imunizar 90% das crianças/ imunizante recomendado pelo Ministério da Saúde em vigor -	90,00	79,08
ATIVIDADES DO PROGRAMA DE SAÚDE DA MULHER - Realizar a oferta de Ultrassonografia obstétrica durante o período gestacional (Gestante de Risco Habitual)	80,00	98,00
GESTÃO DA ATENÇÃO BÁSICA - Ampliar cobertura da Atenção Básica - Elaborar 01 Projeto para implantação de mais 01 Equipe de Saúde da Família (ESF) e Saúde Bucal da Família	1	1
ASSISTÊNCIA À SAÚDE - Estruturar a Rede de Assistência à Saúde (RAS) para o atendimento de casos suspeitos/ confirmados de Coronavírus - Garantir acolhimento, reconhecimento precoce e controle de casos suspeitos para a infecção humana pelo novo coronavírus (COVID-19) - Elaborar 01 relatório	0	0
TRATAMENTO DE ISTs - Acompanhar & Monitorar (A&M) o acesso da população ao tratamento de ISTs - Elaborar/ alimentar planilha de A&M do acesso das Pessoas ao tratamento de ISTs	1	0
ATIVIDADES GERAIS DO PROGRAMA SAÚDE DA CRIANÇA - Promover atividades educativas sobre temas relacionados à saúde da criança - Realizar 48 atividades educativas sobre demais temas relacionados à saúde da criança	12	26
ATIVIDADES DO PROGRAMA DE SAÚDE DA MULHER - Participar de reuniões quadrimestrais com a Comissão Municipal de Mortalidade Infantil de Materna (CMMIMM)	3	3
GESTÃO DA ATENÇÃO BÁSICA - Identificar necessidade de manutenção de equipamentos médico-assistenciais das unidades de saúde da atenção básica - Elaborar e atualizar 01 Projeto de Manutenção	1	1
ASSISTÊNCIA À SAÚDE - Estruturar a Rede de Assistência à Saúde (RAS) para o atendimento de casos suspeitos/ confirmados de Coronavírus - Fortalecer junto às unidades de saúde sobre a importância de implementar precauções para gotículas/aerossóis em situações especiais no enfrentamento de casos suspeitos de infecção humana pelo novo coronavírus (COVID-19) - Elaborar 10 panfletos	0	0
VIGILÂNCIA DAS ISTs - Analisar a ocorrência das ISTs - Formar Comissão Municipal para a Vigilância em Saúde das ISTs	0	0
ATIVIDADES GERAIS DO PROGRAMA SAÚDE DA CRIANÇA - Ofertar curso de Atenção Integral às Doenças Prevalentes na Infância (AIDPI) aos enfermeiros das Unidades de Saúde da Família - 100% dos profissionais enfermeiros que atuam nas Unidades de Saúde da Família deverão realizar o curso de AIDPI	100,00	0,00
ATIVIDADES DO PROGRAMA DE SAÚDE DA MULHER - Realizar pré-natal das gestantes de risco habitual	70,00	3,00

GESTÃO DA ATENÇÃO BÁSICA - Identificar necessidade de manutenção de equipamentos médico-assistenciais das unidades de saúde da atenção básica - Elaborar 01 relatório de avaliação relativa ao cumprimento do previsto no Projeto de Manutenção/ ano	1	1
ASSISTÊNCIA À SAÚDE - Estruturar a Rede de Assistência à Saúde (RAS) para o atendimento de casos suspeitos/ confirmados de Coronavírus - Realizar levantamento dos insumos, Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e equipamentos assistenciais para atendimento de pacientes suspeitos para infecção humana pelo novo coronavírus (COVID-19) - Elaborar 01 relatório/ ano	0	0
VIGILÂNCIA DAS ISTs - Analisar a ocorrência das ISTs - Elaborar Relatórios de Vigilância em Saúde das ISTs	0	0
ATIVIDADES GERAIS DO PROGRAMA SAÚDE DA CRIANÇA - Garantir o fornecimento de materiais e equipamentos para a realização de medição antropométricas pelos agentes comunitários de saúde - Realizar 01 processo licitatório para a aquisição de 01 balança e 01 fita métrica para cada agente comunitário de saúde	1	0
ATIVIDADES DO PROGRAMA DE SAÚDE DA MULHER - Garantir consulta de pré-natal das gestantes de alto risco	100,00	100,00
GESTÃO DA ATENÇÃO BÁSICA - Identificar necessidade de manutenção predial das unidades de saúde da atenção básica - Elaborar e atualizar 01 Projeto de Manutenção/ ano	1	1
ASSISTÊNCIA À SAÚDE - Estruturar a Rede de Assistência à Saúde (RAS) para o atendimento de casos suspeitos/ confirmados de Coronavírus - Reforçar a importância da comunicação e da notificação imediata de casos suspeitos para infecção humana pelo novo coronavírus (COVID-19) - Elaborar 01 comunicado	0	0
ATIVIDADES GERAIS DO PROGRAMA SAÚDE DA CRIANÇA - Capacitar enfermeiros, técnicos de enfermagem e agentes comunitários de saúde em Calendário Nacional de Vacinação - Realizar uma capacitação com enfermeiros, técnicos de enfermagem e agentes comunitários de saúde em mudanças no calendário vacinal	0	2
ATIVIDADES DO PROGRAMA DE SAÚDE DA MULHER - Promover a imunização das gestantes	100,00	68,18
GESTÃO DA ATENÇÃO BÁSICA - Identificar necessidade de manutenção predial das unidades de saúde da atenção básica - Elaborar 01 relatório de avaliação relativa ao cumprimento do previsto no Projeto de Manutenção/ ano	1	1
EDUCAÇÃO PERMANENTE NA ATENÇÃO BÁSICA - Identificar a necessidade de capacitações e treinamentos na atenção básica - Aplicar instrumento para levantamento de necessidades de treinamento (LNT)	1	1
ATIVIDADES DO PROGRAMA DE SAÚDE DA MULHER - Promover a imunização das mulheres	100,00	100,00
EDUCAÇÃO PERMANENTE NA ATENÇÃO BÁSICA - Identificar a necessidade de capacitações e treinamentos na atenção básica - Elaborar e atualizar 01 Projeto de Educação Permanente/ ano	1	1
INVESTIMENTO NO SUS MUNICIPAL - Adquirir Transporte para as equipes de saúde da família	1	2
ATIVIDADES DO PROGRAMA DE SAÚDE DA MULHER - Garantir medicação/ suplementos essenciais às gestantes	100,00	80,00
EDUCAÇÃO PERMANENTE NA ATENÇÃO BÁSICA - Identificar a necessidade de capacitações e treinamentos na atenção básica - Elaborar 01 Relatório de Avaliação sobre Educação Permanente/ ano	1	0
ATIVIDADES DO PROGRAMA DE SAÚDE DA MULHER - Realizar oficinas de Atualização em Pré-Natal de Risco Habitual para enfermeiros e médicos da Atenção Básica	1	1
ESTRATÉGIAS DE MELHORIA DOS PROCESSOS DE TRABALHO NA ATENÇÃO BÁSICA - Envolver os diversos atores no planejamento e monitoramento (P & M) das atividades de atenção básica - Realizar 01 reunião comunitária por Equipe da Atenção Básica para o P & M da Atenção Básica	1	0
ATIVIDADES DO PROGRAMA DE SAÚDE DA MULHER - Ofertar repelentes de uso tópico para todas as gestantes do município cadastradas no Programa Bolsa Família	100,00	100,00
ESTRATÉGIAS DE MELHORIA DOS PROCESSOS DE TRABALHO NA ATENÇÃO BÁSICA - Fomentar processo de P & M nas equipes de Atenção Básica - Realizar 01 encontro para fomentar a adoção do P & M em equipe/ ano	1	3
ESTRATÉGIAS DE MELHORIA DOS PROCESSOS DE TRABALHO NA ATENÇÃO BÁSICA - Fomentar processo de P & M entre as equipes e a gestão municipal - Realizar 02 reunião de P & M/ ano	2	2
ESTRATÉGIAS DE MELHORIA DOS PROCESSOS DE TRABALHO NA ATENÇÃO BÁSICA - Instituir a Programação Descentralizada dos Processos de Trabalho em Equipe (PDPTE) - Realizar 01 Oficina de PDPTE e 01 reunião de avaliação	1	0

	ESTRATÉGIAS DE MELHORIA DOS PROCESSOS DE TRABALHO NA ATENÇÃO BÁSICA - Realizar reunião de acompanhamento das metas previstas/ matriz de intervenção do Programa de Melhoria do Acesso e da Qualidade da Atenção Básica (PMAQ/ AB) - Realizar 03 reuniões para avaliação das metas/ matriz de intervenção do PMAQ/ AB/ ano	3	1
	ESTRATÉGIAS DE MELHORIA DOS PROCESSOS DE TRABALHO NA ATENÇÃO BÁSICA - Elaborar relatório mensal das atividades desenvolvidas pelas equipes de Saúde da Família - Elaborar 01 relatório mensal das atividades desenvolvidas pelas USFS	1	12
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	EXPANSÃO DA REDE DE SERVIÇOS ESPECIALIZADOS - Garantir/ Implantar Serviços de Pronto Atendimento (SPA) - Elaborar Projeto de Captação de Recursos Financeiros para implantação de SPA	1	1
	ASSISTÊNCIA À SAÚDE - Estruturar a Rede de Assistência à Saúde (RAS) para o atendimento de casos suspeitos/ confirmados de Coronavírus - Garantir acesso aos serviços de referência em transporte adequado/ pelo SAMU 192 - Definir 01 fluxo de atendimento	0	0
	EXPANSÃO DA REDE DE SERVIÇOS ESPECIALIZADOS - Garantir/ Implantar Serviços de Pronto Atendimento (SPA) - Contratar médicos, enfermeiros, técnicos de enfermagem, recepcionistas, porteiros e motoristas necessários para o funcionamento do SPA	0,00	0,00
	EXPANSÃO DA REDE DE SERVIÇOS ESPECIALIZADOS - Garantir/ Implantar Serviços de Pronto Atendimento (SPA) - Realizar estudo de viabilidade financeira para aquisição terceirizada de alimentação para plantonistas e pacientes em observação no SPA	1	0
	EXPANSÃO DA REDE DE SERVIÇOS ESPECIALIZADOS - Garantir/ Implantar Serviços de Pronto Atendimento (SPA) - Garantia de fornecimento de alimentação de acordo com a necessidade do serviço	0,00	0,00
	INVESTIMENTO NO SUS MUNICIPAL - Realizar reforma e/ ou ampliação da estrutura física do SAMU	0	0
	EXPANSÃO DA REDE DE SERVIÇOS ESPECIALIZADOS - Garantir/ Implantar Serviços de Pronto Atendimento (SPA) - Realizar estudo de viabilidade financeira para aquisição terceirizada de fornecimento e manutenção da rouparia no SPA	1	1
	INVESTIMENTO NO SUS MUNICIPAL - Reequipar o SAMU	0,00	80,00
	EXPANSÃO DA REDE DE SERVIÇOS ESPECIALIZADOS - Garantir/ Implantar Serviços de Pronto Atendimento (SPA) - Realizar estudo de viabilidade financeira para implantação terceirizada de higienização do SPA	1	1
	INVESTIMENTO NO SUS MUNICIPAL - Renovar frota do SAMU - Enviar solicitação de renovação de frota do SAMU ao Ministério da Saúde	0	1
	EXPANSÃO DA REDE DE SERVIÇOS ESPECIALIZADOS - Garantir/ Implantar Serviços de Pronto Atendimento (SPA) - Implantação de serviço de higienização do SPA	0	0
	EXPANSÃO DA REDE DE SERVIÇOS ESPECIALIZADOS - Garantir/ Implantar Serviços de Pronto Atendimento (SPA) - Realizar levantamento de aquisição de medicamentos e insumos para implantação do SPA	1	1
	EXPANSÃO DA REDE DE SERVIÇOS ESPECIALIZADOS - Garantir/ Implantar Serviços de Pronto Atendimento (SPA) - Aquisição de medicamentos e insumos para funcionamento do SPA	0,00	0,00
	EXPANSÃO DA REDE DE SERVIÇOS ESPECIALIZADOS - Garantir/ Implantar Serviços de Pronto Atendimento (SPA) - Realizar estudo de viabilidade de manutenção de veículos para transporte de pacientes do SPA	1	1
	INVESTIMENTO NO SUS MUNICIPAL - Realizar reforma e/ ou ampliação da estrutura física do Ambulatório Especializado	0	0
	EXPANSÃO DA REDE DE SERVIÇOS ESPECIALIZADOS - Garantir/ Implantar Serviços de Pronto Atendimento (SPA) - Garantir o transporte de pacientes atendidos no SPA que necessitem de transferência para serviços de maior porte	0,00	0,00
	INVESTIMENTO NO SUS MUNICIPAL - Equipar o Ambulatório Especializado	0,00	0,00
	EXPANSÃO DA REDE DE SERVIÇOS ESPECIALIZADOS - Garantir/ Implantar Serviços de Pronto Atendimento (SPA) - Iniciar processo/ implantar/ avaliar de Implantação de SPA de acordo com a disponibilidade financeira	0	0
	EXPANSÃO DA REDE DE SERVIÇOS ESPECIALIZADOS - Contratar profissionais médicos especializados e/ ou terceirizar serviços (Consultas médicas especializadas) - Implantar/ manter/ ampliar ambulatório especializado para realização de consultas médicas	1	1
	EXPANSÃO DA REDE DE SERVIÇOS ESPECIALIZADOS - Contratar e/ ou terceirizar serviços de Patologia Clínica	1	2

	EXPANSÃO DA REDE DE SERVIÇOS ESPECIALIZADOS - Contratar e/ ou terceirizar 01 serviço de Ultrassonografia	1	2
	INVESTIMENTO NO SUS MUNICIPAL - Adquirir Unidade Móvel Odontológica - Adquirir Unidade Móvel Odontológica com recursos provenientes do Ministério da Saúde	1	0
	EXPANSÃO DA REDE DE SERVIÇOS ESPECIALIZADOS - Contratar e/ ou terceirizar 01 serviço de Endoscopia	1	0
	EXPANSÃO DA REDE DE SERVIÇOS ESPECIALIZADOS - Realizar estudo de viabilidade técnica e financeira para implantação de Centro Especializado em Odontologia (CEO) - Realizar estudo de viabilidade	1	1
	EXPANSÃO DA REDE DE SERVIÇOS ESPECIALIZADOS - Realizar estudo de viabilidade técnica e financeira para implantação de Centro Especializado em Odontologia (CEO)	0	1
	EXPANSÃO DA REDE DE SERVIÇOS ESPECIALIZADOS - Realizar estudo de viabilidade técnica e financeira para implantação de Laboratório de Prótese Dentária (LRPD)	1	1
	EXPANSÃO DA REDE DE SERVIÇOS ESPECIALIZADOS - Realizar estudo de viabilidade técnica e financeira para implantação de Laboratório de Prótese Dentária (LRPD) - Implantar/ manter LRPD de acordo com a viabilidade financeira	0	0
	EXPANSÃO DA REDE DE SERVIÇOS ESPECIALIZADOS - Estabelecer referência para atenção ao paciente com necessidades especiais	1	1
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA - Dimensionar/ adquirir e dispensar medicamentos e insumos necessários para o enfrentamento à Pandemia de Coronavírus - Garantir estoque estratégico de medicamentos para atendimento sintomático dos pacientes - Elaborar planilha indicando a necessidade	0	0
	ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA - Dimensionamento da necessidade de medicamentos e insumos	1	1
	ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA - Dimensionar/ adquirir e dispensar medicamentos e insumos necessários para o enfrentamento à Pandemia de Coronavírus - ç Monitorar os estoques e as necessidades de medicamentos e demais insumos no âmbito Municipal - Alimentar planilha de acompanhamento de estoques	0	0
	ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA - Controle de medicamentos e insumos - Elaborar/ implantar/ avaliar/ ajustar proposta de controle de medicamentos e insumos	1	0
	ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA - Dimensionar/ adquirir e dispensar medicamentos e insumos necessários para o enfrentamento à Pandemia de Coronavírus - ç Monitorar, rever e estabelecer logística de controle, distribuição e remanejamento, conforme solicitação a demanda - Elaborar fluxo	0	0
	ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA - Informatizar Assistência Farmacêutica - Implantar/ implementar o HÓRUS	1	1
	ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA - Adequar estrutura física aos padrões e normas técnicas existentes na Central de Assistência Farmacêutica (CAF) - Elaborar/ executar proposta de reestruturação da CAF	1	1
	ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA - Revisar Relação Municipal de Medicamentos Essenciais (REMUME) - Realizar revisão do REMUME	1	1
	ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA - Aprovar e divulgar REMUME junto ao SUS municipal - Apresentar REMUME ao Conselho de Saúde para aprovação e divulgação	1	1
	ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA - Adquirir medicamentos e insumos - Adquirir medicamentos e insumos de acordo com a disponibilidade financeira	100,00	100,00
304 - Vigilância Sanitária	EDUCAÇÃO PERMANENTE E A QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL NAS AÇÕES DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA - Promover capacitações com os profissionais da Vigilância Sanitária, para informação, educação, comunicação e o desenvolvimento de inspeções sanitárias, que levem em conta práticas populares de cuidados com a saúde, bem como atribuições das equipes na vigilância sanitária - Realizar treinamento com 100% dos técnicos da VISA	100,00	0,00
	REDUÇÃO DOS RISCOS E AGRAVOS À SAÚDE DA POPULAÇÃO, POR MEIO DAS AÇÕES DE PROMOÇÃO E VIGILÂNCIA EM SAÚDE - Fortalecer ações educativas de promoção e prevenção à saúde de todas as endemias - 01 ação educativa por semestre	1	3
	IMPLEMENTAÇÃO DAS AÇÕES DO VIGIÁGUA - Cadastrar fontes de captação de água para consumo humano - Manter 100% das fontes cadastradas	100,00	100,00
	GESTÃO DA ATENÇÃO BÁSICA - Implantar prontuário eletrônico em 100% das Unidades de Saúde da Família - Implantar e atualizar PEC em 100% das unidades.	100,00	0,00

REDUÇÃO DOS RISCOS E AGRAVOS À SAÚDE DA POPULAÇÃO, POR MEIO DAS AÇÕES DE PROMOÇÃO E VIGILÂNCIA EM SAÚDE - Realizar avaliação e monitoramento das campanhas realizadas em localidades com índice de infestação predial acima de 4% - Avaliar e monitorar 01 campanha por semestre	1	3
IMPLEMENTAÇÃO DAS AÇÕES DO VIGIÁGUA - Monitorar os pontos de coletas do VIGIÁGUA - Monitorar 100% dos pontos de coleta	100,00	75,00
REDUÇÃO DOS RISCOS E AGRAVOS À SAÚDE DA POPULAÇÃO, POR MEIO DAS AÇÕES DE PROMOÇÃO E VIGILÂNCIA EM SAÚDE -Realizar ações educativas com escolares sobre os principais programas como dengue, leishmaniose, doenças de chagas, esquistossomose e geohelmintíases, leptospirose, raiva e educação ambiental - Realizar 04 ações educativas anualmente	4	3
IMPLEMENTAÇÃO DAS AÇÕES DO VIGIÁGUA - Monitorar as soluções alternativas de distribuição de água - Monitorar 90% das soluções alternativas	90,00	90,00
REDUÇÃO DOS RISCOS E AGRAVOS À SAÚDE DA POPULAÇÃO, POR MEIO DAS AÇÕES DE PROMOÇÃO E VIGILÂNCIA EM SAÚDE - Promover oficinas de atualização para os supervisores de campo e ACEs sobre os programas de controle das endemias - oficina de atualização por ano	1	1
IMPLEMENTAÇÃO DAS AÇÕES DO VIGIÁGUA - Realizar o licenciamento dos carros de transporte de água para consumo humano - 100% dos carros licenciados	100,00	100,00
REDUÇÃO DOS RISCOS E AGRAVOS À SAÚDE DA POPULAÇÃO, POR MEIO DAS AÇÕES DE PROMOÇÃO E VIGILÂNCIA EM SAÚDE - Priorizar intervenções em localidades com risco de infestação predial acima de 4% - 100% das localidades de risco com intervenções	100,00	0,00
INSPEÇÃO DE PRODUTOS, SERVIÇOS E AMBIENTES DE INTERESSE A SAÚDE - Cadastrar, inspecionar e licenciar as atividades de comércio, serviços, profissionais de saúde e outros de interesse a saúde da população - 90% dos estabelecimentos cadastrados, inspecionados e licenciados	90,00	90,00
REDUÇÃO DOS RISCOS E AGRAVOS À SAÚDE DA POPULAÇÃO, POR MEIO DAS AÇÕES DE PROMOÇÃO E VIGILÂNCIA EM SAÚDE - Garantir aquisição dos insumos para controle químico do vetor - 100% dos insumos garantidos	100,00	100,00
INSPEÇÃO DE PRODUTOS, SERVIÇOS E AMBIENTES DE INTERESSE A SAÚDE - Capacitar e orientar os proprietários ou funcionários de estabelecimentos sujeitos a fiscalização da vigilância sanitária (ESFVS) - Capacitar 50% dos proprietários ou funcionários de ESFVS	50,00	70,00
REDUÇÃO DOS RISCOS E AGRAVOS À SAÚDE DA POPULAÇÃO, POR MEIO DAS AÇÕES DE PROMOÇÃO E VIGILÂNCIA EM SAÚDE - Eliminar focos identificados de criadouros de Aedes aegypti - 100% dos focos identificados eliminados	100,00	100,00
INSPEÇÃO DE PRODUTOS, SERVIÇOS E AMBIENTES DE INTERESSE A SAÚDE - Manter atualizado o cadastro dos ESFVS - 90% do cadastro atualizado	90,00	70,00
REDUÇÃO DOS RISCOS E AGRAVOS À SAÚDE DA POPULAÇÃO, POR MEIO DAS AÇÕES DE PROMOÇÃO E VIGILÂNCIA EM SAÚDE -Inspeccionar imóveis cadastrados no SISLOC - 80% dos imóveis inspecionados	80,00	80,00
INSPEÇÃO DE PRODUTOS, SERVIÇOS E AMBIENTES DE INTERESSE A SAÚDE - Implantar o Projeto para recolhimento de medicamentos (sobras de tratamento, vencidos e deteriorados) no município - Implantar em 90% das Farmácias	90,00	90,00
REDUÇÃO DOS RISCOS E AGRAVOS À SAÚDE DA POPULAÇÃO, POR MEIO DAS AÇÕES DE PROMOÇÃO E VIGILÂNCIA EM SAÚDE - Realizar bloqueio vetorial nas áreas com casos notificados - 01 bloqueio por área com casos notificados	1	0
INSPEÇÃO DE PRODUTOS, SERVIÇOS E AMBIENTES DE INTERESSE A SAÚDE - Promover inspeções sanitárias anuais de rotina nas creches cadastradas - 1 inspeção anual de rotina(100% dos estabelecimentos cadastrados)	100,00	80,00
REDUÇÃO DOS RISCOS E AGRAVOS À SAÚDE DA POPULAÇÃO, POR MEIO DAS AÇÕES DE PROMOÇÃO E VIGILÂNCIA EM SAÚDE - Promover investigação vetorial em domicílios com casos graves de dengue notificados - Realizar investigação vetorial em 100% dos casos notificados	100,00	100,00
INSPEÇÃO DE PRODUTOS, SERVIÇOS E AMBIENTES DE INTERESSE A SAÚDE - Realizar inspeção sanitária em depósitos de alimentação escolar e creche (merendas escolares) Inspeção sanitária em 80% dos depósitos de alimentação escolar e creche (merendas escolares)	80,00	0,00
REDUÇÃO DOS RISCOS E AGRAVOS À SAÚDE DA POPULAÇÃO, POR MEIO DAS AÇÕES DE PROMOÇÃO E VIGILÂNCIA EM SAÚDE - Promover realização do Levantamento de Índice Rápido de Infestação (LIRAA) - 06 LIRAA ao ano	6	6

INSPEÇÃO DE PRODUTOS, SERVIÇOS E AMBIENTES DE INTERESSE A SAÚDE - Realizar inspeção sanitária em eventos festivos e/ou desportivos - 100% dos eventos esportivos e festivos inspecionados	100,00	50,00
REDUÇÃO DOS RISCOS E AGRAVOS À SAÚDE DA POPULAÇÃO, POR MEIO DAS AÇÕES DE PROMOÇÃO E VIGILÂNCIA EM SAÚDE - Promover ações de peixamento em imóveis onde não existe possibilidade de eliminação ou vedação do depósito - Ofertar peixes para imóveis que não tenham possibilidade de eliminação de depósito	100,00	60,00
INSPEÇÃO DE PRODUTOS, SERVIÇOS E AMBIENTES DE INTERESSE A SAÚDE - Realizar A & M das ações de vigilância sanitária - Elaborar 04 relatórios de A & M/ ano	4	3
REDUÇÃO DOS RISCOS E AGRAVOS À SAÚDE DA POPULAÇÃO, POR MEIO DAS AÇÕES DE PROMOÇÃO E VIGILÂNCIA EM SAÚDE - Inspeccionar e tratar os Pontos Estratégicos (PEs) cadastrados - 100% dos PEs cadastrados inspecionados e tratados	100,00	100,00
PROMOVER AÇÕES DE INTEGRAÇÃO COM ATENÇÃO BÁSICA - Promover atualização das equipes das Unidades de Saúde quanto às diretrizes do Programa Nacional de Combate à Dengue (PNCD) - 100% das USFs atualizadas	100,00	0,00
PROMOVER AÇÕES DE PREVENÇÃO E CONTROLE PARA OS PROGRAMAS DA LEISHMANIOSE, RAIVA, DOENÇA DE CHAGAS, ESQUISTOSSOMOSE E ROEDORES - Realizar bloqueio em áreas com casos notificados de leptospirose - 80% dos bloqueios realizados	80,00	0,00
PROMOVER AÇÕES DE PREVENÇÃO E CONTROLE PARA OS PROGRAMAS DA LEISHMANIOSE, RAIVA, DOENÇA DE CHAGAS, ESQUISTOSSOMOSE E ROEDORES - Investigar e tratar os domicílios com casos notificados de leptospirose - 80% dos domicílios investigados e tratados	80,00	0,00
PROMOVER AÇÕES DE PREVENÇÃO E CONTROLE PARA OS PROGRAMAS DA LEISHMANIOSE, RAIVA, DOENÇA DE CHAGAS, ESQUISTOSSOMOSE E ROEDORES - Garantir o tratamento de canais e córregos para o controle de roedores - Tratamento de canais e córregos para controle de roedores garantidos	100,00	100,00
: PROMOVER AÇÕES DE PREVENÇÃO E CONTROLE PARA OS PROGRAMAS DA LEISHMANIOSE, RAIVA, DOENÇA DE CHAGAS, ESQUISTOSSOMOSE E ROEDORES - Garantir o atendimento das solicitações da população para as ações de controle de roedores - 100% das solicitações atendidas	100,00	100,00
PROMOVER AÇÕES DE PREVENÇÃO E CONTROLE PARA OS PROGRAMAS DA LEISHMANIOSE, RAIVA, DOENÇA DE CHAGAS, ESQUISTOSSOMOSE E ROEDORES - Garantir recolhimento e eutanásia dos cães positivos através do teste rápido (imunocromatografia (ICROMATOG)) e exame sorológico (ELISA) para leishmaniose - 100% do recolhimento e eutanásia dos cães positivos através do teste rápido (ICROMATOG) e exame sorológico (ELISA) para leishmaniose garantido	100,00	100,00
PROMOVER AÇÕES DE PREVENÇÃO E CONTROLE PARA OS PROGRAMAS DA LEISHMANIOSE, RAIVA, DOENÇA DE CHAGAS, ESQUISTOSSOMOSE E ROEDORES - Realizar inquérito coproscópico em populações de áreas endêmicas para esquistossomose e geohelmintíases - 01 Inquérito anual realizado/ ano	1	2
PROMOVER AÇÕES DE PREVENÇÃO E CONTROLE PARA OS PROGRAMAS DA LEISHMANIOSE, RAIVA, DOENÇA DE CHAGAS, ESQUISTOSSOMOSE E ROEDORES - Realizar tratamento para geohelmintíases, dos estudantes de 05 a 14 anos da rede municipal - Realizar tratamento 01 vez ao ano, condicionado à Política de Saúde do Ministério da Saúde	1	1
PROMOVER AÇÕES DE PREVENÇÃO E CONTROLE PARA OS PROGRAMAS DA LEISHMANIOSE, RAIVA, DOENÇA DE CHAGAS, ESQUISTOSSOMOSE E ROEDORES - Borrifar residências com presença ou vestígios de triatomíneo - 100% de residências com presença ou vestígios de triatomíneos borrifadas	100,00	100,00
PROMOVER AÇÕES DE PREVENÇÃO E CONTROLE PARA OS PROGRAMAS DA LEISHMANIOSE, RAIVA, DOENÇA DE CHAGAS, ESQUISTOSSOMOSE E ROEDORES - Garantir visitas aos 10 pontos de investigação de triatomíneos (PITs) para coleta vetorial - 12 visitas aos 10 (PITs) para coleta vetorial ao ano	12	12
PROMOVER AÇÕES DE PREVENÇÃO E CONTROLE PARA OS PROGRAMAS DA LEISHMANIOSE, RAIVA, DOENÇA DE CHAGAS, ESQUISTOSSOMOSE E ROEDORES - Investigar triatomíneos recolhidos nos PITs e residências pesquisadas - 100% dos triatomíneos recolhidos nos PITs e residências pesquisadas investigados	100,00	100,00

305 - Vigilância Epidemiológica	PROMOVER AÇÕES DE PREVENÇÃO E CONTROLE PARA OS PROGRAMAS DA LEISHMANIOSE, RAIVA, DOENÇA DE CHAGAS, ESQUISTOSSOMOSE E ROEDORES - Garantir encaminhamento à Vigilância Epidemiológica para realização de sorologia humana os casos provenientes de residências pesquisadas com triatomíneos positivos - Encaminhar à Vigilância Epidemiológica para realização de sorologia humana 100% dos casos provenientes de residências pesquisadas com triatomíneos positivos garantidos	100,00	100,00
	PROMOVER AÇÕES DE PREVENÇÃO E CONTROLE PARA OS PROGRAMAS DA LEISHMANIOSE, RAIVA, DOENÇA DE CHAGAS, ESQUISTOSSOMOSE E ROEDORES - Garantir posto fixo de vacinação antirrábica no município - 01 Posto fixo de vacinação antirrábica no município garantido/ ano	1	3
	PROMOVER AÇÕES DE PREVENÇÃO E CONTROLE PARA OS PROGRAMAS DA LEISHMANIOSE, RAIVA, DOENÇA DE CHAGAS, ESQUISTOSSOMOSE E ROEDORES - Realizar 01 Campanha Nacional de Vacinação Antirrábica, de acordo com as determinações do Ministério da Saúde - 01 Campanha Nacional de Vacinação Antirrábica ao ano	1	1
	PROMOVER AÇÕES DE PREVENÇÃO E CONTROLE PARA OS PROGRAMAS DA LEISHMANIOSE, RAIVA, DOENÇA DE CHAGAS, ESQUISTOSSOMOSE E ROEDORES - Garantir o recolhimento e envio dos encéfalos de animais com suspeita de raiva para o laboratório de referência - Recolhimento e envio dos encéfalos em 100% de animais com suspeita de raiva para laboratório de referência garantidos	100,00	100,00
	VIGILÂNCIA EM SAÚDE - Realizar ações pertinentes à Vigilância em Saúde relativas ao enfrentamento do Coronavírus - Monitorar e identificar informações veiculadas na mídia em sites de notícias e redes sociais - Elaborar 01 relatório mensal	0	0
	EDUCAÇÃO PERMANENTE E A QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL NAS AÇÕES DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA -Promover capacitações com os profissionais da Vigilância Sanitária, para informação, educação, comunicação e o desenvolvimento de inspeções sanitárias, que levem em conta práticas populares de cuidados com a saúde, bem como atribuições das equipes na vigilância sanitária - Realizar 1 treinamento com 100% dos técnicos da VISA	100,00	0,00
	EDUCAÇÃO PERMANENTE E QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL NAS AÇÕES DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA - Promover atualizações, dos médicos e enfermeiros das ESF e do Presídio de Tacaimbó, em parceria com o Governo do Estado, em diagnóstico e tratamento dos pacientes de Tuberculose	1	1
	MEDIDAS DE CONTROLE DE INFECÇÃO - Efetivar Medidas de Controle e Infecção relativas ao Coronavírus - Orientar os serviços de saúde quanto às medidas de prevenção e controle de infecção para a infecção pelo novo coronavírus (COVID-19), conforme orientações da Anvisa, no link: - Elaborar 01 relatório	0	0
	VIGILÂNCIA EM SAÚDE - Realizar ações pertinentes à Vigilância em Saúde relativas ao enfrentamento do Coronavírus - Acompanhar e divulgar as normas e diretrizes do Ministério da Saúde para a prevenção e controle da infecção humana pelo novo Coronavírus (COVID - 19) - Elaborar 01 relatório/ ano	0	0
	EDUCAÇÃO PERMANENTE E QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL NAS AÇÕES DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA - Promover atualizações para médicos e enfermeiros das ESF em diagnóstico e tratamento da Hanseníase	1	1
	MEDIDAS DE CONTROLE DE INFECÇÃO - Efetivar Medidas de Controle e Infecção relativas ao Coronavírus - Reforçar a necessidade de garantir proteção aos profissionais atuantes no atendimento aos casos suspeitos ou confirmados da infecção humana pelo novo Coronavírus (COVID - 19), nos serviços públicos e privados, conforme recomendações da Anvisa - Adquirir Equipamentos de Proteção Individual em 100% da necessidade	0,00	0,00
	VIGILÂNCIA EM SAÚDE - Realizar ações pertinentes à Vigilância em Saúde relativas ao enfrentamento do Coronavírus - Enfatizar aos serviços da Atenção Primária à Saúde a importância da detecção, notificação, investigação e monitoramento oportuno dos casos confirmados para o novo Coronavírus (COVID - 19) - Elaborar 01 informativo contendo instruções	0	0
	EDUCAÇÃO PERMANENTE E QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL NAS AÇÕES DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA - Realizar supervisões nas unidades Básicas de Saúde, com o objetivo de fortalecer as ações de vigilância epidemiológica	1	2
	VIGILÂNCIA EM SAÚDE - Realizar ações pertinentes à Vigilância em Saúde relativas ao enfrentamento do Coronavírus - Estimular e divulgar a prática das medidas preventivas para o novo Coronavírus (COVID - 19) - Elaborar 01 relatório	0	0
	EDUCAÇÃO PERMANENTE E QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL NAS AÇÕES DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA - Capacitar profissionais das Unidades de Saúde sobre manejo, notificação e monitoramento das doenças diarreicas agudas.	1	1

VIGILÂNCIA EM SAÚDE - Realizar ações pertinentes à Vigilância em Saúde relativas ao enfrentamento do Coronavírus - Manter ativas as ações dos Órgãos Superiores de Saúde para monitoramento de casos suspeitos ou confirmados para a infecção humana pelo novo Coronavírus - Elaborar 01 Relatório	0	0
FORTALECER AÇÕES DE PREVENÇÃO DA RAIVA HUMANA - Acompanhar os casos de atendimentos antirrábicos visando redução dos abandonos de tratamento.	100,00	100,00
VIGILÂNCIA EM SAÚDE - Realizar ações pertinentes à Vigilância em Saúde relativas ao enfrentamento do Coronavírus - Elaborar e divulgar boletins epidemiológicos com periodicidade para atualização das informações sobre o novo Coronavírus (COVID - 19) - Elaborar 09 Boletins Epidemiológicos	0	0
IMPLEMENTAÇÃO DOS PROGRAMAS DE TUBERCULOSE E HANSENÍASE - Promover campanhas educativas junto à população com o objetivo de aumentar a detecção de tuberculose.	1	1
VIGILÂNCIA EM SAÚDE - Realizar ações pertinentes à Vigilância em Saúde relativas ao enfrentamento do Coronavírus - Atualizar municípios sobre a situação epidemiológica do município e do estado - Elaborar 09 Informes sobre a situação epidemiológica do município e do estado	0	0
IMPLEMENTAÇÃO DOS PROGRAMAS DE TUBERCULOSE E HANSENÍASE - Promover campanhas educativas junto à população (1 campanha por ano) com o objetivo de aumentar em 5% a detecção da hanseníase	1	1
IMPLEMENTAÇÃO DOS PROGRAMAS DE TUBERCULOSE E HANSENÍASE - Busca de contatos intradomiciliares de casos novos de tuberculoses diagnosticados pelas equipes das unidades básicas	80,00	83,33
IMPLEMENTAÇÃO DOS PROGRAMAS DE TUBERCULOSE E HANSENÍASE - Aumentar o percentual de cura para tuberculose e/ou reduzir o abandono.	85,00	85,00
IMPLEMENTAÇÃO DOS PROGRAMAS DE TUBERCULOSE E HANSENÍASE - Aumentar a busca ativa de casos novos de tuberculose (exame de sintomáticos respiratórios) realizada pela unidade básica de saúde de acordo com % mínimo preconizado, que é de 1% dos pacientes cadastrados em cada equipe.	80,00	80,00
IMPLEMENTAÇÃO DOS PROGRAMAS DE TUBERCULOSE E HANSENÍASE - Realizar cultura de escarro nos pacientes com indicação para esse tipo de exame (recidiva, reingressos após abandono, institucionalizados, e imunodeprimidos) e encaminhar para diagnóstico	50,00	10,00
IMPLEMENTAR AS INVESTIGAÇÕES DE ÓBITOS - Investigar óbitos infantis e fetais	100,00	100,00
IMPLEMENTAR AS INVESTIGAÇÕES DE ÓBITOS - Investigar os óbitos de mulheres em idade fértil e maternos	100,00	100,00
IMPLEMENTAR AS INVESTIGAÇÕES DE ÓBITOS - Investigar óbitos suspeitos de arboviroses	100,00	0,00
IMPLEMENTAR AS INVESTIGAÇÕES DE ÓBITOS - Intensificar as investigações de óbito com o objetivo de reduzir os óbitos por causa básica mal definida.	90,00	90,00
IMPLEMENTAR AS INVESTIGAÇÕES DE ÓBITOS - Investigação dos óbitos por violência	90,00	100,00
GERENCIAR SISTEMAS DE INFORMAÇÃO VOLTADOS À VIGILÂNCIA EM SAÚDE - Prover a alimentação dos bancos de dados dos Sistemas de informação (SIM, SINASC, SINAN)	100,00	100,00
GERENCIAR SISTEMAS DE INFORMAÇÃO VOLTADOS À VIGILÂNCIA EM SAÚDE - Gerenciamento da alimentação do SIM e SINASC	90,00	100,00
IMPLEMENTAÇÃO DAS AÇÕES DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA DAS DOENÇAS EXANTEMÁTICAS - Investigar casos suspeitos de sarampo e rubéola oportunamente (até 48 hs)	100,00	100,00
IMPLEMENTAÇÃO DAS AÇÕES DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA DAS DOENÇAS EXANTEMÁTICAS - Encerramento dos casos suspeitos de doenças exantemáticas através de exames laboratoriais.	100,00	100,00
MONITORAMENTO/INVESTIGAÇÃO DE SURTOS E DOENÇAS DE NOTIFICAÇÃO COMPULSÓRIA - Desenvolver as ações de investigação, prevenção e controle surtos notificados	80,00	100,00
MONITORAMENTO/INVESTIGAÇÃO DE SURTOS E DOENÇAS DE NOTIFICAÇÃO COMPULSÓRIA - Encerramento oportunamente das investigações de agravos compulsórios registradas no SINAN.	80,00	85,00
MONITORAMENTO/INVESTIGAÇÃO DE SURTOS E DOENÇAS DE NOTIFICAÇÃO COMPULSÓRIA - Implantar diagrama de controle para doenças e agravos de interesse municipal	1	2
MONITORAMENTO/INVESTIGAÇÃO DE SURTOS E DOENÇAS DE NOTIFICAÇÃO COMPULSÓRIA - Elaborar boletim epidemiológico	1	0
MONITORAMENTO/INVESTIGAÇÃO DE SURTOS E DOENÇAS DE NOTIFICAÇÃO COMPULSÓRIA - Realizar medidas de controle de doenças	100,00	0,00

	MONITORAMENTO/INVESTIGAÇÃO DE SURTOS E DOENÇAS DE NOTIFICAÇÃO COMPULSÓRIA - Realizar A & M das ações de vigilância epidemiológica	4	4
--	--	---	---

Demonstrativo da Programação de Despesas com Saúde por Subfunção, Categoria Econômica e Fonte de Recursos										
Subfunções	Categoria Econômica	Recursos ordinários - Fonte Livre (R\$)	Receita de impostos e de transferência de impostos (receita própria - R\$)	Transferências de fundos à Fundo de Recursos do SUS, provenientes do Governo Federal (R\$)	Transferências de fundos ao Fundo de Recursos do SUS, provenientes do Governo Estadual (R\$)	Transferências de convênios destinados à Saúde (R\$)	Operações de Crédito vinculadas à Saúde (R\$)	Royalties do petróleo destinados à Saúde (R\$)	Outros recursos destinados à Saúde (R\$)	Total(R\$)
0 - Informações Complementares	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	70.000,00	70.000,00
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
122 - Administração Geral	Corrente	N/A	1.935.000,00	18.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	1.953.000,00
	Capital	N/A	10.000,00	5.000,00	N/A	75.000,00	N/A	N/A	N/A	90.000,00
301 - Atenção Básica	Corrente	N/A	227.000,00	2.233.000,00	75.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	2.535.000,00
	Capital	N/A	40.000,00	950.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	990.000,00
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Corrente	N/A	170.000,00	393.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	563.000,00
	Capital	N/A	12.000,00	62.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	74.000,00
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Corrente	N/A	194.760,00	52.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	246.760,00
	Capital	N/A	10.000,00	42.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	52.000,00
304 - Vigilância Sanitária	Corrente	N/A	117.000,00	31.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	148.000,00
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
305 - Vigilância Epidemiológica	Corrente	N/A	87.000,00	84.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	171.000,00
	Capital	N/A	2.000,00	5.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	7.000,00
306 - Alimentação e Nutrição	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online
 Data da consulta: 04/10/2024.

- Análises e Considerações sobre Programação Anual de Saúde - PAS
- As metas previstas para o ano em questão obtiveram resultados satisfatórios em grande parte do quadro programado. Algumas metas não foram alcançadas, nesse sentido, deverão ser priorizadas nos anos subsequentes.

8. Indicadores de Pactuação Interfederativa

N	Indicador	Tipo	Meta ano 2018	Resultado Anual	% alcançada da meta	Unidade de Medida
1	Mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das 4 principais DCNT (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas)	U	25	30	80,00	Número
2	Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil (10 a 49 anos) investigados.	E	90,00	100,00	100,00	Percentual
3	Proporção de registro de óbitos com causa básica definida	U	90,00	93,26	104,00	Percentual
4	Proporção de vacinas selecionadas do Calendário Nacional de Vacinação para crianças menores de dois anos de idade - Pentavalente 3ª dose, Pneumocócica 10-valente 2ª dose, Poliomielite 3ª dose e Tríplice viral 1ª dose - com cobertura vacinal preconizada	U	75,00	50,00	66,66	Percentual
5	Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerrados em até 60 dias após notificação.	U	75,00	100,00	133,33	Percentual
6	Proporção de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes	U	85,00	66,70	88,90	Percentual
7	Número de Casos Autóctones de Malária	E	-	-	0	Número
8	Número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade	U	1	0	100,00	Número
9	Número de casos novos de aids em menores de 5 anos.	U	0	0	100,00	Número
10	Proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez	U	50,00	25,00	50,00	Percentual
11	Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos na população residente de determinado local e a população da mesma faixa etária	U	0,30	0,34	113,33	Razão
12	Razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos na população residente de determinado local e população da mesma faixa etária.	U	0,22	0,13	59,00	Razão
13	Proporção de parto normal no Sistema Único de Saúde e na Saúde Suplementar	U	50,00	45,83	91,66	Percentual
14	Proporção de gravidez na adolescência entre as faixas etárias 10 a 19 anos	U	25,00	20,83	116,68	Percentual
15	Taxa de mortalidade infantil	U	5	5	100,00	Número
16	Número de óbitos maternos em determinado período e local de residência	U	0	0	100,00	Número
17	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	U	100,00	100,00	100,00	Percentual
18	Cobertura de acompanhamento das condicionalidades de Saúde do Programa Bolsa Família (PBF)	U	80,00	74,63	93,30	Percentual
19	Cobertura populacional estimada de saúde bucal na atenção básica	U	90,00	100,00	111,11	Percentual
20	Percentual de municípios que realizam no mínimo seis grupos de ações de Vigilância Sanitária consideradas necessárias a todos os municípios no ano	U	50,00	83,33	166,66	Percentual
21	Ações de matriciamento sistemático realizadas por CAPS com equipes de Atenção Básica	E	-	-	0	Percentual
22	Número de ciclos que atingiram mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue	U	4	5	125,00	Número
23	Proporção de preenchimento do campo ocupação nas notificações de agravos relacionados ao trabalho.	U	90,00	0,00	0	Percentual

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

Data da consulta: 04/10/2024.

• Análises e Considerações sobre Indicadores de Pactuação Interfederativa

Grande parte dos resultados obtidos na avaliação dos indicadores pactuados foi satisfatório. Os indicadores que não apresentaram resultados de desempenho desejado deverão ser reprogramados nos anos subsequentes a fim de aperfeiçoar a Política de Saúde local.

9. Execução Orçamentária e Financeira

A disponibilização dos dados do SIOPS, no DGMP, depende do prazo de publicação pelo DESID/SCTIE.

9.1. Execução da programação por fonte de recurso, subfunção e categoria econômica

Despesa Total em Saúde por Fonte e Subfunção									
Subfunções	Recursos Ordinários - Fonte Livre	Receitas de Impostos e de Transferência de Impostos - Saúde	Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Federal	Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Estadual	Transferências de Convênios destinadas à Saúde	Operações de Crédito vinculadas à Saúde	Royalties do Petróleo destinados à Saúde	Outros Recursos Destinados à Saúde	TOTAL
Atenção Básica									
Corrente	0,00	143.973,80	2.096.679,96	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2.240.653,76
Capital	0,00	16.550,00	1.099.255,48	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.115.805,48
Assistência Hospitalar e Ambulatorial									
Corrente	0,00	290.942,88	210.287,91	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	501.230,79
Capital	0,00	0,00	80.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	80.000,00
Suporte Profilático e Terapêutico									
Corrente	0,00	20.214,16	55.581,68	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	75.795,84
Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Vigilância Sanitária									
Corrente	0,00	87.694,23	72.262,73	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	159.956,96
Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Vigilância Epidemiológica									
Corrente	0,00	960,00	8.512,14	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	9.472,14
Capital	0,00	3.380,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	3.380,00
Alimentação e Nutrição									
Corrente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Subfunções									
Corrente	0,00	1.859.536,28	1.440,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.860.976,28
Capital	0,00	7.027,15	70.172,85	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	77.200,00
Total	0,00	2.430.278,50	3.694.192,75	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	6.124.471,25

(*) ASPS: Ações e Serviços Públicos em Saúde
 2) Dados extraídos do Módulo de controle externo, conforme Art. 39, inc. V, LC 141/2012.

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 06/10/2020.

9.2. Indicadores financeiros

Indicadores do Ente Federado		
Indicador		Transmissão
		Única
1.1	Participação da receita de impostos na receita total do Município	3,63 %
1.2	Participação das transferências intergovernamentais na receita total do Município	95,15 %
1.3	Participação % das Transferências para a Saúde (SUS) no total de recursos transferidos para o Município	14,78 %
1.4	Participação % das Transferências da União para a Saúde no total de recursos transferidos para a saúde no Município	97,49 %
1.5	Participação % das Transferências da União para a Saúde (SUS) no total de Transferências da União para o Município	22,76 %
1.6	Participação % da Receita de Impostos e Transferências Constitucionais e Legais na Receita Total do Município	53,57 %
2.1	Despesa total com Saúde, em R\$/hab, sob a responsabilidade do Município, por habitante	R\$ 496,45
2.2	Participação da despesa com pessoal na despesa total com Saúde	46,91 %

2.3	Participação da despesa com medicamentos na despesa total com Saúde	2,59 %
2.4	Participação da desp. com serviços de terceiros - pessoa jurídica na despesa total com Saúde	5,82 %
2.5	Participação da despesa com investimentos na despesa total com Saúde	23,04 %
2.6	Despesas com Instituições Privadas Sem Fins Lucrativos	0,00 %
3.1	Participação das transferências para a Saúde em relação à despesa total do Município com saúde	66,15 %
3.2	Participação da receita própria aplicada em Saúde conforme a LC141/2012	15,00 %

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 06/10/2020.

9.3. Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO)

RECEITAS PARA APURAÇÃO DA APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o Bimestre (b)	% (b / a) x 100
RECEITA DE IMPOSTOS LÍQUIDA (I)	1.571.000,00	1.571.000,00	1.088.317,25	69,28
Imposto Predial e Territorial Urbano - IPTU	268.000,00	268.000,00	22.886,19	8,54
Imposto sobre Transmissão de Bens Intervivos - ITBI	33.000,00	33.000,00	0,00	0,00
Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISS	820.000,00	820.000,00	857.365,73	104,56
Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF	450.000,00	450.000,00	208.065,33	46,24
Imposto Territorial Rural - ITR	0,00	0,00	0,00	0,00
Multas, Juros de Mora e Outros Encargos dos Impostos	0,00	0,00	0,00	0,00
Dívida Ativa dos Impostos	0,00	0,00	0,00	0,00
Multas, Juros de Mora e Outros Encargos da Dívida Ativa	0,00	0,00	0,00	0,00
RECEITAS DE TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (II)	15.865.000,00	15.865.000,00	14.982.825,28	94,44
Cota-Parte FPM	11.950.000,00	11.950.000,00	11.251.501,67	94,15
Cota-Parte ITR	10.000,00	10.000,00	1.107,56	11,08
Cota-Parte IPVA	480.000,00	480.000,00	293.059,97	61,05
Cota-Parte ICMS	3.400.000,00	3.400.000,00	3.413.246,91	100,39
Cota-Parte IPI-Exportação	15.000,00	15.000,00	17.481,97	116,55
Compensações Financeiras Provenientes de Impostos e Transferências Constitucionais	10.000,00	10.000,00	6.427,20	64,27
Desoneração ICMS (LC 87/96)	10.000,00	10.000,00	6.427,20	64,27
Outras				
TOTAL DAS RECEITAS PARA APURAÇÃO DA APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (III) = I + II	17.436.000,00	17.436.000,00	16.071.142,53	92,17
RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (c)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o Bimestre (d)	% (d / c) x 100
TRANSFERÊNCIA DE RECURSOS DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE-SUS	4.021.000,00	4.021.000,00	4.123.580,42	102,55
Provenientes da União	3.875.000,00	3.875.000,00	4.114.955,77	106,19
Provenientes dos Estados	75.000,00	75.000,00	0,00	0,00
Provenientes de Outros Municípios	0,00	0,00	0,00	0,00

Outras Receitas do SUS	71.000,00	71.000,00	8.624,65	12,15
TRANSFERÊNCIAS VOLUNTÁRIAS				
RECEITA DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO VINCULADAS À SAÚDE	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS RECEITAS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE	4.021.000,00	4.021.000,00	4.123.580,42	102,55

DESPESAS COM SAÚDE (Por Grupo de Natureza de Despesa)	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (e)	DESPESAS EXECUTADAS		
			Liquidadas Até o Bimestre (f)	Inscritas em Restos a Pagar não Processados (g)	% (f+g)/e
DESPESAS CORRENTES	5.616.760,00	5.639.263,50	4.830.085,77	62.381,75	86,76
Pessoal e Encargos Sociais	3.487.000,00	3.240.500,00	2.993.275,19	0,00	92,37
Juros e Encargos da Dívida	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Despesas Correntes	2.129.760,00	2.398.763,50	1.836.810,58	62.381,75	79,17
DESPESAS DE CAPITAL	1.213.000,00	1.621.996,50	1.276.385,48	194.000,00	90,65
Investimentos	1.213.000,00	1.621.996,50	1.276.385,48	194.000,00	90,65
Inversões Financeiras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Amortização da Dívida	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS DESPESAS COM SAÚDE (IV)	6.829.760,00	7.261.260,00		6.362.853,00	87,63

DESPESAS COM SAÚDE NÃO COMPUTADAS PARA FINS DE APURAÇÃO DO PERCENTUAL MÍNIMO	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EXECUTADAS		
			Liquidadas Até o Bimestre (h)	Inscritas em Restos a Pagar não Processados (i)	% [(h+i) / IV(f+g)]
DESPESAS COM INATIVOS E PENSIONISTAS	N/A	0,00	0,00	0,00	0,00
DESPESA COM ASSISTÊNCIA À SAÚDE QUE NÃO ATENDE AO PRINCÍPIO DE ACESSO UNIVERSAL	N/A	0,00	0,00	0,00	0,00
DESPESAS CUSTEADAS COM OUTROS RECURSOS	N/A	4.542.266,04	3.694.192,75	194.000,00	61,11
Recursos de Transferências Sistema Único de Saúde - SUS	N/A	4.489.277,94	3.694.192,75	194.000,00	61,11
Recursos de Operações de Crédito	N/A	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros Recursos	N/A	52.988,10	0,00	0,00	0,00
OUTRAS AÇÕES E SERVIÇOS NÃO COMPUTADOS	N/A	0,00	0,00	0,00	0,00
RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS INSCRITOS INDEVIDAMENTE NO EXERCÍCIO SEM DISPONIBILIDADE FINANCEIRA¹	N/A	N/A	N/A	62.381,75	
DESPESAS CUSTEADAS COM DISPONIBILIDADE DE CAIXA VINCULADA AOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS²	N/A	N/A	0,00	0,00	0,00
DESPESAS CUSTEADAS COM RECURSOS VINCULADOS À PARCELA DO PERCENTUAL MÍNIMO QUE NÃO FOI APLICADA EM AÇÕES E SERVIÇOS DE SAÚDE EM EXERCÍCIOS ANTERIORES³	N/A	N/A	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS DESPESAS COM SAÚDE NÃO COMPUTADAS (V)		N/A		3.950.574,50	62,09

TOTAL DAS DESPESAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (VI) = [(IV(f+g)-V(h+i))]		N/A		2.412.278,50	
PERCENTUAL DE APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE SOBRE A RECEITA DE IMPOSTOS LÍQUIDA E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (VII%) = [VI(h+i) / IIIb x 100] - LIMITE CONSTITUCIONAL 15%4	15,01				
VALOR REFERENTE À DIFERENÇA ENTRE O VALOR EXECUTADO E O LIMITE MÍNIMO CONSTITUCIONAL [VI(h+i)-(15*IIIb)/100]	1.607,13				
EXECUÇÃO DE RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS INSCRITOS COM DISPONIBILIDADE DE CAIXA	INSCRITOS	CANCELADOS/PRESCRITOS	PAGOS	A PAGAR	PARCELA CONSIDERADA NO LIMITE
Inscritos em 2018	0,00	N/A	N/A	N/A	0,00
Inscritos em 2017	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Inscritos em 2016	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Inscritos em 2015	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Inscritos em 2014	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Inscritos em exercícios anteriores	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CONTROLE DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS PARA FINS DE APLICAÇÃO DA DISPONIBILIDADE DE CAIXA CONFORME ARTIGO 24,§ 1º e 2º	RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS				
	Saldo Inicial	Despesas custeadas no exercício de referência (j)		Saldo Final (Não Aplicado)	
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2018	0,00	0,00		0,00	
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2017	0,00	0,00		0,00	
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2016	0,00	0,00		0,00	
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2015	0,00	0,00		0,00	
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em exercícios anteriores	0,00	0,00		0,00	
Total (VIII)	0,00	0,00		0,00	
CONTROLE DE VALOR REFERENTE AO PERCENTUAL MINIMO NÃO CUMPRIDO EM EXERCÍCIOS ANTERIORES PARA FINS DE APLICAÇÃO DOS RECURSOS VINCULADOS CONFORME ARTIGOS 25 e 26	LIMITE NÃO CUMPRIDO				
	Saldo Inicial	Despesas custeadas no exercício de referência (k)		Saldo Final (Não Aplicado)	
Diferença de limite não cumprido em 2017	0,00	0,00		0,00	
Diferença de limite não cumprido em 2016	0,00	0,00		0,00	
Diferença de limite não cumprido em 2015	0,00	0,00		0,00	
Diferença de limite não cumprido em 2014	0,00	0,00		0,00	
Diferença de limite não cumprido em exercícios anteriores	0,00	0,00		0,00	
Total (IX)	0,00	0,00		0,00	
DESPESAS COM SAÚDE (Por Subfunção)	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS		

			Liquidadas Até o Bimestre (l)	Inscritas em Restos a Pagar não Processados (m)	% [(l+m) / total(l+m)]x100
Atenção Básica	3.525.000,00	3.751.746,83	3.356.459,24	21.667,10	52,94
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	637.000,00	999.587,24	581.230,79	194.891,42	12,16
Suporte Profilático e Terapêutico	298.760,00	146.735,11	75.795,84	0,00	1,19
Vigilância Sanitária	148.000,00	332.707,43	159.956,96	0,00	2,51
Vigilância Epidemiológica	178.000,00	27.380,00	12.852,14	0,00	0,20
Alimentação e Nutrição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Subfunções	2.043.000,00	2.003.103,39	1.938.176,28	39.823,23	31,00
Total	6.829.760,00	7.261.260,00		6.380.853,00	100,00

FONTE: SIOPS, Pernambuco12/02/19 18:48:06

1 - Essa linha apresentará valor somente no Relatório Resumido da Execução Orçamentária do último bimestre do exercício.

2 - O valor apresentado na intercessão com a coluna "h" ou com a coluna "h+i" (último bimestre) deverá ser o mesmo apresentado no "total j".

3 - O valor apresentado na intercessão com a coluna "h" ou com a coluna "h+i" (último bimestre) deverá ser o mesmo apresentado no "total k".

4 - Limite anual mínimo a ser cumprido no encerramento do exercício. Deverá ser informado o limite estabelecido na Lei Orgânica do Município quando o percentual nela estabelecido for superior ao fixado na LC nº 141/2012

5 - Durante o exercício esse valor servirá para o monitoramento previsto no art. 23 da LC 141/2012

6 - No último bimestre, será utilizada a fórmula $[VI(h+i) - (15 \times IIIb)/100]$.

9.4. Execução orçamentária e financeira de recursos federais transferidos fundo a fundo, segundo bloco de financiamento e programa de trabalho

Bloco de Financiamento	Programas de Trabalho	Valor Transferido em 2018 (Fonte: FNS)	Valor Executado
CUSTEIO	1012220154525 - APOIO A MANUTENÇÃO DE UNIDADES DE SAÚDE	R\$ 260.000,00	0,00
	103012015217U - APOIO À MANUTENÇÃO DOS POLOS DA ACADEMIA DE SAÚDE	R\$ 36.000,00	0,00
	103012015219A - PISO DA ATENÇÃO BÁSICA EM SAÚDE	R\$ 1.605.146,17	0,00
	1030220158585 - ATENÇÃO À SAÚDE DA POPULAÇÃO PARA PROCEDIMENTOS NO MAC	R\$ 157.500,00	0,00
	10303201520AE - PROMOÇÃO DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA E INSUMOS ESTRATÉGICOS NA ATENÇÃO BÁSICA EM SAÚDE	R\$ 65.840,28	0,00
	10304201520AB - INCENTIVO FINANCEIRO AOS ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E MUNICÍPIOS PARA EXECUÇÃO DE AÇÕES DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA	R\$ 12.000,00	0,00
	10305201520AL - INCENTIVO FINANCEIRO AOS ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E MUNICÍPIOS PARA A VIGILÂNCIA EM SAÚDE	R\$ 77.864,21	0,00
	10845090300QR - APOIO FINANCEIRO PELA UNIÃO AOS ENTES FEDERATIVOS QUE RECEBEM O FUNDO DE PARTICIPAÇÃO DOS MUNICÍPIOS - FPM	R\$ 120.350,12	0,00
	CÓD. NÃO INFORMADO - APOIO À IMPLEMENTAÇÃO DA REDE CEGONHA	R\$ 464,24	R\$ 0,00
	CÓD. NÃO INFORMADO - APOIO À MANUTENÇÃO DOS POLOS DA ACADEMIA DE SAÚDE	R\$ 6.000,00	R\$ 0,00
	CÓD. NÃO INFORMADO - ATENÇÃO À SAÚDE DA POPULAÇÃO PARA PROCEDIMENTOS NO MAC	R\$ 13.125,00	R\$ 0,00
	CÓD. NÃO INFORMADO - EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO EM SAÚDE	R\$ 12.000,00	R\$ 0,00
	CÓD. NÃO INFORMADO - INCENTIVO FINANCEIRO AOS ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E MUNICÍPIOS PARA A VIGILÂNCIA EM SAÚDE	R\$ 5.267,38	R\$ 0,00
	CÓD. NÃO INFORMADO - INCENTIVO FINANCEIRO AOS ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E MUNICÍPIOS PARA EXECUÇÃO DE AÇÕES DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA	R\$ 4.400,00	R\$ 0,00
	CÓD. NÃO INFORMADO - PISO DA ATENÇÃO BÁSICA EM SAÚDE	R\$ 101.531,00	R\$ 0,00
	CÓD. NÃO INFORMADO - PROMOÇÃO DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA E INSUMOS ESTRATÉGICOS NA ATENÇÃO BÁSICA EM SAÚDE	R\$ 5.985,48	R\$ 0,00
INVESTIMENTO	10301201512L5 - CONSTRUÇÃO E AMPLIAÇÃO DE UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE-UBS	R\$ 81.600,00	0,00
	1030120158581 - ESTRUTURAÇÃO DA REDE DE SERVIÇOS DE ATENÇÃO BÁSICA DE SAÚDE	R\$ 1.360.500,00	0,00
	1030220158535 - ESTRUTURAÇÃO DE UNIDADES DE ATENÇÃO ESPECIALIZADA EM SAÚDE	R\$ 80.000,00	0,00

	10303201520AH - ORGANIZAÇÃO DOS SERVIÇOS DE ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA NO SUS	R\$ 35.083,13	0,00
--	---	---------------	------

Fonte: Fundo Nacional de Saúde (FNS)

1 – Os valores pagos em outro exercício fiscal mesmo tendo sua memória de cálculo e ano anterior, não estarão sendo computados para aquela prestação de contas.

2 – Para efeitos de despesa executada deve ser considerada a despesa empenhada no exercício fiscal.

• **Análises e Considerações sobre Execução Orçamentária e Financeira**

Com relação à Execução da programação por fonte, subfunção e natureza da despesa, obteve-se no ano de 2018 um total equivalente a R\$ 6.124.471,25. As despesas correntes computaram o total de R\$ 4.848.085,77, enquanto as despesas de capital equivaleram a R\$ 1.276.385,48. O Bloco da Atenção Básica apresentou o maior montante de despesa em um total de R\$ 3.356.459,24. Quanto aos Indicadores Financeiros, a despesa total com saúde sob a responsabilidade do município/ habitante no quadrimestre analisado equivaleu a R\$ 496,45/ habitante. Com relação à participação da receita própria aplicada em Saúde conforme a Lei Complementar Nº 141/ 2012 representou 15%. O Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO) indicou um total de receitas adicionais para o financiamento da saúde equivaleu a R\$ 4.123.580,42.

10. Auditorias

Não há informações cadastradas para o período das Auditorias.
Fonte: Sistema Nacional de Auditoria do SUS (SISAUD-SUS)
Data da consulta: 04/10/2024.

Outras Auditorias

Nº do Processo	Demandante	Órgão Responsável pela Auditoria	Unidade Auditada	Finalidade	Status
898	Componente Estadual de Auditoria	Componente Estadual de Auditoria	Secretaria de Saúde de Tacaimbó	Verificar a gestão do pré-natal de risco habitual/ Rede Cegonha referente ao Primeiro Quadrimestre de 2018	Concluído
Recomendações	- Captar, integral e precocemente, as gestantes ao PN, segundo estabelecem a Portaria de Consolidação Nº 03, de 03.10.2017, Anexo II, Título I, artigo 7º, inciso I, alínea a e o normativo - Cadernos de Atenção Básica Nº 32/ 2013, 0 passos para o Pré-natal de Qualidade na Atenção Básica: 1º Passo, página 38. - Promover a classificação de risco gestacional, para todas as gestantes que realizam PN, conforme preconizado na Portaria de Consolidação GM/ MS Nº 03, de 03.10.2017, Anexo II, Título I, artigo 7º, inciso I, alínea b. - Promover o acesso das gestantes, em tempo adequado, à consulta de PN de alto risco, de acordo com o previsto na Portaria de Consolidação GM/ MS Nº 03, de 03.10.2017, Anexo II, Título I, artigo 7º, Inciso I, alínea c. - Disponibilizar, para as gestantes, todos os exames preconizados para assistência ao PN, previstos na Portaria SAS/ MS Nº 650, de 05.10.2011, Anexo III, tópico 5 e no normativo Protocolos da Atenção Básica. Saúde das Mulheres. Ministério da Saúde, Instituto Sírío Libanês de Ensino e Pesquisa. Brasília: Ministério da Saúde, 2016. - Ministrar todas as vacinas preconizadas às gestantes, registrando em prontuário a efetivação do ato vacinal ou a condição prévia de imunização e, por conseguinte, identificar a instância imunológica delas, perante as recomendações dos Cadernos de Atenção Básica Nº 32 Atenção ao Pré-natal de Baixo Risco MS/ 2013, páginas 116 a 118 e página 119, quadro 14, Protocolos da Atenção Básica: Saúde das Mulheres/ Ministério da Saúde, Instituto Sírío Libanês de Ensino e Pesquisa. Brasília: Ministério da Saúde, 2016, página 104, quadro 10 e Portaria GM/ MS Nº 569, de 01.06.2000, Anexo I. - Oferecer consultas de PN às gestantes com os profissionais previstos e em quantitativo estabelecido, de acordo com a Portaria de Consolidação GM/ MS Nº 05, de 03.10.2017, Anexo LXXXI, Tópico I, itens 2.1 e 2.2, Portaria SAS/ MS Nº 650, de 05.10.2011, Anexo III, Tópico 4 e Protocolos da Atenção Básica: Saúde das Mulheres/ Ministério da Saúde, Instituto Sírío Libanês de Ensino e Pesquisa. Brasília: Ministério da Saúde, 2016, páginas 70. Fluxograma 1. - Cumprir os preceitos de boas práticas estabelecidas quanto aos registros em prontuário na assistência PN, segundo o normativo Protocolos da Atenção Básica: Saúde das Mulheres/ Ministério da Saúde , Instituto Sírío Libanês de Ensino e Pesquisa. Brasília: Ministério da Saúde, 2016, Quadro 02 da página 73, Código de Ética Médica, artigo 87, §1º, Código de Ética da Enfermagem, artigos 25 e 54, Código de Ética Odontológica, artigo 17 e, para todos os profissionais, a RDC/ANIVSA Nº 63, de 25.11.2011, artigo 24. - Prover o município dos medicamentos preconizados no PN, de acordo com a Portaria GM/ MS Nº 569, de 01.06.2000, Anexo I, inciso V, o normativo Protocolos da Atenção Básica: Saúde das Mulheres/ Ministério da Saúde, Instituto Sírío Libanes de Ensino e Pesquisa Brasília: Ministério da Saúde, 2016, página 117, quadro 9 e Portaria Nº 1.555, de julho de 2013, cap I, art 3º e inciso III. - Garantir às gestantes do município, vinculação ao local do parto desde o início do PN, sendo encaminhada a outras unidades de saúde, conforme disponibilidade de leitos, na regulação de leitos do estado, segundo preconizado na Lei Federal Nº 11.634/ 2007, artigo 1º, item I,§ 1º e na Portaria de consolidação GM/ MS Nº 03, de 03.10.2017, Anexo II, Título I, artigo 7º, Inciso I, alínea e. - Elaborar o Plano Ação Municipal da Rede Cegonha, conforme recomendado na Portaria SAS/ MS Nº 650, de 5.10.2011, artigo 3º e na Portaria de consolidação GM/ MS Nº 03, de 03.10.2017, artigo 8º, fase II, alínea c. - Instituir, o Grupo Condutor Municipal para a Rede Cegonha, para desenvolver as ações de acordo com o que determina a Portaria de Consolidação GM/ MS Nº 03, de 03.10.2017, artigo 8º, fase III, alínea c.				
Encaminhamentos	O Relatório de Auditoria Nº 898 foi encaminhado ao Gestor do SUS Municipal e apreciado ao Conselho Municipal de Saúde, bem como apresentado em Audiência Pública de Saúde.				

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online
Data da consulta: 04/10/2024.

- Análises e Considerações sobre Auditorias

O Processo de Auditoria em questão propiciou ao município retomar medidas de melhoria e aperfeiçoamento da Atenção Pré-natal no âmbito da Atenção Primária à Saúde. Entretanto, algumas recomendações ainda devem ser cumpridas para atender à totalidade dos itens indicados no Relatório de Auditoria Nº 898.

11. Análises e Considerações Gerais

Apesar do ano em análise ter sido marcado por dificuldades para diversos setores, incluindo a saúde, em decorrência da promulgação do Teto de Gastos e da Greve dos Caminhoneiros, o trabalho em equipe, o apoio dos gestores, as opções metodológicas adotadas nos processos de trabalho e o acompanhamento do controle social, foi possível identificar avanços nos serviços de saúde, tendo em vista ampliação de unidades de saúde especializadas, tanto para consultas médicas, quanto para o apoio diagnóstico. Algumas prerrogativas propostas que, porventura, não foram atendidas, devem ser elencadas e priorizadas nos anos subsequentes.

12. Recomendações para o Próximo Exercício

- Análises e Considerações sobre Recomendações para o Próximo Exercício

Para o próximo exercício recomenda-se prosseguir reestruturando os serviços de saúde necessários, além de aperfeiçoar o programa materno-infantil e ampliar a atenção especializada.

ILZON DA SILVA SOUZA
Secretário(a) de Saúde
TACAIMBÓ/PE, 2018

Parecer do Conselho de Saúde

Identificação

- Considerações:

Os instrumentos de planejamento foram apreciados por este Conselho de Saúde e aprovados integralmente. O Relatório Anual de Gestão referente ao ano de 2018 foi apresentado ao Conselho Municipal de Saúde de Tacaimbó e após análise realizada pelo pleno do referido órgão, foi aprovado por unanimidade.

Introdução

- Considerações:

O Conselho Municipal de Saúde apreciou e aprovou, por unanimidade, as informações existentes no item "Introdução" apresentadas no presente documento.

Dados Demográficos e de Morbimortalidade

- Considerações:

O Conselho Municipal de Saúde apreciou e aprovou, por unanimidade, as informações existentes no item "Dados Demográficos e de Morbimortalidade" apresentadas no presente documento.

Dados da Produção de Serviços no SUS

- Considerações:

O Conselho Municipal de Saúde apreciou e aprovou, por unanimidade, as informações existentes no item "Dados da Produção de Serviços do SUS" apresentadas no presente documento.

Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

- Considerações:

O Conselho Municipal de Saúde apreciou e aprovou, por unanimidade, as informações existentes no item "Rede Física Prestadora de Serviços de Saúde ao SUS" apresentadas no presente documento.

Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

- Considerações:

O Conselho Municipal de Saúde apreciou e aprovou, por unanimidade, as informações existentes no item "Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS" apresentadas no presente documento.

Programação Anual de Saúde - PAS

- Considerações:

O Conselho Municipal de Saúde apreciou e aprovou, por unanimidade, as informações existentes no item "Programação Anual de Saúde" apresentadas no presente documento.

Indicadores de Pactuação Interfederativa

- Considerações:

O Conselho Municipal de Saúde apreciou e aprovou, por unanimidade, as informações existentes no item "Pactuação Interfederativa dos Indicadores" apresentadas no presente documento.

Execução Orçamentária e Financeira

- Considerações:

O Conselho Municipal de Saúde apreciou e aprovou, por unanimidade, as informações existentes no item "Execução Orçamentária e Financeira" apresentadas no presente documento.

Auditorias

- Considerações:

O Conselho Municipal de Saúde apreciou e aprovou, por unanimidade, as informações existentes no item "Auditorias" apresentadas no presente documento.

Análises e Considerações Gerais

- Parecer do Conselho de Saúde:

O Conselho Municipal de Saúde apreciou e aprovou, por unanimidade, as informações existentes no item "Análises e Considerações" apresentadas no presente documento.

Recomendações para o Próximo Exercício

- Considerações:

O Conselho Municipal de Saúde apreciou e aprovou, por unanimidade, as informações existentes no item "Recomendações para o próximo exercício" apresentadas no presente documento.

Status do Parecer: Aprovado

TACAIMBÓ/PE, 04 de Outubro de 2024

Conselho Municipal de Saúde de Tacaimbó